HITLER FALARA' HOJE NUMA FABRICA DE ARMAMENTOS

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — Nº 288 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Terça-feira, 10 de Dezembro de 1940

O sr. Presidente Vargas--o Amigo da Aviação

FOI-LHE ENTREGUE, PELO AERO CLUB, A CADERNETA DE VÔO — A HOMENAGEM DA AVIAÇÃO CIVIL

Flagrante tomado no Palacio do Cattete, por occasião da audiencia que o Presidente da Republica concedeu aos directores do Aero Club do Brasil

PRESTIGIANDO a aviação civil, dando aos aero-clubs todo o auxilio, o Chefe do Governo recebeu, na imprensa americana, um titulo que consagra a sua obra — O Amigo da Aviação. Na tarde de hontem, no Palacio do Cattete, o Presidente Getulio Vargas recebeu uma homenagem da Directoria da Aero-Club do Brasil, em nome de todos os seus associados que estão espalhados por todos os pontos do Paiz.

O Coronel Ivo Borges e demais directores depois de agradecer a S. Excia. o seu comparecimento á festa realizada em Manguinhos, commemorativa da "Semana da Asa", fizeram a entrega da caderneta de vôo do Chefe do Governo. Esse documentos, que está datado de 28 de novembro deste anno apresenta um relatorio das horas de vôo de S. Excia. entre 30 de dezembro de 1930 até aquella data. Foram calculadas 647hs,15 minutos, com 130.000 kilometros de percurso.

O presidente do Aero-Club, trocando impressões com o Chefe da Nação sobre a Aviação Civil, fez a entrega, logo depois, do distinctivo em ouro, de socio do Aero Club.

(Conclue na pagina 15)

O DISCURSO DO FUEHRER AOS OPERARIOS

A PALAVRA DE HITLER SERA' RETRANSMITTIDA

BERLIM, 9 (U. P.) — URGENTE — Annuncia-se que o chanceller Adolf Hitler falará, amanhã, ao meio-dia.

BERLIM, 9 (U. P.) — URGENTE — O chanceller Adolf Hitler dirigirá, amanhã, a palavra aos operarios de uma fabrica de armamentos. O discurso será retransmittido pelas estações de radiodiffusão allemãs.

O EXERCITO HOMENAGEOU O MINISTRO DA GUERRA

OS CUMPRIMENTOS AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Os dois discursos pronunciados nessa solennidade

AO ALTO — *O General Goes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito, saudando o Ministro Eurico Dutra.* EM BAIXO — *Asp ecto tomado durante as commemorações do 4.° anniversario da gestão do Ministro Eurico Dutra á frente da pasta da Guerra*

REALIZOU-SE ás 16 horas de hontem, no Ministerio da Guerra, a homenagem que prestava ao General Eurico Gaspar Dutra o Exercito Nacional, pelo quarto anniversario da sua gestão na pasta da Guerra.

A data, tão significativa para todo o Paiz, assignaladora do inicio de uma época de renascimento das nossas classes armadas, teve brilhante commemoração. A essa homenagem compareceram o representante do Presidente da Republica, General Francisco José Pinto, Ministros de Estado, todos os titulares do Supremo Tribunal Militar, todos os generaes ora nesta Capital, demais autoridades civis e militares e elementos destacados da Imprensa do Paiz.

Em primeiro logar, no seu gabinete, o Ministro Dutra recebeu os cumprimentos de seus collaboradores, encaminhando-se em seguida para o salão nobre, em cujas paredes estavam

(Conclue na pag. 14)

O navio pirata inglez "Carnavon Castle" está seriamente avariado

VERIFICADAS AS AVARIAS DO CORSARIO BRITANNICO

O cruzador auxiliar allemão que canhoneou o assaltante do "Itapé" nada soffreu — Desmentido em Berlim o segundo combate

MONTEVIDÉO, 9 — (T. O.)

O cruzador-auxiliar britannico "Carnavon Castle" soffreu avarias mais graves do que se julgava a principio. Do relatorio, prestado pela Commissão Technica uruguaya que examinava o navio para comprovar se estava em condições de navegar, deprehende-se que a sala de machinas se acha parcialmente destruida e que a cozinha ficou completamente avariada. Uma granada allemã attingiu a ponte de commando, ferindo o segundo commandante do navio.

A imprensa uruguaya suppõe portanto que o ministro plenipotenciario britannico em Montevidéo solicitará uma prorogação do prazo de 72 horas, fixada para a permanencia do navio inglez neste porto.

AS BAIXAS A BORDO DO "CARNAVON CASTLE" SÃO GRANDES

MONTEVIDÉO, 9 (T. O.) — A prorogação do prazo con-

(Conclue na pagina 16)

Londres violentamente bombardeada

A CAPITAL BRITANNICA SUPPORTOU A DESCARGA DE 800.000 KILOS DE EXPLOSIVOS!

A nova tactica dos aviões allemães

LONDRES, 9 — (U. P.)

ONDAS e ondas de aviões inimigos voaram, hontem á noite, sobre o estuario do Tamisa, e arremessaram grande quantidade de bombas sobre Londres depois de quasi 48 horas de completa calma.

O signal de perigo foi dado ás 18 horas, sendo o alarme nocturno mais cedo que já se registrou nesta capital.

Os incursores iniciaram seus ataques desta noite com grande violencia. Mesmo antes de soar as sirenes, ouviu-se o ruido de um avião solitario sobre um dos districtos da capital emquanto as baterias anti-aereas abriam fogo contra outros incursores que tentavam penetrar através do anel exterior das defesas. Immediatamente se estabeleceu uma cortina de fogo e os allemães lançaram suas bombas perseguidos pelo intenso canhoneio que foi o mais violento que se escutou em Londres nestes ultimos 15 dias. Cahiram bombas por todos os cantos, bombas incendiarias e explosivas. Em uma das ruas principaes a explosão de uma poderosa bomba formou uma cratera de grandes proporções. Em outra parte uma salva de bombas cahiu sobre um parque. Sobre toda a zona de Londres foram lançadas bombas incendiarias communs e "cestas de pão Molotoff" e o fulgor de suas explosões misturava-se com o fogo que sahia da bocca dos canhões.

Os incursores empregaram varias tacticas com a finalidade de semear a confusão entre os defensores. A's

(Conclue na pagina 16)

Retiram-se os italianos de Argyrocastro

As modificações no commando do Exercito fascista e o acceleramento do mecanismo bellico da Italia

—*—

O Duce visitará a frente da guerra italo-grega

ROMA, 9 — (U. P.)

AS substituições feitas no alto commando das forças armadas da Italia têm por fim, segundo foi annunciado hoje officialmente, accelerar o movimento de mecanismo bellico do paiz e não se originam, de modo nenhum, de qualquer desharmonia nas altas espheras dirigentes.

(Conclue na pagina 14)

A nova ordem na Europa

A ADHESÃO DA YUGOSLAVIA AO PACTO TRIPLICE

A viagem de Laval a Paris

ROMA, 9 — (U. P.)

O jornal "Il Messagero", tratando da proxima visita do ministro das Relações Exteriores da Hungria, Conde Csaky, a Belgrado, declara que a Yugoslavia adherirá brevemente ao pacto triplice.

Accrescenta a mesma folha que o Eixo receberá com prazer a Yugoslavia na "nova ordem da Europa". Diz ainda que a adhesão da Yugoslavia dever-se-á á Hungria, porque o governo de Budapest deseja ansiosamente esclarecer as relações hungaro-yugoslavas dentro da estructura da "nova ordem da Europa".

O jornal accrescenta: "Era evidente que as relações da Hungria com a Yugoslavia devem chegar ao mesmo plano da collaboração européa a

(Conclue na pag. 15)

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS NA CAPITAL E INTERIOR 300 REIS

GAZETA DE NOTICIAS

Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-2080
Gerencia 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Officinas 43-3620
Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1.º, sala 101
Telephone: 3-3252

—::—

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . 70$000
Por 6 mezes . . . 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . 200$000
NUMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados . . . $300

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

O CASO DO "CORMORANT"

Altamirano Nunes Pereira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O que se conta do triste episodio do navio brasileiro "Piratinim", victima dos corsarios inglezes em 1851, não é um caso isolado de como a soberbia ingleza tem mal conceituado e maltratado aos demais povos.

Teria D. Pedro II vertido lagrimas com o Brasil inteiro. Lagrimas que teriam de adubar o sentimento de repulsa aos rapinantes e que estimulam e confortam nossa esperança de que a justiça de Deus póde tardar, mas vem!

As lagrimas de D. Pedro II, tambem as teve o condestavel do Imperio, o grande Duque de Caxias.

Recordae-lhe a carta ao Visconde do Rio Branco, a proposito da "Questão Christie": "... Tenho vontade de quebrar a minha espada quando não me póde servir para desaffrontar o meu Paiz de um insulto tão atroz".

Sabeis vós que me ledes, o caso. Eram os inglezes os ultrajantes de nossa honra!

Mas a impunidade não é humana!...

* * *

Foi a 29 de junho de 1850, na lendaria e historica bahia de Paranaguá, que fundeava o corsario official inglez, cruzador "Cormorant".

A guarnição ingleza apresa a seguir os navios nacionaes ancorados no porto.

E lá estão, faceis presas do corsario e dos rapinantes, os brigues "Sereia", "Anna" e a galera "Campeadora".

Submergido pelo seu commandante, o brigue "Astro" não fôra presa.

Entrementes, um pugillo de bravos sahe, á noite, em canoas e rema até lá, a Fortaleza da Barra. Prepara os canhões e põe-se em vigia...

A 1.º de junho, lá vae o "Cormorant", o albatroz da covardia, com suas presas. E em pouco, o Brasil que teria Antonio João, Marcilio Dias e outros heroes, estava de pé e em guarda, na velha fortaleza colonial, da ilha do Mel.

Commanda a luta Joaquim Ferreira Barbosa. Intima e ataca.

Attingido por projectis pouco efficientes, o barco albionico vae fundear na enseada das Conchas, para reparo. Ali, incendeiam as brigues "Sereia" e "Anna", que foram avariados por balazios da velha fortaleza.

Mas a "Campeadora", roubaram-na e fizeram-na rumar velejando para Santa Helena...

E' certo que Hubert Schumberg, o commandante do "Cormorant", foi julgado em processo em Londres e, louco, foi morrer num hospicio da metropole ingleza...

Mas a lição ficou. A brava gente do Brasil reagiu e lavou a mácula á nossa honra.

Dessa é, ainda, a tempera dos nossos concidadãos

Todos nós, ao lado do Presidente Vargas, de pé, conclamamos ao Mundo que "se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer aggressão, saberemos honrar e defender o Brasil", seja onde for, seja contra quem for!

COMMENTARIO

ENTRE justas manifestações de alegria, contentamento e gratidão, transcorreu, hontem, o quarto anniversario da gestão do General de Divisão Eurico Gaspar Dutra, na pasta da Guerra.

O illustre chefe do Exercito brasileiro deve ter sentido nas palavras do General Góes Monteiro, na ceremonia do Quartel General, e na oração do Coronel Fiuza de Castro, no almoço do Yatch Club, a mensagem de admiração e de applauso que lhe enviaram, pela palavra daquelles dois militares, todos os brasileiros, civis ou militares que, sonhando e desejando ardentemente uma patria grande e forte, têm os olhos fitos no Exercito e na Marinha do Brasil e acompanham com enthusiasmo os actos e as medidas executadas pelo grande Chefe das forças de terra.

Do que tem sido a actuação do Ministro Dutra á frente do Exercito diz melhor que quaesquer palavras aquella brilhante Exposição do Quartel General, recentemente encerrada, onde foi possivel verificar-se o quanto evoluiu o Exercito Nacional em reapparelhamento bellico, na industria militar, na preparação dos quadros e da reserva.

Naquella magnifica parada de valores militares, entanto, uma coisa não esteve representada — como bem salientou "Nação Armada", em interessante artigo — e sem ella teria sido impossivel ao Exercito realizar tanto em tão curto espaço de tempo.

Essa coisa, que se chama evolução espiritual, que é a nova ambiencia de espirito em que a classe militar, a partir de poucos annos, desenvolveu o seu patriotico labor, é semente e é fruto da orientação rigorosa, inflexivel e benefica que o Ministro Dutra imprimiu á pasta da Guerra.

O Exercito brasileiro de hoje, é um novo-velho Exercito. Novo-velho Exercito, sim.

A expressão é bem esta.

Se as suas glorias passadas são lembradas e cultivadas com zelo e carinho; se as suas figuras exponenciaes vivem na saudade amiga de commandantes e commandados; se as tradições são conservadas carinhosamente, elle, o Exercito, todavia, não vive do passado. Tem uma mentalidade nova de accordo com a época, que sente e comprehende, e com os olhos fitos nos feitos processados hontem habilita-se a repetil-os amanhã, se a tanto o forçarem as contingencias.

O militar de hoje vive no quartel e para o quartel, onde vela pela tranquillidade e pela honra nacional. Quando chamado, porém, a funcções civis onde seus serviços são reclamados, elle attende á convocação desempenhando as funcções com essa clarividencia e patriotismo que testemunhamos todo o dia.

Ha, hoje, indiscutivelmente, um espirito militar, uma alma de soldado a procurar morada nos córpos civis. E' esse espirito militar indispensavel a todos os povos que não desejam perecer, que o Ministro Dutra póde apresentar como uma de suas mais bellas creações.

E', por tudo isso, com conforto e satisfação que os brasileiros se associaram, hontem, ás manifestações ao General Dutra. Satisfação, pela comprehensão de que á frente do Exercito está um verdadeiro soldado, conforto, pela certeza de que possuimos um Exercito capaz de, pelo seu preparo material e moral, nos assegurar a paz duradoura necessaria á construcção de um grande Brasil!

SERGIO D. T. MACEDO

GAZETA DE NOTICIAS

e os attentados aos navios brasileiros

NOVOS TELEGRAMMAS E CARTAS RECEBIDOS PELO DR. WLADIMIR BERNARDES

Entre as innumeras cartas é telegrammas recebidos pelo Sr. Dr. Wladimir Bernardes, director da GAZETA DE NOTICIAS, pela sua attitude desassombrada em face do ultraje inglez contra a soberania nacional, destacamos as seguintes:

"Illmo. Sr. Dr. Wladimir Bernardes.

Meus cumprimentos.

Esta é a segunda carta que lhe escrevo. A primeira, inspirada pelo seu fulgurante artigo "As lagrimas do Imperador". E esta, um attestado de minha solidariedade á sua campanha solarmente nacionalista.

A GAZETA DE NOTICIAS desempenha, no momento historico que vivemos, um papel equivalente ao que representou a "Aurora Fluminense" nos tempos de antanho: plasma o espirito nacional em moldes civicos; desfere o grito de alerta, porque o imperialismo britannico não dorme; faz vêr a todos e a cada um em particular que nosso vexilo não tremula tangido por ventos galernos, mas enfrenta vendavaes mortiferos; em summa, seu conceituado e impolluto jornal está fazendo vêr aos brasileiros que o Brasil tem uma individualidade internacional e que seu povo jámais manifestou tendencias á fammulagem.

A hora actual é um momento opportuno no sentido de evidenciarmos nosso valor sob o prisma de Paiz e sob a facêta de Nação

Si o Brasil nesta hora momentosa se sente um todo organico; si um sopro de unidade nos toca, devemos esse magnifico estado de coisas ao grande Chefe Getulio Vargas e á Imprensa decorosa do Paiz.

Cumpre-me frisar que a GAZETA DE NOTICIAS, com sua capacidade de leaderança nas espheras conscientes de nossa gente, occupa a dianteira no ról da Imprensa decorosa do Brasil.

Prezado Dr. Wladimir Bernardes, si o Brasil tem um dever para com V. S., este dever é o de reproduzir suas palavras aos ouvidos das crianças para que ellas cresçam com a chamma nacionalista em suas almas. E esta recompensa é praticavel; ninguem a reputará impossivel. A divida do Brasil para com V. S. não é insolvavel,

Do seu admirador, Antonio Risério. — Bello Horizonte, 6 de Dezembro de 1940."

—

Bebedouro, 7 de Dezembro de 1940.

"Illmo. Sr. Dr. Wladimir Bernardes, D. Director da "GAZETA DE NOTICIAS. — Rio de Janeiro.

Prezado Sr.

Educado de berço no mais profundo amor pela Patria e admiração por seus grandes vultos, não me poderia calar ante as affrontas que o meu amado Brasil vem soffrendo daquelles que se dizem nossos amigos.

O que mais confrange meu coração de brasileiro profundamente nacionalista, é encontrar compatriotas que, acima da honra do Brasil, collocam as suas paixões partidarias, procurando a todo transe arranjar palavras que justifiquem as baixezas inglezas. Só aquelles que nos bancos escolares não receberam os magnificos exemplos de patriotismo de Antonio João, Greenhalgh Osorio, Caxias, Tamandaré e tantos outros, poderão ter tal procedimento.

Fiquem sabendo porém, os que dizem ser o nosso glorioso Brasil um Paiz sem historia e sem forças que, muito longe já vae a nossa tolerancia e que já podemos, não apenas chorar como o magnanimo Pedro II, porém reagir "a bala", como já lhes foi dito pelo grande Marechal de Ferro.

Na esperança de que "dia virá em que a Inglaterra pagará com lagrimas de sangue o ultraje que vem fazendo ao Brasil", peço acceitar os sinceros votos de solidariedade pela brilhante attitude nacionalista que V. S. vem mantendo, não apenas como fiel interprete da indignação de todos aquelles que ainda se sentem orgulhosos em ter nascido nesta grande Patria, como tambem por ser a expressão maxima do jornalismo nacionalista, tão raro hoje em dia.

Do admirador sincero, *Adahyl Carneiro Pereira*

Banco do Brasil — Bebedoure — Estado de São Paulo."

"Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1940.

Sr. Dr. Wladimir Bernardes, D. D. Director da GAZETA DE NOTICIAS. — Rio.

E' com verdadeira revolta que todos os bons brasileiros, os sensatos e os alphabetizados recebem as noticias destes ultimos assaltos á nossa soberania e á nossa dignidade.

Esse jornal, verdadeiro interprete da opinião nacional no Brasil, teve occasião em certo momento, nos trazer ao conhecimento o primeiro assalto da Inglaterra á nossa terra, quando nos achavamos em luta com os hollandezes.

Uma esquadra ingleza, suppondo isto uma terra de ninguem, assaltou o porto de Santos, sendo desbaratada pelos nossos indios que empregaram a aguardente de canna para embriagal-os.

Conta a nossa Historia (essa Historia tão linda do nosso querido Brasil, desconhecida dos mãos brasileiros) que em 1862, allegando ter sido saqueado um navio que abandonara nas costas do Rio Grande, aliás abandonado por ter naufragado, em 1861, a Inglaterra exigiu do Brasil uma indemnização, aprisionando cinco dos nossos navios, para assim se cobrar de uma coisa que não deviamos... e tivemos de pagar a insignificancia de 3.200 libras esterlinas.

Nessa mesma época, tres officiaes inglezes, completamente embriagados, na Tijuca, desrespeitavam familias e, como estivessem a paisana, abusando da sua posição e da nossa hospitalidade, foram presos pela nossa policia. (Caso Christie).

Este terceiro caso nosso conhecido, ia nos levando a uma desgraça se não fosse a interferencia do rei dos belgas.

Em 1895 ainda os inglezes (sempre os salvadores e defensores das liberdades do Mundo) *sic*, asaltam e tomam a Ilha da Trindade, cuja propriedade incontesté era do Brasil.

Sómente com o laudo do rei de Portugal ella se resolve devolver-nos essa propriedade, mesmo porque tinhamos tido anteriormente a coragem civica de responder-lhes que "os receberiamos á bala", ante a impertinente pergunta dessa ex-rainha dos mares...

Em 1904 essa mesma força "defensora dos direitos das gentes" (inglezas) alarga as suas fronteiras e invade nossas terras vizinhas das sua Guyanas (antigamente inglezas, hoje americanas) no intuito de avançar em nossas terras.

Verifica-se um facto bastante interessante:

Todos esses assaltos sómente se davam quando estavamos em luta — e ella, a "heroica Inglaterra" pensava que poderiamos perder sem protestos. Agora vemos pela segunda vez nesta guerra em que se decidem os direito dos povos, quanto tem sido rafeira essa ex-rainha. Muito bem tem agido o nosso Chefe Dr. Getulio Vargas, em redor de quem o Brasil unido e patriota, sereno e altivo fórma neste momento, não sómente pela sua grandeza, como pela sua defesa, fazendo vêr a esses aventureiros que as nossas terras, as nossas aguas serão cobertas de sangue no momento em que a Patria nol-o pedir, pois seremos livres ou morreremos por essa liberdade tão bella.

Getulio Vargas que encarna o espirito de Caxias e a fibra de Floriano, é verdadeiramente o nosso Guia e o nosso Chefe. O Brasil que representa a liberdade mas tambem o Direito, será sempre a Patria dos que ainda têm a dignidade e a felicidade de saber viver com honra.

Com os votos de felicidade do leitor e admdor. — O. Menezes."

"Colonia Juliano Moreira, 7 de Dezembro de 1940.

Caro amigo e confrade Wladimir Bernardes, mui digno Director da GAZETA DE NOTICIAS. — Cordiaes saudações.

Ave Jornal onde brilharam as pennas de Machado de Assis, Olavo Bilac e outros luminares da literatura brasileira.

Diante da insolita aggressão dos falsos pregadores de Liberdade e defensores de povos opprimidos ao nosso auri-verde pavilhão, não posso deixar de lançar o meu vehemente protesto e me sentir enthusiasticamente confortado pela brilhante defesa que este vibrante orgão vem fazendo da nossa soberania de povo livre e sagrados direitos feridos por uma raça que de ha muito já devia ter desapparecido da face da Terra para liberdade de muitos povos opprimidos e escravizados pela prepotencia da sua força material mas que nada representa diante da Justiça Divina e da força moral e heroismo do nosso povo.

Sou da terra dos montes Guararapes, mas infelizmente não posso mais prestar o meu concurso intellectual e material numa campanha dessa natureza porque faz cinco annos que estou afastado da sociedade organizada, internado numa Colonia de Alienados devido a terrivel molestia mental e paralysia parcial mas que ante a dôr do meu soffrimento sinto uma dôr maior que atravessa todo meu organismo até a sensibilidade de minh'alma, provocada pela indignação que sacudiu todos os meus nervos ao ter conhecimento das piratarias e affrontas de tão prepotente e repellente raça que não descendeu de espermatozoide humano e sim talvez do canino.

Não ha adjectivos por muito energicos que sejam, capazes de verberar tão miseraveis attentados.

Judas do século vinte.

Quanto ao teu artigo "Lagrimas do Imperador" devia ser impresso em avulsos e distribuido por toda parte do Brasil, afim de que todos os brasileiros fiquem sabendo que sempre foi indigna esta raça que até a propria natureza conhecendo a sua maldade, negou sólo na parte solida de um Continente rico e fecundo.

Sem outro assumpto queira receber os meus sinceros parabens; de um pernambucano que quando gozava saude nunca deixou de por intermedio da Imprensa do velho Leão do Notre, zelar pela integridade da Patria, velho na historia, mas mais que forte e jovem na hora presente, e em qualquer época em que seja necessario levantar a sua juba para defender os direitos do Brasil.

Estou morrendo mas Deus te dê muitos annos de vida, Wladimir Bernardes. — Audemaro Silva."

"Campos, E. do Rio, 8 de Dezembro de 1940.

Illmo. Sr. Dr. Wladimir Bernardes.

Este grupo de jovens brasileiros, bacharelandos do Instituto de Educação de Campos, representantes da mocidade nova, que se ufana do seu glorioso Paiz, vem felicital-o pela altivez e desassombro com que lançou os brados de protesto ao ultraje á nossa soberania, no inqualificavel acto de violação de nossa neutralidade, praticado pelos navios de guerra da armada britannica.

Solidarios com V. S. e incentivados pelo mesmo ardoroso patriotismo, fazemos sentir aqui a nossa indignação pelo desrespeito á nossa dignidade de nação livre e que não teme o poderio das que se dizem mais poderosas.

Calar-nos ante tão ignominiosa e revoltante affronta seria um crime de lesa-patria. A mocidade estudiosa de Campos apresenta a V. S. os melhores cumprimentos, empolgada pelo mais alevantado amor civico e ardoroso patriotismo. — Joaquim Louzada, Celita Terra, Jorge Tamega, Manoel Paes, José Bastos, Francisco Mury Gloria, Breno Romano Motta, Genesio Gonçalves, Helio Peixoto, José Gomes da Silva, Geraldo Roquette, Ely Bastos, João Corrêa, Helio Peixoto Martins, Gastão Baptista de Carvalho, Alexandrina Moreira, Francisco Fenancio, Alberto Garcia, Paulo Perazzo, Hamilton B. Silva, Braulio Medeiros Pio, Eni Sá, Luiz Rodrigues, Lourismario José Vieira, Ulysses Gomes Fernandes, Orlando Tavares, Reynaldo Cruz Peixoto, Rinaldo Barros, Pedro Duncan, José Ferreira da Silva, Helio Pacheco Vieira, Ilce Maria Manhães e Annita Paes.

N. B. — O original se acha depositado no Instituto de Educação de Campos — (a) — J. Louzada."

"Rio, 6 de Dezembro de 1940.

(Conclue na pag. 15)

Pelo Mundo

Quebra-cabeças

OS jornaes norte-americanos falam de um caso curioso.

Em Frederisasbourg (Estados Unidos) vive um granjeiro, mister Jott, que era viuvo e cuja filha está casada com um senhor que tambem foi viuvo, mister Woedel, o qual, do seu primeiro casamento, tem uma filha chamada Anna.

Mister Jott apaixonou-se por Anna Woedel e casou-se com ella. Este enlace produziu complicações inesperadas.

Mister Jott veiu a ser o avô, por alliança, de sua propria mulher, e é genro do seu genro, ao mesmo tempo que de sua propria filha, a qual é sogra do seu pae e madrasta da sua nora.

Quanto a miss Woedel, agora mistress Jott, é igualmente sogra do seu pae, e este é um sogro, que ao mesmo tempo é genro.

* * *

Pessima memoria

EM Greenville, Carolina do Sul, um joven apresentou-se ao juiz para solicitar a competente licença de casamento. O magistrado, Guy A. Giulick, perguntou-lhe o nome da noiva. E o joven, coçando a cabeça, respondeu:

— Não me lembro, senhor juiz.

* * *

Facto excepcional

UM automovel que corria com excesso de velocidade, em Roswell, Novo Mexico, precipitou-se contra um caminhão carregado de ovos, arrancando-lhe duas rodas e espatifando-lhe um pedaço do motor. Mas não quebrou um só ovo!

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 60 Director: Wladimir Bernardes Rio de Janeiro

PERIGOS OCEANICOS

O discurso pronunciado, hontem, no Ministerio da Guerra, pelo General Góes Monteiro, foi bem um toque de reunir aos corações e ás energias nativas em torno do culto da Patria. Depois da oração do Sr. Getulio Vargas, no C. P. O. R., onde o Chefe de Estado affirmou propositos de salvaguardar os principaes pontos de honra de todos os povos livres na defesa dos supremos interesses do Brasil, em face de acontecimentos que possam ferir a soberania nacional, a palavra do General Góes veio trazer ainda maior alento áquelles que, nas horas amargas das insolencias recalcadas, se abroquellam contra desanimos e vergonhas, confiantes nas reservas moraes das elites dirigentes e no acendrado patriotismo do nosso Povo. Os angustiosos momentos que vimos passando, servem de incentivo a que, mais do nunca, o Brasil cuide de se tornar forte por suas proprias mãos. Da imprevidencia ou negligencia do passado, no que respeita ao apparelhamento da defesa nacional, quando vegetavamos, como cogumelos, no tronco sêcco de um pacifismo impregnado de irresponsabilidade e de incultura, colhemos agora, apesar de virmos progredindo nesses ultimos annos satisfatoriamente no cumprimento de um plano de conjunto onde se trata de collocar a formação das instituições militares á altura das responsabilidades politicas e culturaes da Nação, recebemos no presente, a severa lição de um exemplo frizante do que vale, frente á arrogancia dos fortes, a força do direito nas suas mais nobres expressões de justiça e de dignidade humana. Já dizia Napoleão — naturalmente antes de Santa Helena— que não existe na força nem erro nem illusão. Ella é apenas a realidade, o verdadeiro posto a nú... Para essa realidade, ao redor dessa verdade, onde não se pode pôr, sob crime de lesa-patria, nenhum manto diaphano da fantasia, solerte ou simploria, derrotista ou imprudente, devem convergir o espirito da Nação brasileira, a chamma que aquece em nossos peitos os melhores sentimentos de fé e de patriotismo. Com a idéa fixa do engrandecimento presa ao juramento de sermos dignos das tradições de coragem e de altivez, de devotamento e de sacrificio, de um Caxias e de um Floriano, de um Rio Branco e de um Marcilio Dias, conseguiremos formar a mentalidade necessaria a uma nova estructura nacional feita para resistir, no conjunto das suas forças armadas e no pleno desenvolvimento de suas forças economicas, ás horas difficeis desses "reajustamentos periodicos do orbe social, tão vulcanicos e impiedosos como os do mundo geologico, quando os governos de nações imperialistas se arrogam, arrogantemente escudados no argumento dos canhões, o privilegio divino e o monopolio do direito, tratando os povos fracos como de especie differente da especie humana". Nesses conceitos lapidares e precisos da oração do Chefe do Estado Maior se encontram todos os pontos basicos de um programma, a ser cumprido, de soerguimento nacional, de preparo util e constante do espirito publico para uma obra de solidariedade nacionalista, onde os sacrificios e os dispendios de energia sejam, emfim, compensados pela suprema ventura de sermos livres, dentro dos canones sagrados da honra e da dignidade. E a Nação que, felizmente, comprehendeu o alcance das mesquinhas attitudes dos povos tidos por protectores dos fracos, saberá acompanhar os rumos traçados pelos responsaveis de seus destinos perante a Historia, frente a quaesquer "perigos oceanicos".

WLADIMIR BERNARDES

PERISCOPIO

TRES NOTAS SOLTAS

O general da aviação allemã, Quade, declarou, baseado em dados officiaes, que a proporção dos ataques aereos soffridos por Berlim e Londres é de um para trezentos e trinta e tres.

De accordo com os mesmos dados, foram lançadas sobre Berlim, desde o dia 7 de setembro p. p. a 6 de dezembro corrente, 58 toneladas de bombas; no mesmo espaço de tempo, Londres foi attingida por 20.000 toneladas!

Essa formidavel desproporção mostra que a superioridade da Luftwaffe sobre a R.A.F. não é assumpto que dê margem a discussões. Apesar disso, a propaganda britannica, afim de consolar o povo inglez da destruição das usinas bellicas e civis de Coventry, Birmingham, Soutampton, Liverpool Bristol, etc., não se cansa de fantasiar ataques a Berlim que, em verdade, continúa com a sua vida normal, com os seus trens entrando e sahindo regularmente, e as suas industrias produzindo em actividade constante.

A informação acima pode ser dada como parcial, por provir de fonte allemã, muito embora não adoptem os allemães os processos fantasistas e imaginosos da propaganda britannica.

Não pode ser, porém, acoimada de suspeita est'outra informação fornecida pelo "News Chronicle", de Londres. Diz este importante diario que notaveis modificações estão para ser feitas no Alto Commando da Marinha britannica, como consequencia das graves perdas por esta ultimamente soffridas, sem que se veja a possibilidade do emprego de uma arma anti-submarina mais efficaz. O jornal critica duramente o espirito tradicionalista do Almirantado, responsavel pelos graves erros commettidos no que diz respeito á estrategia naval.

O "Daily Mail" faz criticas ainda mais acerbas e chega a chamar de incapaz o primeiro lord do Almirantado, sir Ducley Pound, reclamando "almirantes intrepidos do typo Nelson."

Quanto a esse reclamo, digamos aqui entre parenthesis, que elle não é facil de ser attendido; "almirantes intrepidos" não se fabricam em série, pelo systema Taylor; aliás, o typo Nelson, optimo para o seu tempo, não sabemos que figura faria, hoje, diante dos supersubmarinos germanicos... Sempre o velho e bolorento conservatorismo tradicionalista de John Bull!

Outra nota insuspeitissima é a que decorre do discurso pronunciado, ainda ha poucos dias, na Camara dos Communs, pelo deputado Mac Govern (que só no nome parece governista) pleiteando uma conferencia de paz. São do seu discurso as seguintes phrases:

"Trazer a paz ao paiz não é um descredito, porquanto ha valiosos motivos para isso.

Não temos certeza de alcançar uma grande victoria militar.

Os boatos que ouvimos a respeito de escassez de viveres na Allemanha, são completamente falsos e não se baseiam em factos.

A Allemanha não soffrerá falta de materias primas."

Que resposta deu a essas asserções o "speaker" da Camara dos Communs? Preferiu abafar a voz do deputado com uma votação esmagadora que demonstrou ao Mundo inteiro que, apesar de tudo, ainda ha alguma coisa realmente forte na Inglaterra: a politica do Parlamento ao serviço da nobreza e da plutocracia.

BERNARDO SO'

TOPICOS

Providencias imprescindiveis

AO tempo da realização do primeiro "funding", o Governo presidido por Campos Salles, e de que era Ministro da Fazenda Joaquim Murtinho, teve necessidade de promover um grande augmento de impostos, afim de enfrentar a situação financeira. Um grupo de capitalistas que se julgavam demasiadamente attingidos pela nova tributação, dirigiu-se ao Cattete para fazer a sua reclamação. Campos Salles ouviu os queixosos e como unica resposta disse-lhes seccamente: "Não posso obrigar ninguem a ser patriota, mas tenho meios de fazer com que todos cumpram a lei." E assim se fez, sendo arrecadados os novos impostos.

A maneira como os agentes do Intelligence Service actuam entre nós, organizando aqui a propaganda do sr. Duff Cooper, é um segredo de polichinello. Ninguem ignora para onde devem convergir as medidas que se impõem, no sentido de desmantelar esse perigoso kisto que se está formando e no qual se apresenta uma séria ameaça aos interesses vitaes do Brasil e á sua propria soberania. Medidas que não precisam ser aqui especificadas, porque todos sabem em que devem consistir, tornam-se urgentes, afim de pôr immediatamente termo a uma situação deprimente, que nos apresenta ao estrangeiro como um paiz onde ha brasileiros que não se pejam de assumir contra a sua Patria a defesa de interesses a ella inconfundivalmente antagonicos.

Nos refeitorios operarios, lições de comer

O ensinar a comer, hoje, não é só uma questão de educação no ponto de vista social, mas envolve materia de natureza economica: o consumo.

Eis ahi um aspecto interessantissimo através do qual é grande a utilidade que esses refeitorios operarios, e todos os outros refeitorios collectivos-sociaes — podem desempenhar.

De que modo?

Apresentando, em alguns dias, refeições sem carne e sem peixe — por exemplo, numa demonstração de que sem carne e sem peixe tambem se passa. Esses refeitorios, então, nesses dias, caprichariam mais, nos cardapios apresentados, tornando mais eloquente a demonstração.

Por certo não vamos aqui, propor pratos, denunciando, asism, os nossos appetites e preferencias, que não vêm ao caso...

O que interessa é a these, para cuja demonstração, o principal personagem é o cosinheiro!

Teremos, facilmente, esse conzinheiro politico-economista, capaz de ensinar o Povo a comer... menos carne e menos peixe, sem precisar passar fome, e, ao contrario, alimentando-se melhor e demonstrando melhor o proprio organismo nacional, por um mais proporcional e activo consumo dos innumeros productos que a nossa requissima natureza nos offerece e que nós despresamos, quando só carne ou só peixe, qualquer que seja o preço que os especuladores nos imponham?

Teremos, esse cozinheiro, e quem se preoccupe com isto?

Accrescente-se, á idéa, a propaganda por meio de prospectos explicativos, até com receitas culinarias.

Não teremos um bom prato do dia — para os nossos economistas?

Cartas na mesa!

OS inglezes insistem não apenas em menosprezar o amor proprio dos brasileiros, indelevelmente ferido através do triplice attentado levado fria e calculadamente a cabo, pela Home Fleet, contra a Bandeira do Brasil, não respondendo ao protesto que lhes dirigiu o nosso Governo, como teimam em insistir no desrespeito á Faixa de Segurança, segundo se poderá deduzir do assalto, em aguas cubanas, contra o cargueiro "Idarwald".

A chegada a Montevidéo do navio corsario "Carnavon Castle", bastante avariado, mas já sem os 22 passageiros allemães que elle ousadamente retirou, sob a ameaça dos seus dez canhões, de bordo do "Itapé", mostra que Londres não tem o mais remoto interesse em solucionar a questão com o nosso Paiz.

A occasião era propicia para os inglezes, se elles, de facto, tivessem qualquer vontade de encerrar o incidente. Entrando em Montevidéo por motivos alheios á sua vontade, o barco pirata de John Bull ali seria forçado, pelas leis internacionaes, a pôr em liberdade os 22 passageiros arrancados de bordo do navio da Costeira. Dest'arte, sem ferir o seu orgulho, o leão britannico teria concorrido, á margem da desgraça que lhe adveiu do encontro com o cruzador do Reich, para caminhar no sentido de uma solução do grave incidente com o nosso Paiz.

Nada disso, porém, aconteceu. Os passageiros sequestrados pelo pirata inglez foram transbordados em alto mar para outro corsario de Sua Majestade. Fica patente, pois, o nenhum interesse que esses cidadãos têm de resolver a questão comnosco. Paciencia!

Não pensem os senhores inglezes que lhes iremos solicitar outra attitude. Não! Nós já levantamos a luva, através do protesto energico do nosso Governo e através das palavras do grande Chefe desta Patria, o Presidente Getulio Vargas, á volta de quem se congregam, nesta hora, mais unidos e decididos do que nunca, 45 milhões de brasileiros.

"E' preciso, ainda, não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte dos que se consideram poderosos depende muitas vezes do jogo das circumstancias, e, não raro, a decisão de lutar transforma em fortes os suppostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha victoriosa dos acontecimentos."

Que meditem bem os corajosos assaltantes do "Itapé" nestas palavras opportunas que o Brasil vem de dizer ao Mundo, em alto e bom som, através da voz suprema do seu Chefe!...

4 annos de administração

QUEM ouvisse, hontem, na solennidade do Ministerio da Guerra, as palavras do General Goes Monteiro, em saudação ao General Dutra, Ministro da Guerra, pela passagem do 4.° anniversario de sua posse naquella pasta do Governo, sentiria, na synthese clara e objectivo do illustre Chefe do Estado Maior, orgulho e confiança, dois sentimentos tão apparentemente semelhantes, mas que, as mais das vezes, restam isolados e dispersos.

Confiança na acção administrativa do Chefe do Exercito; orgulho de sua obra admiravel e da renovação que attingiu todos os sectores das nossas forças armadas.

Disse o General Goes Monteiro:

"Mas não me furto ao dever de relembrar alguns dos seus serviços mais notaveis, e o maior de todos — causa e effeito de todas as benemerencias militares — a campanha da restauração da Disciplina, do Estudo e da Hierarchia, virtudes tão abaladas por tantos acontecimentos e factos da historia antiga e recente do Exercito."

Esse, realmente o primeiro e grande serviço prestado á sua classe e á Nação, pelo illustre titular da pasta da Guerra. Mas, preparada a physionomia social do Exercito, mantidas as linhas estructuraes de sua organização, nos postos, na hierarchia e no desenvolvimento cultural, estaria cumprida a missão do Ministro?

Evidentemente que não. O proprio Chefe do Estado Maior do Exercito, ainda hontem, decorridos quatro annos da administração do General Dutra, assignalava:

"Ha muito ainda que fazer, além de que o tempo de fazer o "intermezzo" de paz apparente e precaria, senão de guerra velada, que o destino das nações lhes faculta para se apparelharem, nos impõe o passo de cargo, das mutações e transmutações violentas do scenario mundial, reclamando, cada dia, um esforço maior para não nos atrazarmos demais na marcha da civilização."

E, o General Dutra não permaneceu no expectativa de um plano apenas em esbôço.

O General Goes Monteiro, com a alta autoridade de seu cargo e de sua personalidade — enumerou aos militares e civis que assistiram á solennidade de hontem, a série de serviços organizados e realizados pelo Ministro da Guerra: "A acquisição de material bellico moderno e recursos outros para o equipamento do Exercito, se inscreverá como um serviço relevante de seu Ministerio, porque, a rigor, não haviamos nunca renovado racionalmente o nosso material, a não ser por insignificantes partidas distanciadas no tempo e nas caracteristicas do armamento, desde antes da primeira grande guerra."

Em quatro annos de administração, porém, o Ministro da Guerra incentivou, pelas providencias tomadas, "o desenvolvimento das industrias militares, assessorado pela cooperação organizada technicamente, com as industrias civis correlatas e vae lançando os fundamentos de uma verdadeira industria nacional a serviço da defesa do Paiz, igualmente em via de organizar-se como um dos frutos da urgente solução do problema siderurgico, com a fundação da usina de Volta-Redonda e outros emprehendimentos."

A' solennidade do Ministerio da Guerra estão ligados os destinos da nossa propria segurança, como nação livre e independente. Os discursos hontem ali pronunciados, revelam as vontades firmes que animam os nossos chefes militares e são uma consoladora certeza de que o Brasil saberá se defender na hora amarga da offensa á sua soberania e de menosprezo aos seus direitos.

PERSEGUIDO O "DJURDJURA"

NOVA YORK, 9 (T. O.) — O cargueiro francez "Djurdjura", de 4.070 toneladas, que navega sob pavilhão britannico, communica por radiogramma que está sendo perseguido por um vaso de guerra desconhecido, 550 milhas a oeste de Flynes, na Irlanda.

A permuta de terras na faixa da fronteira

FOI NEGADO O CONSENTIMENTO

O Presidente da Republica por despacho de 4 do corrente mez approvou o parecer da Commissão Especial da Faixa de Fronteiras e as suggestões da Secretaria Geral de Segurança Nacional negando consentimento para permuta de terras no Sul de Matto Grosso entre o Estado e o Capitão da Reserva Heitor Mendes Gonçalves.

O Chefe do Governo fundamentou seu despacho, considerando:

a) Que a lei limita as concessões de terras na faixa de fronteiras;

b) que o Governo está empenhado na extirpação de latifundios e no fomento da pequena e da media propriedade;

c) que o Governo está interessado na vivificação das fronteiras despovoadas e esta boa politica só poderá ser conseguida pela colonização, isto é, pela repartição racional das terras entre pequenos e medios proprietarios, effectivamente applicados na exploração de suas glebas como vem procedendo magnificamente ha meio seculo o Estado do Rio Grande do Sul.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Paulo Lanteine, Osmani Lisboa Gouvêa, Newton de Oliveira Junior, Alberto Eugenio Santonja Brea e Candida Martins Teixeira, inspector de alumnos, classe C.

Indultando do resto da pena a que foi condemnado pelo Tribunal de Appellação, Alvaro Patricio.

Na pasta da Educação

Nomeando: Jorge Eddie Conde e Durval Rangel de Carvalho, inspector de alumnos, classe F; Sylvio de Oliveira Campos, inspector de alumnos, classe E; Julio Teixeira Nunes, Paulo de Avila e Silva, Jorge Lisboa, Dulce Barbosa Chaves, José Gardia Chaves, José Francisco de Assis Sampaio, Lydio Monteiro Guedes, Ismar de Souza Rios, Zilda de Oliveira, Debora de Souza Guimarães, Alexandre Ferreira, Manoel Jacyntho da Rocha Ficher, Kayr Lessa Motta Reis e Carlos Moreira da Silva, inspector de alumnos, classe C.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por merecimento, Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior e Rubens Bastos, medico clinico, classe I e G, para a classe J e H, respectivamente; e, por antiguidade, Paulo de Moraes, medico clinico, da classe H para a classe I.

Na pasta da Guerra

Transferindo para a Reserva, os Coroneis: Alberto Guedes da Fontoura, Orozimbo Martins Pereira, Raul Porto, Herculano Teixeira de Assumpção, Antonio Thomé Rodrigues e Alvaro Agricola Soares Dutra.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao Capitão intendente Francisco Guido Wandler.

Promovendo por merecimento, José Alfredo da Silva Reis, official administrativo, da classe K para a L.

Aposentando José Alfredo da Silva Reis, official administrativo, classe L.

Na pasta da Viação

Oposentando: Armando Corrêa Lima e Antonio Cornelio de Carvalho, carteiro, classe B e D, respectivamente; Dryden Alberto Reis e Antonio Roderico de Carvalho, telegraphista, classe H e I, respectivamente; Alda de Carvalho Gomes e Alice Baptista Coelho, postalista, classe H e G, respectivamente; Aristoteles Gonzaga, guarda-fios, classe D, e, Orestes Augusto de Carvalho, inspector de linha telegraphicas, classe I.

Concedendo aposentadoria: a Gustavo Pinheiro da Cunha, carteiro, classe E; a João Pereira de Siqueira e Edmundo de Albuquerque Ribeiro e Silva, telegraphista, classe H e J, respectivamente.

Nomeando, interinamente: Waldemar Bruno de Barros, machinista de estrada de ferro, classe B; Orlando Ferreira da Costa, agente de estrada de ferro, classe B; Paulo da Silva Motta, servente, classe B; Marcello Couto, Julio Cesar Barbosa Pena Filho e Raymundo Doria Soares, desenhista, classe G; interinamente, como substituto, o ajudante de thesoureiro, padrão F, Olavo Sampaio Vasconcellos, para exercer o cargo de thesoureiro, padrão G; o pagador, padrão K, José Pereira Cabral, para exercer o cargo de thesoureiro, padrão L.

HOJE

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 10, as seguintes folhas tabelladas no 14.º dia: — Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z, e Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

Pagamentos na Prefeitura

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os seguintes pedidos de emprestimos:

Matriculas ns.:

15 — 1.836 — 3.927 —
9.591 — 13.191 — 14.666 —
16.309 — 17.705 — 18.388 —
21.013 — 22.279 — 25.414 —
25.683 — 26.716 — 26.946 —
28.515 — 29.338 — 40.213 —
863 — 1.878 — 6.430 —
11.626 — 13.387 — 15.097 —
16.786 — 17.748 — 20.750 —
21.655 — 22.710 — 25 442 —
26.313 — 26.769 — 28.174 —
29.191 — 29.391 — 40.299 —
1.118 — 3.474 — 9.379 —
11.861 — 13.458 — 15.931 —
17.209 — 18.197 — 20.919 —
22.038 — 24.184 — 25.597 —
26.317 — 26856 — 28.350 —
29.227 — 31.402 — 6.593.

As proximas commemorações do «Dia do Reservista»

Como se fará a apresentação em varias zonas de Nictheroy

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, o Exercito resolveu estabelecer varios postos a partir do proximo dia 16, para a apresentação dos reservistas de 2ª categoria, em Nictheroy.

De accordo com as instrucções expedidas, se apresentarão os residentes na zona comprehendida entre rua da Conceição, o bairro do Barreto e o municipio de São Gonçalo (zona norte), no T. G. 15, da Alameda São Boaventura; os moradores entre a rua da Conceição e o bairro de Jurujuba (zona sul), deverão comparecer á E. I. M. 29, Ganto do Rio F. C. A apresentação se fará no referido dia 16, das 8 ás 18 horas.

NO CATTETE

Despacharam e conferenciaram com o Presidente da Republica os Srs. Francisco Campos, Ministro da Justiça e Gustavo Capanema, Ministro da Educação.

O Presidente da Republica recebeu, em audiencias, os Srs. Alvaro Maia, Interventor Federal no Amazonas, Mario de Oliveira, presidente da Commissão Executiva do Leite e o Presidente e demais directores do Aero Club do Brasil.

Afim de gradecer ao Presidente da Republica, o ter comparecido ás solennidades commemorativas do Dia da Justiça, estiveram no Palacio do Cattete os Srs. Desembargadores Vicente Piragibe e Goulart de Oliveira, presidente e vice-presidente do Tribunal de Appellação e Edgard Costa, Corregedor da Justiça local.

O Ministro da Guerra e o Chefe do Estado Maior do Exercito no embarque do director da Leste Brasileiro

Ao embarque do Coronel engenheiro Felinto Cesar Sampaio, director da Estrada de Ferro Leste Brasileiro (Bahia e Sergipe), que seguiu, ante-hontem, para São Salvador, compareceram os Generaes Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e Pedro Aurelio Goes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ao presidente do Tribunal de Contas, o Ministro da Fazenda transmittiu, para os fins convenientes, a copia do decreto-lei n. 2.819, de 2 do corrente mez, que abre o credito especial de 270:237$500, para occorrer á classificação da despesa realizada com a transferencia da Delegacia do Thesouro Brasileiro da cidade de Londres para a de Nova York, e solicita providencias no sentido de ser o alludido credito distribuido áquella Delegacia.

Em reunião, a Commissão Especial de Fronteiras

Communicam-nos da Agencia Nacional:

"Reuniu-se, hontem, no Palacio do Cattete, sob a presidencia do Dr. Fernando Antunes e com a presença dos Srs. Coronel Raul Silveira de Mello, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Dr. Ulpiano de Barros, Dr. Moacyr Silva e Major Floriano Torres Homem, a Commissão Especial de Fronteiras.

Durante a reunião, a Commissão decidiu:

a) emittir parecer favoravel quanto ao pedido da Cia. Telephonica Rio-Grandense para continuar funccionando no Paiz;

b) dar parecer contrario á concessão das áreas, respectivamente de 5.000, 4.359 e 823 hectares, ao Dr. Estevão Gomes da Silva, Roque Fernandes Filho e Joaquim Rodrigues de Oliveira, em virtude da ausencia de razões que justifiquem as transacções para as quaes solicitou autorização o Sr. Interventor no Estado de Matto Grosso;

c) remetter ao Sr. Interventor Federal no Estado de Matto Grosso o requerimento do Capitão João Gualberto Zorron, relativo ao lote "Alfa", situado no municipio de Dourados, para que seja convenientemente informado".

Noticias do Ministerio da Guerra

Pelo Ministro da Guerra foi exonerado das funcções de chefe de secção da 26.ª C. R. e designado para identico cargo na 12.ª C. R., em Juiz de Fora, o Major Annibal Brayner Nunes da Silva.

VAE COMMANDAR A POLICIA DO ACRE

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, General Gaspar Dutra, fica á disposição do governo do Acre, para commandar a respectiva Policia, o Capitão Antonio Carlos Zamith.

NOVO DISTINCTIVO APPROVADO

Pelo Ministro da Guerra, foi mandado crear para uso das praças da Companhia do Quartel General do Exercito, o distinctivo de accordo com o modelo approvado.

TRANSFERENCIAS

Por ordem superior, foram transferidos por necessidade de serviço os Capitães Januario João Del-Ré, do 15.º Batalhão de Caçadores (Curityba) para o Serviço de Intendencia da 5.ª Região Militar (tambem Curityba) e Saturnino Lange, do Estabelecimento de Subsistencia da 5.ª Região Militar para aquelle Batalhão (ambos em Curityba).

CHAMADA DE OFFICIAL

Por ordem superior, está convidado a comparecer ao Quartel General da 1.ª Região Militar, o 2.º Tenente convocado da reserva, Benjamin Pacheco d'Avila.

Noticias do D. A. S. P.

TOPOGRAPHO — Os candidatos de inscripção n. 14 a 26, da prova para Topographo, da Directoria do Dominio da União, deverão comparecer hoje ás 8 horas, no saguão do Palacio do Trabalho, afim de prestar as partes I e II, da prova referida.

AUXILIAR DE AGRONOMO — A parte II (Portuguez e Arithmetica) da prova para Auxiliar de Agronomo, será identificada amanhã, ás 17 horas, no local das inscripções (saguão do Palacio do Trabalho). Os candidatos que prestaram esta parte da prova e que não foram chamados ainda á parte I, deverão comparecer naquelle dia, ás 17,30 horas, ao Posto Agricola, á rua Equador, n. 56, Caes do Porto.

LABORATORISTA AUXILIAR — Será aberta, dentro de poucos dias, inscripção á prova para Laboratorista Auxiliar, do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

A VISITA HOJE AO "MINAS GERAES" DO COMMANDANTE DO "LOUISVILLE"

O Almirante João Francisco de Azevedo Milanez, commandante-chefe da Esquadra, offerecerá, hoje, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", capitanea da Esquadra, um almoço ao Capitão de Mar e Guerra Frank T. Leighton, commandante do cruzador "Louisville", que comparecerá acompanhado de officiaes do Estado Maior do referido vaso de guerra, do Capitão-tenente Jose Rocha Figueiredo Lima, official posto á sua disposição e do Capitão de Corveta E. D. Graves Junior, addido naval á Embaixada Americana.

Amanhã, o commandante do "Lousville" visitará o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, acompanhado dos mesmos officiaes, sendo-lhe offerecido, pelo Almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo director geral, um "cocktail".

O "DIA DO MARINHEIRO" NA A. B. I. E NA CASA DO MARINHEIRO

A 13 do corrente, data em que se commemora o "Dia do Marinheiro", 150 aspirantes da Escola Naval comparecerão á sède da Associação Brasileira de Imprensa por occasião da homenagem que a Casa do Jornalista prestará á Marinha de Guerra. No mesmo dia, ás 15 horas, haverá na Casa do Marinheiro uma sessão solenne de encerramento de seus varios cursos. O professor Julio de Almeida fará um retrospecto das actividades da referida instituição durante o corrente anno e o 2.º Tenente Prado Maia realizará uma conferencia sobre a personalidade do Almirante Marquez de Tamandaré. Presidirá a ceremonia o director da Escola, Capitão de Mar e Guerra Rodolpho Fróes da Fonseca.

ESTÃO SENDO CHAMADOS NA DIRECTORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados pela Directoria do Pessoal da Armada, na 6.ª Divisão, para seu proprio interesse e do serviço, os 2os. Tenentes reformados Armeiro Hermenegildo Bezerra da Silva e Escrevente Manoel Venerando da Graça Junior.

O proximo concurso do Pentatlon Militar Moderno

INSTRUCÇÕES APPROVADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, resolveu approvar as instrucções para o concurso do Pentatlon Militar Moderno, organizado pela Escola de Educação Physica do Exercito. De accordo com essas instrucções, será feita a selecção e preparação da equipe de officiaes que representará o Exercito Brasileiro no citado concurso a realizar-se em Abril do proximo anno, por occasião do 12.º Campeonato Sul-Americano de Athletismo, em Buenos Aires.

Pelas citadas instrucções, os commandantes de Regiões e do Districto de Defesa de Costa, promoverão um torneio regional de Pentatlon com o objectivo de seleccionar os elementos que poderão tomar parte no concurso do Exercito.

Outras importantes medidas estabelecem as referidas instrucções relativamente ao assumpto.

Noticias do Ministerio da Viação

CREDITO ESPECIAL DE 2.500:000$000 PARA A CENTRAL DO BRASIL

Necessitando a E. F. Central do Brasil de attender ás despesas com a construcção e reparação de locomotivas, foi-lhe distribuida, recentemente, de accordo com o decreto-lei n.º 2.769, o credito especial de 2.500:000$.

Attendendo, porém, que as delongas em regra verificadas no processamento das concorrencias publicas não se coadunam com a urgencia de que se revestem as acquisições de materiaes sujeitos a applicação immediata, o Ministro da Viação, General Mendonça Lima, acaba de solicitar, pelo que foi attendido, ao Presidente da Republica, autorização para que os materiaes necessarios aos serviços supra-indicados sejam adquiridos com dispensa de concorrencia, "ex-vi" do artigo 51, letra "a", do Codigo de Contabilidade Publica.

Todo o funccionalismo municipal receberá seus vencimentos antes do Natal

O programma das commemorações do «Dia do Marinheiro»

A data de 15 de dezembro, dedicada ao "Dia do Marinheiro", será commemorada nesta Capital com varias solemnidades.

A's 10 horas, com a presença do Presidente Getulio Vargas, do Ministro Aristides Guilhem e de outras autoridades civis e militares, a Marinha homenageará a memoria do Almirante Tamandaré, com uma expressiva ceremonia em frente ao seu monumento.

A's 11,30 horas terá logar na séde da A. B. I., uma homenagem á Marinha. A sessão solenne, que ali se realizará naquella occasião, será aberta pelo sr. Herbert Moses, sendo, em seguida, dada a presidencia ao Ministro da Marinha. Falarão o sr. Roberto Marinho, pelos jornalistas, saudando a Marinha, e o Ministro Aristides Guilhem, agradecendo.

A's 20,30 horas, haverá na Pequena Cruzada, no recinto da Feira de Amostras, que nesse dia será franqueada ao publico, uma homenagem á esquadra brasileira. A essa ceremonia, como ás demais, compareceráo, além do Ministro Aristides Guilhem, do Almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, o Commandante em chefe da esquadra e grande numero de officiaes de todas as patentes.

Não haverá segunda chamada para pagamento aos faltosos

A Prefeitura vae iniciar, no proximo dia 12, depois de amanhã, o pagamento de serventuarios, sem necessidade de antecipação, do mez de novembro.

A forma de pagamento não soffrerá alterações; será realizado em doze dias, terminando no dia 23.

Os serventuarios inactivos, de accordo com as novas instrucções, receberão seus vencimentos, como vem sendo realizado, na Pagadoria — Palacio da Prefeitura —, mediante a apresentação da carteira funccional.

Não haverá, no corrente mez, segunda chamada para o pagamento de vencimentos. O funccionario que não comparecer no dia marcado para o receber, terá o mesmo retido, só o recebendo no proximo mez de janeiro, juntamente com os vencimentos desse mez.

Serão attendidos no ultimo dia, isto é, no dia 23 do corrente, ainda na Portaria — Palacio da Prefeitura — os serventuarios componentes do nucleo 003, do lote 0, não se tendo realizado a alteração prevista pelo Departamento do Pessoal.

Os sorteados foram alvos de grandes manifestações

Um acontecimento que merece ser registrado

S. PAULO, (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Conforme se poderá ler nos dois telegrammas que aqui transcrevemos, e que a imprensa paulista vem de divulgar, os colonos japonezes do interior do Estado receberam com grande alegria a noticia do sorteio de dois dos seus descendentes para as fileiras do nosso Exercito. Como é sabido, no Japão, quando um conscripto segue para a caserna, os seus amigos e parentes organizam-lhe, á hora da partida, varias manifestações através das quaes traduzem as suas satisfações pelo facto. Este costume está hoje enraizado em todos os japonezes e por isso os colonos nipponicos entenderam repetil-o sob os nossos céos, mostrando a alegria com que foram possuidos ao saber que gente do seu sangue havia sido honrada com um chamado ás fileiras do Exercito brasileiro. São estes os telegrammas:

"CAFELANDIA, 29 — A população local teve sua curiosidade despertada pela chegada de varias turmas de nipponicos, que carregavam a Bandeira Nacional. Os elementos nipponicos reuniram-se na praça Affonso Penna, dando vivas ao Brasil e ao Presidente Vargas, por ter sido sorteado para servir no Exercito Nacional o joven Shigueo Yonekubo.

LUSSANVIRA, 29 — Realizou-se uma grande passeata até a estação, com a Bandeira Nacional á frente, por occasião da partida do joven Koki Tsunoda que foi sorteado para servir no Exercito.

Durante o dia foi organizada uma concorrida festa, na qual tomaram parte os colonos brasileiros e japonezes aqui radicados, levantando-se vivas ao Brasil, a S. Excia. Getulio Vargas e ao Exercito Nacional e queimando-se muitos fogos.

O sr. Koichiro Tsunoda pae de Koki que foi Tenente-medico do exercito nipponico mostrou-se radiante, declarando que "o joven que desconhece a vida de caserna, é um imprestavel"."

Estes factos causaram a melhor impressão nos meios nacionaes, pois vieram provar que a adaptação do elemento japonez não é apenas um acontecimento acima de qualquer suspeita, como se processa em meio de ruidosa e espontanea alegria da colonia.

Maternidade Jacarepaguá

Fundada pelo Dr. Alvaro Tolentino Dias, medico bastante radicado em Jacarépaguá, festeja, hoje, a passagem do seu primeiro anniversario a Casa de Saude e Maternidade daquelle elegante suburbio carioca. A's 16 horas da tarde, serão inauguradas as salas Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, Hildebrando Moreira e João Yssa, que receberão placas com essas denominações, em homenagem aos tres grandes benemeritos daquella instituição. Assim, Jacarépaguá, hoje, receberá grande numero de pessoas que affluirão ás festas que se realizarão na sua maternidade, que está franqueada a quantos queiram visital-a.

Recepção no Palacio Guanabara

A realização da "Uma noite de Natal"

Promovendo, na tarde de hontem, no Palacio Guanabara, uma reunião de figuras destacadas da nossa sociedade, para tratar da realização do baile de gala, sabbado, dia 14, ás 23 horas, no Restaurante da Prefeitura, na Praia Vermelha, a senhora Darcy Vargas recebeu as mais calorosas e expontaneas manifestações de apoio e solidariedade a essa sua iniciativa de benemerencia e philanthropia, que encerrará, auspiciosamente, a campanha pró-construcção da "Cidade das Meninas".

Mobilizando a sociedade brasileira, sempre prompta a soccorrer os desafortunados, a esposa do Chefe do Governo teve opportunidade, hontem, de constatar, mais uma vez, como sempre merecem a melhor acolhida todas essas suas realizações humanitarias.

Os salões do Guanabara encheram-se de figuras do corpo diplomatico, representantes das nossas classes armadas, personalidades do mundo official, do commercio e da industria, jornalistas — todos reservando ingressos para o baile de sabbado, fazendo assim antever o magnifico exito que o mesmo alcançará. A senhora Darcy Vargas, cumprimentando uns, falando a outros, e solicitando o apoio dos jornalistas, ia dando informações sobre sua festa. "Uma noite de Natal" terá uma ornamentação especial, com os mais lindos "cotions", a ornamentação a cargo da Casa Flora e da Directoria de Mattas e Jardins, e fogos, em cascata e chuveiros, pelas montanhas da Urca e do Pão de Assucar.

Festa de caridade, vae se transformar, a um só tempo, num baile de elegancia e de arte, como a nota marcante da temporada social do Verão.

Tudo isso a esposa do sr. Getulio Vargas ia descrevendo, para colher, sem reservas, as mais inequivocas demonstrações de applauso e de solidariedade.

A RESERVA DE MESAS

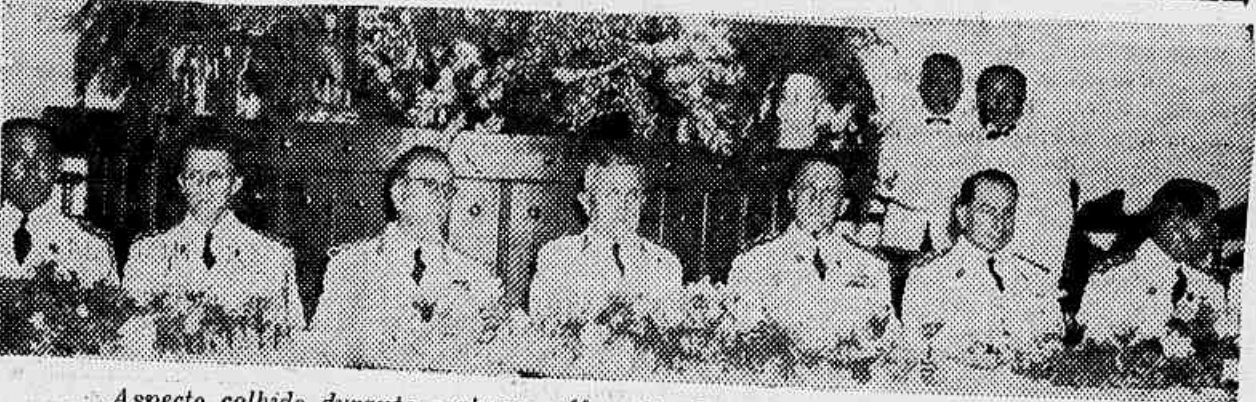
Ficou assentado que, a partir de hontem, os ingressos fossem vendidos, na Urca, ao preço de 120$000 por pessoa.

De amanhã, quarta-feira, em diante, todas as solicitações de reserva de logares perderão o valor, para que a commissão possa attender ao grande numero de pedidos que lhe tem sido dirigido.

O FIM DA REUNIÃO

A reunião de hontem, no Guanabara, num ambiente de cordial espiritualidade, terminou depois das 19 horas, quando os convivas se retiraram, depois de reaffirmar seu apoio a uma das maiores obras sociaes já realizadas no Brasil: — a construcção da "Cidade das Meninas".

Almoço offerecido no Yacht Club Fluminense ao Ministro da Guerra

PELOS OFFICIAES QUE TRABALHAM NO SEU GABINETE

Aspecto colhido durante o almoço offerecido, hontem, ao Ministro da Guerra

Por motivo da passagem do 4.º anniversario de sua gestão na pasta da Guerra, foi offerecido ao Ministro Eurico Gaspar Dutra, pelos officiaes que serviram e servem no seu gabinete, um almoço que se realizou no Yatch Club Fluminense, ás 12,30 horas de hontem.

Participaram dessa reunião, entre outros, o General Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, os Coronéis Alvaro Fiuza de Castro, director da Escola Militar do Realengo, Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do Ministro Eurico Gaspar Dutra, Onofre Muniz Gomes de Lima, do Estado Maior do Exercito, Canrobert Pereira da Costa, Edgar de Oliveira e Candido Caldas.

Durante o almoço, que transcorreu num ambiente de cordialidade, usaram da palavra o Coronel Alvaro Fiuza de Castro, saudando o Ministro em nome dos seus collegas, e o General Gaspar Dutra, agradecendo.

Chegou hontem a Flotilha de Navios Mineiros

Veio comboiando o cargueiro "Aequitas"

Procedente do porto do Recife, chegou, hontem, á Guanabara, a flotilha dos navios mineiros que se encontrava no Norte do Paiz em viagem de instrucção. A flotilha, commandada pelo Capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, compõe-se dos vapores "Carioca", "Cananéa", "Camocim", "Cabedello", "Camaquã" e "Caravellas".

Comboiado pela mesma, chegou o cargueiro italiano "Aequitas", que se encontrava em Fortaleza, no Ceará, desde quando a Italia declarou guerra á Inglaterra e á França. Esse navio trouxe para a Administração do Porto do Rio de Janeiro um carregamento de carvão, cujo peso se eleva a 5.800 toneladas.

O MINISTRO DA MARINHA VISITARÁ HOJE, A BASE DE NAVIOS-MINEIROS

O Ministro da Marinha comparecerá, hoje, á Base dos navios-mineiros de Instrucção, á qual fará uma inspecção. De bordo do "Itajáhy", commandado pelo Capitão-tenente Helio de Almeida Azambuja, o referido titular assistirá a varias manobras que serão realizadas pela flotilha, inclusive exercicios de lançamento de minas. As manobras serão realizadas sob a direcção do Capitão de corveta Jorge Paes Leme, commandante da flotilha.

Acompanhará o Almirante Aristides Guilhem o Capitão-tenente Aureo Dantas Torres, seu ajudante de ordens.

A INGLATERRA E A SOBERANIA DO BRASIL

TREZENTAS FAMILIAS FELICITARAM A "GAZETA DE NOTICIAS" POR SUA ATTITUDE

Entre os telegrammas dirigidos ao nosso director, de louvores á "Gazeta de Noticias" pela attitude que assumimos em face da conducta da Inglaterra em relação a vapores brasileiros, figura o de trezentas familias residentes no norte do Paraná, representadas, nesse telegramma, pelo engenheiro civil Dr. Antonio Alves de Almeida.

Eleição do Presidente Getulio Vargas para socio Grande Bemfeitor da Sociedade Brasileira de Urologia

A Sociedade Brasileira de Urologia, em sua ultima sessão, elegeu, sob acclamações, o Presidente Getulio Vargas, socio grande bemfeitor, pelos relevantes serviços que o Chefe da Nação prestou ao ensino da urologia e aos congressos nacionaes e americanos de urologia.

"Saude, felicidade da vida"

A proposito do artigo que sob o titulo acima publicámos na quarta-feira ultima, de que é autor o nosso illustre collaborador sr. dr. Octavio Ayres, este eminente publicista recebeu do sr. Coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, da Prefeitura, o seguinte telegramma:

"Li e apreciei bastante o seu artigo — "Saude, felicidade da vida", agradecendo sua valiosa collaboração em favor dos objectivos que collimamos."

A conferencia do Ministro Gaspar Dutra

Sobre "O Exercito nos 10 annos de governo do Presidente Getulio Vargas"

Na sala de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, os ministros de Estado vêm expondo á Nação as realizações do Governo do Presidente Getulio Vargas em seus respectivos sectores. Graças a esses importantes depoimentos, todos os brasileiros podem conhecer as profundas reformas por que está passando a estructura economica, social, politica e cultural do Paiz, numa exposição clara e sincera dos esforços governamentaes pelo reerguimento do Brasil.

Hoje, ás 17 horas, occupará a tribuna do DIP o General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, que falará sobre "O Exercito nos 10 annos de Governo do Presidente Getulio Vargas". Dada a autoridade do conferencista e a sua profunda identificação com a obra que o Chefe do Governo vem realizando no sentido de apparelhar as nossas forças armadas, collocando-as á altura da grande hora que o Mundo está vivendo, a palavra do Ministro Gaspar Dutra representa uma alta contribuição á elucidação dos nossos patricios, que conhecerão, assim, o quanto se tem trabalhado no sector da Defesa Nacional. Dahi a ansiedade com que vem sendo aguardada a palavra do titular da pasta da Guerra.

A Imprensa em homenagem á Imprensa

Uma solennidade na A. B. I.

Ha muito desejava a Associação Brasileira de Imprensa escolher um dia para prestar á nossa Marinha de Guerra as demonstrações de seu apreço e enthusiasmo. Essa opportunidade surgiu naturalmente á aproximação do "Dia do Marinheiro", que se celebra a 13 do corrente, pelo que terá então logar o recebimento da classe pela Casa do Jornalista. Haverá então uma sessão solenne, no Auditorio da A. B. I., ás 11,30 horas da proxima sexta-feira, presidida pelo Ministro da Marinha, com a presença de representantes de todos os corpos e unidades navaes, bem como de todos os jornalistas e admiradores das nossas forças armadas, desde já convidados para essa recepção. Os sentimentos da classe serão interpretados pelo sr. Roberto Marinho, director-redactor-chefe do "O Globo", respondendo em nome da Marinha a sua maxima figura: o Almirante Aristides Guilhem

No Rio, o Presidente da Columbia Broadcasting System

Procedente do Rio da Prata, chegou, no domingo, á tarde, pelo avião da Pan American Airways, o Sr. William S. Paley, presidente da grande rêde de estações de radio dos Estados Unidos, conhecida como CBS, Colombia Broadcasting System.

O Sr. Paley veio acompanhado de sua esposa e dos Srs. Paul W. White e Edmundo A. Chester, chefes de duas das divisões da Columbia.

A viagem desses elementos de destaque dos circulos do broadcasting norte-americano prende-se á intensificação das actividades interamericanas da CBS, cujos programmas em portuguez e hespanhol já são muito populares na America Latina.

Aguardavam a chegada do casal Paley, na estação do Aeroporto Santos Dumont, elementos de destaque da colonia norte-americana, além de representantes das divisões de radio e de turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda, assim como directores da Panair do Brasil e outras pessoas gradas.

O Sr. Paley e sua comitiva permanecerão no Rio de Janeiro até ao proximo sabbado, quando emprehenderão a ultima parte de sua viagem aerea pela America do Sul seguindo pelo avião da Pan American Airways, com destino a Miami.

Serão augmentadas as passagens da Cantareira

O "Carnavon Castle" perdeu sete de seus homens na luta

O radio da "Press Association" captado pelo "Pedro II" — O "Aequitas" navegou comboiado por uma flotilha de navios mineiros — A' disposição do Almirantado

No primeiro plano vê-se o caça-minas brasileiro que comboiou, até ao nosso porto, o "Aequitas", que se vê ao fundo

Vindo de Buenos Aires, chegou, domingo, á Guanabara, o navio nacional "Pedro II".

Sendo a sua rota a do Sul, fomos a seu bordo procurar colher informes sobre a batalha occorrida na altura de Paranaguá e Florianopolis, entre o corsario inglez "Carnavon Castle" e um cruzador auxiliar da Marinha allemã.

Interrogados sobre os acontecimentos, falaram os radio-telegraphistas Joaquim Moura e A. Perdigão, que nos affirmaram nada terem captado, pelo radio de bordo, na noite em que se travou o combate naval. Acreditam, porém, que, em viagem de regresso para o Rio, na madrugada de sexta-feira, passaram pelo "Carnavon Castle", que, apitando muito, rumava para Montevidéo.

Conta ainda o telegraphista Joaquim Moura, que, horas antes do "Pedro II" chegar ao Rio, captou duas transmissões da "Press Association", informando que o "Carnavon Castle", que tinha acabado de entrar no porto de Montevidéo, trazia em seu bordo 7 mortos, além de varios feridos.

VIAJOU SOB A PROTECÇÃO DE NAVIOS DE GUERRA BRASILEIROS

Comboiado por uma flotilha de navios-mineiros da nossa Marinha de Guerra, o "Cananéa", o "Camaquam" o "Carioca" e o "Cabedello" chegou, hontem, o cargueiro italiano "Aequitas", retido em Fortaleza, desde o inicio da guerra.

O "Aequitas" trouxe para a Administração do Porto do Rio de Janeiro 5.800 toneladas de carvão, embarcadas em New Port, na America do Norte.

O "Aequitas" continúa sob as ordens e á disposição do Almirantado brasileiro, tendo sido interdictado pelas autoridades navaes.

CUSTARA' 800 RS. UMA VIAGEM DO RIO A NITHEROY

OS PREÇOS PARA AS ILHAS SERÃO TAMBEM MAJORADOS

Barcas-omnibus para a capital fluminense

Segundo despacho do sr. Presidente da Republica, concordando com o parecer do Ministerio da Viação, a Companhia Cantareira acha-se autorizada a augmentar o preço de suas passagens, nas seguintes proporções:

1) — de $200 nas passagens avulsas de 1.ª classe entre o Rio e Nitheroy, que passarão de $600 para $800;

2) — de 5$000 nas assignaturas mensaes de passagens de 1.ª classe entre o Rio e Nitheroy, as quaes passarão de 27$000 para 32$000;

3) — de $100 nas passagens avulsas de 2.ª classe entre o Rio e Nitheroy, que passarão de $300 para $400;

4) — de $100 nas passagens avulsas de 1.ª classe entre o Rio e Ribeira (Ilha do Governador) e entre o Rio e Paquetá e Rio e Galeão, as quaes passarão de $400 e $500 para $500 e $600, respectivamente.

AUGMENTO DE RENDA

Essas modificações trarão um augmento provavel a receita da Companhia de ...... Rs. 3.082:000$000 annuaes, assim discriminado:

Alinea 1	2256:000$
Alinea 2	330:000$
Alinea 3	204:000$
Alinea 4	292:000$
	3.082:000$

EXCLUSÃO

Ficam excluidas do augmento as passagens avulsas de 1.ª classe entre Rio e Nitheroy, entre ás 22 e 3,30 horas, actualmente cobrados a $800, e as passagens de 2.ª classe nas linhas Rio-Ribeira, Rio-Paquetá e Rio-Galeão, actualmente de $300 e $400.

A Companhia estabelecerá ainda para as viagens habituaes entre Rio e Nitheroy assignaturas mensaes para 50 passagens aos preços de 32$000 para 1.ª classe e 17$000 para 2.ª classe, com o que os viajantes habituaes terão apenas um augmento de 5$000 para os de 1.ª classe e de 2$000 para os de 2.ª classe.

BARCOS - OMNIBUS

Attendida em sua pretensão, compromette-se a Companhia a inaugurar, no correr do anno de 1941, um serviço rapido de barcos-omnibus entre o Rio e Nitheroy e a reduzir o augmento do item $100, logo que o preço medio do carvão (importado e nacional) se mantenha inferior a 220$000 por tonelada.

Conselheiro Mayrink

Reverenciando o nome do grande brasileiro

Em frente ao tumulo do Conselheiro Mayrink, na ceremonia presidida pelo Prefeito Henrique Dodsworth

O registro do nascimento do Conselheiro Paulo Mayrink, offereceu ensejo que o Centro Carioca promovesse brilhante ceremonia junto ao seu tumulo.

O acto foi presidido pelo Prefeito Henrique Dodsworth, representado pelo Capitão Izolino Ulha, presente o Major Adelino Balthazar, pelo Major Chefe de Policia, os representantes dos Commandantes do Corpo de Bombeiros, da Policia Militar, do 4.º Batalhão, do dr. Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura, de varias instituições, delegações de irmãs e alumnos do Asylo Isabel, fundado pelo extincto, varios collegios e todos os membros da familia Mayrink.

O sr. Henrique Gigante, presidente do Centro Carioca, deposita uma grande palma no tumulo do homenageado e concede a palavra ao cathedratico do Instituto de Educação, dr. José Lourenço que pronunciou uma vibrante oração, de cunho patriotico, onde remarcou a acção do Conselheiro Mayrink, considerando um grande propulsor da Nacionalidade.

Falou em nome da familia agradecendo a tocante ceremonia, a senhora Guiomar Mayrink, filha do homenageado e por ultimo o professor Aristo Berna, Secretario Geral do Centro Carioca, que expressou ás autoridades o reconhecimento pelo valioso apoio que dispensaram e dispensam ás iniciativas da patriotica instituição, e concita que cada brasileiro, seja um propagador dos sentimentos civicos.

Encerrou o acto ás alumnas do Asylo Isabel, espargindo flores sobre o tumulo do Conselheiro Mayrink.

Um doloroso desastre na Aviação Naval

DOIS JOVENS TENENTES DA RESERVA NAVAL AEREA PERECEM NO ACCIDENTE

As duas victimas do doloroso desastre — Rubem Cunha de Souza Goes e Dario Pietro Giuseppe Giovine

Doloroso desastre occorreu hontem, com um apparelho de aviação da nossa Marinha de Guerra, em que tiveram suas vidas sacrificadas dois jovens officiaes da Reserva Naval Aerea, e que muito recentemente haviam sido promovidos, após o desempenho brilhante em suas proavs, ao posto de 2.º Tenente.

Eram esses jovens os Tenentes Dario Pietro Guiseppe Giovine e Rubem Cunha de Souza Gomes.

COMO SE DEU O DESASTRE

Deixando a Base de Aviação Naval na Ilha do Governador, os dois jovens tenentes tomaram com a devida permissão dos dirigentes da Base um avião dos conhecidos sob o nome de "Pintasilgo", para treinamento e instrucção e de n.º 159 e com o Prefixo I-12.

Primeiramente dirigiram-se para os lados de Copacabana, á altura dos grandes edificios, "arranha-céos" ali existentes, sobre os quaes evoluiram demoradamente.

Em dado momento, o apparelho rumou em direcção ao mar.

Quando o apparelho se encontrava á altura da praia do Leblon, mais ou menos nas proximidades da ponta do Vigidal, no posto 10, a cerca de duzentos metros da praia perdeu o governo, completamente, precipitando-se ao mar.

Immediatamente as autoridades da Marinha com a cooperação das portuarias, inclusive a Policia Maritima, tomaram toda sorte de providencias cabiveis ao facto, fazendo enviar ao local do sinistro rebocadores e lanchas com o fim de procurar os corpos, bem como escafandristas para as necessarias pesquisas.

Depois de algumas horas de penosas buscas, os corpos dos mallogrados officiaes foram encontrados e recolhidos a uma lancha. Mais tarde, os mesmos foram trasladados para a Sala dos Expostos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, transformada em camara ardente, sendo ali velados por uma guarda de honra e por pessoas da familia e amigos.

OS SEUS FUNERAES HOJE

Hoje os dois mallogrados aviadores navaes serão sepultados no cemiterio de S. João Baptista, ás 10,30 horas.

A's 10 horas o feretro partirá do Arsenal de Marinha, desta Capital, formando um contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, e que prestarão as honras militares inherentes aos seus postos. Segundo as novas disposições regulamentares ambos serão promovidos ao posto de 1.º Tenente.

O APPARELHO FÔRA PREPARADO NAS OFFICINAS DA AVIAÇÃO NAVAL

O avião havia sido armado nas officinas da Aviação Naval, com materia prima nacional, com excepção, apenas, do motor que era de fabricação allemã e que era da marca "Fook-Wolff".

GRAVE DESASTRE NO FLAMENGO

QUATRO MORTOS E DOIS FERIDOS GRAVISSIMOS

Imprudencia de motoristas

Corriam em velocidade excessiva, pela praia do Flamengo, na altura do Praia Bar, os dois carros 20.718 e 3.686.

Do primeiro dos carros, de propriedade e dirigido por Celio Vairão, funccionario da Empresa Metropolitana Commercial, sita á rua Treze de Maio e morador á rua Guapiara n.º 78, eram passageiros, sua esposa Dulce Vairão e ainda as sras. Corina de Souza Sergio, Celina de Souza Sergio e os menores Jorge e Wanda, filhos do sr. Jayme Caldas Sergio, funccionario da Côrte de Appellação, residente á Avenida Paulo de Frontin n.º 491, terreo; viajando na barata, pertencente áquella empresa, duas outras filhas do sr. Sergio, Leda e Solange, uma amiguinha destas, Victoria Pinto e o sr. Jayme. Esse ultimo vehiculo era dirigido pelo noivo de Leda, Annibal.

Devido á velocidade assustadora, dos dois carros, o de n.º 3.686, que era uma barata, ao encostar no paralama do outro, uma limousine, fel-a desgovernar-se indo bater em cheio numa arvore.

MORTOS E FERIDOS

Celio, que contava 35 annos de idade, soffrera fractura do craneo e de varias costellas e sua esposa, Dulce, de 21 annos, que se casara ha quinze dias, apenas, tambem tinha o cranio fracturado, com afundamento e fractura da perna direita, estando em estado de "shock" ambos falleceram ao dar entrada naquelle estabelecimento.

Corina de Souza Sergio, com 37 annos, casada, recebeu fractura da base do cranio e de ambas as pernas; Wanda, de 12 annos, com a base do cranio e a coxa esquerda fracturadas tambem vieram a fallecer no Prompto Soccorro, a primeira minutos depois de dar entrada e a segunda na manhã de hoje.

Celina de Souza e Jorge Caldas Sergio, a primeira de 50 annos de idade, casada e o ultimo de treze annos, soffreram tambem fractura da base do cranio, encontrando-se internados naquelle hospital, em estado gravissimo.

Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 4.º Districto, registrou o facto, e fez realizar a pericia.

Aldeias educacionaes para meninos e meninas pobres

Serão construidas na ilha de Paquetá e em Sepetiba

O "plano triennal" de administração da Prefeitura, a ser iniciado em 1941, comprehendendo uma completa remodelação da Cidade e obras geraes, apresenta, na Secretaria Geral de Educação, a construcção de duas aldeias educacionaes, uma para meninos e outra para meninas.

A creação dessas aldeias educacionaes, destinadas ás crianças pobres da Cidade, obedecendo a nova technica escolar, constituidas por uma escola-hospital, uma escola-primaria e outra technico-profissional, além dos pavilhões-lares, substituirão, de uma forma mais completa e economica para a Prefeitura, a velha praxe de internamento de menores em estabelecimentos particulares.

As novas aldeias, sob a fiscalização directa da Prefeitura, pela Secretaria Geral de Educação, ministrarão uma educação mais completa, sem as deficiencias dos estabelecimentos subvencionados pela Municipalidade, afim de receberem os menores pobres.

A aldeia escolar, destinada aos meninos ficará situada em recanto aprazivel em Sepetiba, emquanto a das meninas será construida em Paquetá.

VARIOS FACTOS POLICIAES

ATROPELAMENTO FATAL

João Dias Fernandes, viuvo, de 50 annos presumiveis, residente á rua Jogo da Bola n.º 79, foi colhido pelo omnibus 125 da Viação Excelsior, na Avenida Pasteur, fallecendo logo. O commissario Ataliba, do 3.º Districto, fez remover o corpo para o I. M. L. O motorista fugiu.

FALLECEU NO H. P. S.

José Caetano da Silva, pintor, de 27 annos, casado, residente no Morro de Santo Antonio, 46, cahiu de uma escada quando trabalhava no predio 31 da rua Dias da Silva, sendo internado no H. P. S. Hontem, veiu a fallecer, sendo seu cadaver transportado para o I. M. L.

AGGRESSÃO A GARRAFA

João Sodré, casado, de 36 annos, residente á rua Maria Freitas n.º 11, foi aggredido a garrafa no Café Eduardo, pelo proprietario, Eduardo Pinto, que foi preso em flagrante e autuado no 24.º Districto, pelo commissario Gomes de Oliveira. A victima foi soccorrida no P. Central de Assistencia.

CENTRO CARIOCA

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO — A REPRESENTAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O presidente da Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo recebeu um honroso officio, firmado pelo Ministro dr. Fernando Costa, designando a representação do Ministerio da Agricultura, junto ao patriotico certamen, que é a seguinte: drs. João Moreira Maciel, Glycon Paiva Teixeira, Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Angelo Murgel, Gustavo Gonçalves de Sena e Silva, Heitor Pinto da Veiga e Henrique Vaz Corrêa.

Esta pagina conclue na pagina 9

Extraordinario exito dos submarinos allemães

AFUNDOU UM SUBMARINO DA EX-RAINHA GUILHERMINA

Não se sabe qual é elle

LONDRES, 9 (U. P.) — O Estado Maior da esquadra real hollandeza annunciou a perda de um dos seus submarinos em operações bellicas, não dando, porém, a conhecer de que typo de submarino se tratava.

E' POSSIVEL EVITAR A GUERRA NO PACIFICO

Declarações do Ministro das Relações Exteriores japonez, referentes aos Estados Unidos

TOKIO, 9 (T. O.) — O ministro das Relações Exteriores japonez, Sr. Matsuota, respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida durante a ultima entrevista collectiva que concedeu aos representantes da imprensa estrangeira, sobre si o novo embaixador japonez em Washington havia recebido instrucções especiaes para actuar junto ao governo norte-americano no sentido de obter uma melhora na situação geral, declarou que a linha politica das relações entres os Estados Unidos e o Japão encontra-se perfeita e claramente estabelecida dentro dos moldes do pacto tripartite, accrescentando mesmo que o Japão não hesitaria em entrar na guerra ao lado da Allemanha, muito embora confie que tal extremo não chegue a ser necessario.

Interrogado sobre as possibilidades de ser encontrada uma formula conciliatoria para as relações entre os dois paizes, o Sr. Matsuoka respondeu: — "A despeito das divergencias que effectivamente existem entre os dois governos, si os Estados Unidos souberem dispensar um tratamento equitativo para com o Japão provavelmente não se chegará a nenhum choque de caracter mais grave. Não perdi as esperanças de que, num futuro talvez proximo, os dirigentes do Japão tenham a opportunidade de, frente a frente com os representantes dos Estados Unidos, regular pacificamente as suas relações. Não vejo motivo algum para que não se possa evitar o desencadeamento da guerra no Pacifico, o que seria mesmo um absurdo. As difficuldades actuaes poderão ser removidas si ambas as partes interessadas souberem manter o necessario sangue-frio".

AS SUBLEVAÇÕES ARABES NA PALESTINA ALCANÇAM O PONTO CULMINANTE

Os inglezes tentam abafar o grave motim

BEIRUTH, 9 (T. O.) — Informações recebidas da Palestina, domingo, dão conta de que as sublevações arabes na Palestina alcançaram um novo ponto culminante.

Essas sublevações se manifestam em continuos tiroteios entre tropas inglezas e guerrilheiros, em destruição de estradas e de columnas de caminhões pelos manifestantes, em assaltos nocturnos aos postos de vigilancia inglezes, na destruição de povoados e sobretudo na execução de arabes arrancados pelos inglezes aos povoados.

O numero das victimas entre os arabes attingiu na semana passada a uma centena devendo-se accrescentar tambem uns quarenta inglezes e judeus.

No momento, não se pode prever quando terminará a sublevação. No sabbado passado, realizaram-se grandes manifestações arabes em diversas cidades. As tropas inglezas dispersaram a multidão atirando á queima roupa.

As noticias chegadas a Beiruth falam de quatro mortos em Belém e cem em Nablus, entre os quaes duas mulheres.

AGEM OS ITALIANOS NO ATLANTICO

Enormes perdas da Marinha Mercante ingleza

Uma semana de guerra naval

BERLIM, 9 (T. O.) — (Pelo collaborador naval da "Transocean", vice-almirante Pfeiffer) — Em primeira plana do sacontecimentos navaes da semana passada acha-se o exito dos submarinos allemães em 2 de Dezembro. Uma vez mais foi a victima um grande comboio que ia em caminho da Inglaterra, escoltado por cruzadores e destroyers. Apesar da forte defesa, os commandantes allemães lograram afundar 15 navios com 110 mil toneladas. Ademais foi posto a pique um cruzador-auxiliar de 17 mil toneladas que escoltava esse comboio. Muito possivelmente foram afundados outros dois navios com um total de 16 mil toneladas. Um submarino que operava em outra zona annuncia o afundamento do navio-motor inglez moderno "Victor Ross", de 11.250 toneladas e de outro navio-mercante armado de 10.000 toneladas. Outro submarino allemão communica ter afundado 13.300 toneladas inimigas. A somma dos afundamentos da semana passada eleva-se a 271.550 toneladas. Este resultado semanal é 50 % mais elevado do que as novas construcções inglezas durante um mez em tempos de paz.

Rumores muito interessantes ouvem-se a respeito da batalha entre destroyers que teve logar na noite de 29 de Novembro ao sul de Plymouth. Observou-se que, depois da retirada dos destroyers inglezes em direcção ao norte, onde não havia unidades de superficie allemãs, retirada essa que poz termo áquelle combate naval, teve inicio uma curta, porém, violentissima luta. A unica explicação possivel é que os inglezes se combateram mutuamente, facto esse bem possivel, tomando-se em conta a pouca visibilidade da noite e a rapidez da mudança de posição dos navios. E' claro que isto sómente pode succeder, onde falta uma estricta disciplina nocturna. Observações dos aviões de reconhecimento allemães na manhã seguinte confirmam as supposições allemãs, pois os aviadores allemães viram duas grandes manchas de oleo sobre o mar, numa das quaes fluctuavam destroços de navios. Neste logar observou-se ademais grande actividade de botes salva-vidas, ao passo que cinco destroyers se achavam nas immediações. Em outro logar foram vistos dois destroyers incendiados, escoltados por outros navios da mesma classe, e finalmente, a sueste de Plymouth observou-se um destroyer que estava afundando. Todas estas victimas difficilmente podem ter sido a consequencia do encontro entre destroyers allemães e inglezes.

Os submarinos italianos que operam no Atlantico afundaram até agora 112 mil toneladas. Tambem no Mediterraneo annuncia-se uma serie de triumphos da esquadra italiana. Em primeiro logar acha-se a batalha naval, travada ao sul da Sardenha, batalha essa na qual unicamente foi avariado, de lado italiano, o destroyer "Lanciere" que teve de ser rebocado á sua base. Todas as outras unidades italianas que participaram do combate estão intactas, o que poude ser comprovado por periodistas neutros. A batalha que se travou á grande distancia por parte das unidades ligeiras de ambas as partes, foi interrompida pelos inglezes, quando os couraçados italianos "Vittorio Veneto" de 35 mil toneladas e o "Giulio Cesare" de 23.600 toneladas intervieram no combate. Na noite que se seguia a esta batalha, um submarino atacou e attingiu com torpedos um cruzador britannico que, escoltado por destroyers, passava pelo estreito da Sicilia, procedente de Malta. Aviões italianos lograram attingir com torpedos dois cruzadores britannicos que se achavam ancorados no Golfo de Suda, na ilha de Creta. O submarino italiano "Delfino" annunciou ter afundado no Mar Egeu um destroyer grego, ao passo que outro submarino italiano torpedeou no Atlantico um destroyer inglez. Durante um ataque aereo contra Alexandria foi attingido o couraçado francez "Lorraine", detido ali pelos inglezes, bem como o destroyer britannico "Hesty" de 1.340 toneladas.

AFUNDADO PELA PROPRIA TRIPULAÇÃO O "IDARWALD"

Não se sabe a sorte dos marinheiros allemães

WASHINGTON, 9 (T. O.) — O Departamento de Marinha norte-americano dá a conhecer que, afim de subtrahir-se á captura de um vaso de guerra inglez, foi afundado pela sua tripulação o navio allemão "Idarwald", de 5.033 toneladas, defronte da costa cubana. Segundo noticias chegadas a Washington, a tripulação desse navio allemão, que ha alguns dias zarpou do porto mexicano de Tampico, com rumo desconhecido, abriu as valvulas do fundo e incendiou o navio, quando se aproximou um vaso de guerra inglez. A tripulação do vapor desceu aos escaleres, não se dispondo de detalhes sobre a sorte dos marinheiros allemães.

A viagem do Presidente Roosevelt

VISITA A' ILHA LUCIA

A BORDO DO CONTRA-TORPEDEIRO "MAYRANT", 9 (U. P.) — O presidente Roosevelt se deteve durante duas horas a bordo do "Tuscalosa" em um ponto situado a tres milhas de Fort de France, onde conferenciou com o representante consular e observador naval norte-americano, capitão Ernest J. Blankenship, residente na ilha de Martinica.

Anteriormente, o presidente Roosevelt visitou a ilha de Santa Lucia, a 25 milhas ao sul da Martinica. O governador de Santa Lucia, sr. Henry B. Popham, subiu a bordo do navio de guerra norte-americano que conduz o presidente e pouco depois o sr. Roosevelt se dirigiu em uma lancha ao porto interior de Castrie, onde inspeccionou as obras portuarias do mesmo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXTERIOR

NOSSO serviço telegraphico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

NACIONAL
Agencia brasileira

UNITED PRESS
Agencia norte-americana

TRANSOCEAN
Agencia allemã

STEFANI
Agencia italiana

ATACADO UM COMBOIO NA COSTA OCCIDENTAL DA AFRICA

Dois navios torpedeados por uma bellonave desconhecida

NOVA YORK, 9 (T. O.) — Signaes de SOS, emittidos por 2 navios, foram captados pela estação de radio de Mackay. Estes vapores accrescentam nas suas mensagens que foram atacados na costa occidental da Africa por um navio de guerra desconhecido, accrescentando um dos navios, o vapor inglez "Empire Jaguar", ter sido torpedeado, ao passo que o outro, o navio-tanque norueguez "Midlesfjord" informa que está sendo atacado violentamente a tiros por aquelle vaso de guerra mysterioso. O navio-tanque norueguez deu a sua posição como sendo 100 milhas a sudoeste de Monrovia.

VICTIMAS DE UM DESASTRE OS GENERAES ITALIANOS PINTOR E PELLEGRINI

Cahiu o avião da Commissão de Armisticio

ROMA, 9 (T. O.) — Cahiu ao solo um avião italiano que conduzia membros da commissão de armisticio. Entre os mortos encontram-se os generaes italianos Pintor e Pellegrini.

A ECONOMIA E AS FINANÇAS DO BRASIL EM FACE DOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAES

Como o sr. Ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, focalizou esse palpitante assumpto - A repercussão do conflicto europeu na vida economica e financeira do paiz

Na serie de conferencias publicas realizadas por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, ha a destacar, pela sua alta significação em torno do problema economico do Brasil, a que proferiu o dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, desenvolvendo minucioso estudo sobre a situação internacional e sua projecção sobre as finanças do nosso Paiz.

Na impossibilidade de reproduzir esse valioso documento em sua integra, publicamos aqui os trechos que, por sua essencia, precisam ser amplamente divulgados.

TRANSFORMAÇÕES ESTRUCTURAES

Iniciando a sua brilhante e erudita conferencia disse o Ministro Souza Costa:

"Procurando desempenhar-me da tarefa que me attribuiram de apresentar ao Paiz o panorama das actividades do Governo Getulio Vargas no campo financeiro e economico, peço venia, ao entrar no assumpto, e ponderar a sua extensão e a quasi insuperavel difficuldade de reduzil-o ás proporções de uma conferencia. Póde-se dizer que a totalidade dos actos praticados pelo Governo nas suas multiplas e complexas actividades tem repercussão na esphera financeira ou economica, campo de acção do Ministerio da Fazenda para o qual confluem todos os resultados da acção administrativa, tão natural e espontaneamente como as aguas immensas e dispersa em direcção ao leito de um rio. Falar das actividades do Ministerio da Fazenda implica no exame da execução da despesa publica e na fiscalização da receita; na proporcionalidade com que incidem os impostos na capacidade tributaria do Paiz; no controle do credito bancario, commercial, agricola e industrial; na collecta das economias populares pelas instituições autonomas proprias; na fixação das bases da politica de assistencia aos artigos fundamentaes da producção brasileira; na systematização do serviço da divida publica, externa e interna; na politica cambial; na coordenação emfim do grande plano de melhoramentos com o qual o Presidente Getulio Vargas está procurando crear novas fontes de actividade no Paiz, para assegurar-lhe ainda maiores possibilidades de trabalho e de riqueza nos dias futuros.

Para se adaptar ao exercicio de taes actividades, o Ministerio da Fazenda, no decennio que commemoramos, passou por transformações estructuraes que lhe imprimiram feição inteiramente diversa daquella que o definia no passado. Basta alludir á reforma consubstanciada em 1934, no decreto que reorganizou os serviços da Administração Geral da Fazenda Nacional, ao qual se seguiu o que dispõe sobre o seu pessoal. Esses dois textos legaes demonstram que á pasta se abriu uma phase de modernização e racionalização dos serviços, sobretudo o seu ajustamento ás necessidades technicas que as circumstancias iam cada vez mais tornando imperativas. Dentro dessa ordem de idéas foram creados os orgãos especializados, proprios ao exame dos problemas, cuja methodica e esclarecida investigação depende a segurança do progresso do Brasil.

Tendo sido o Presidente Getulio Vargas titular da Fazenda coube-lhe sentir com o seu espirito agudo, o seu temperamento impessoal, o seu patriotismo constructivo, a realidade para que o Paiz caminhava. Nada seria possivel emprehender sem que, a par do estudo acurado dos problemas emergentes, se tivesse uma vista panoramica das coisas, o conhecimento das repercussões dos phenomenos economicos sobre os financeiros e destes em relação áquelles, para que a administração federal, sciente do roteiro a seguir e bem orientada quanto ás soluções a adoptar, pudesse prevêr o resultado real de seus actos no destino da collectividade brasileira.

Esse pensamento explica as transformações operadas no Ministerio da Fazenda e está expressamente definido no texto do decreto que deu nova estructura á pasta quando no seu art. 1.º estabelece que o Ministro da Fazenda conhece de todos os factos economicos e financeiros que interessam á vida do Paiz, tanto nas relações internas da União com os Estados como nas externas, da União com os outros paizes.

A obra gigantesca do Presidente Getulio Vargas, portanto, espelha-se no sector da gestão da pasta de maneira inconfundivel. Fiz questão de pôr em relevo a magnitude da tarefa para o fim de, confrontando-lhe a extensão com a dos fracos recursos daquelle a quem incumbe apresental-a, contar com a indulgencia do grande Presidente, cuja obra é bem maior do que vae apparecer através desta conferencia, e com a vossa boa vontade, emprestando a collaboração de vossa intelligencia no sentido de interpretal-a com justiça, conferindo-lhe os meritos a que tem direito na admiração e respeito de todos os brasileiros.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Não é possivel considerar bem qualquer dos aspectos em que decompõe a realidade do nosso Paiz sem articular o seu exame com o da situação internacional.

Após mergulhada a Europa, na luta que ameaça destruir os fructos de sua civilização multisecular, productos do sacrificio e do labor do homem, um espirito universitario, o Professor Ricardo Dalla Volta, da Universidade de Florença, num trabalho sobre os phenomenos da economia de guerra, asignalava que a humanidade civilizada se acha tão atormentada pela guerra nos ultimos tempos que acabou por perder o conhecimento exacto da economia de paz.

Accrescentou, após essa observação, que, uma economia completa de paz não póde existir senão quando os Estados não tenham razões para temer o perigo da guerra ou não lhes assistam motivos ponderosos para ameaçar a existencia de um ou mais Estados. Então a economia internacional se desenvolve normalmente, as perguntas entre as nações se ampliam, a producção e o consumo obedecem, na sua marcha, a um rythmo normal, as finanças alcançam com facilidade o seu nivel de equilibrio, a moeda não mais se deprecia e as perturbações eventuaes de ordem conomica deparam, pela acção de uma politica esclarecida, os seus correctivos necessarios.

Esse panorama de tranquilla normalidade tem o seu reverso na realidade da "economia de guerra", no vortice da qual o Mundo está vivendo sem que seja absolutamente possivel imaginar que ordem de coisas, no ambito dos interesses sociaes, economicos e financeiros da collectividade, substituirá o chaos que caracteriza os dias que atravessamos. Se a economia de guerra não implica, por si mesma, uma crise economica, não ha duvida que ella a determina. Os factos que se accumularam num passado que data de hontem, provam-n'o á saciedade. A brusca interrupção das permutas internacionaes, em alguns casos a sua completa paralysação, o desvio dos objectivos da producção, a escassez de certos productos, o encarecimento geral, as modificações operadas nas praxes commerciaes, a sobrecarga da pressão fiscal, eis ahi as manifestações summarias e concretas do estado de guerra. Sobrevem a interferencia governamental, tornada não só necessaria mas inevitavel.

Tomemos de emprestimos ao professor da Universidade de Florença ainda algumas considerações sobre o assumpto. Em face da economia de guerra, para preservação do interesse nacional, devem os governos intervir no campo economico para cuidar de questões que, numa economia de paz, se regularizam pela acção da livre iniciativa, impulsionada pelo aguilhão do interesse privado. Regulamse, em primeiro logar, as relações economicas dos Estados, uns com os outros, sejam inimigos ou neutros, para prover as necessidades da defesa e da população civil, para mobilizar os recursos dos paizes de modo a tornar possivel um grande esforço financeiro, destinado ao custeio de enormes despesas extraordinarias. Igualmente e regulado o racionamento dos viveres e dos productos industriaes que não podem ser obtidos no interior do Paiz ou mediante o commercio externo, seja por difficuldades de transportes ou por difficuldades de pagamento. A estrategia economica, quando precede a guerra, torna-se depois a sua lei inexoravel.

Ministro Souza Costa

A guerra resulta de causas economicas ou politicas. Tamanha importancia se attribue ás primeiras a ponto de procurar-se diminuir de vulto a magnitude da segundas.

Quer em se tratando do grande conflicto que ensanguentou o mundo no tragico quatriennio de 1914 a 1918, quer na luta que ora se desenrola, já irradiada a outros continentes a partir de mais de um anno, antes e depois de sua irrupção, vasta se tornou a bibliographia em livros e pamphletos, que procura explicar as causalidades economicas da guerra.

Uma das theses consiste em que não é possivel que, sem razões naturaes, o Mundo continue dividido em povos ricos e povos pobres, these a que se oppõe uma serie de argumentos que apenas possuem o merito de ampliar o debate dos problemas focalizados, sem comtudo propiciarem uma solução que possa produzir o effeito mirifico de estirpar essa causa economica da guerra.

Podem-se entroncar taes causas em duas de ordem fundamental: — o espaço necessario á vida das populações nacionaes e a distribuição equitativa dos recursos mundiaes em materias-primas. As demais são seus corollarios.

Quanto á primeira — as variações de densidade humana por kilometro quadrado, os indices accusam uma extrema variedade.

Num trabalho recentemente editado pela Oxford University Press, figura um quadro resumo da área e da população dos maiores paizes do mundo. A realidade hoje é diversa, transformada como está sendo pela serie de grandes acontecimentos que o Mundo presencia de cerca de dois annos a esta data. A sua essencia não soffre, entretanto, e os que a sustentam acham que o problema subsiste sem alteração.

A outra das duas causas economicas fundamentaes a que alludimos, a questão culminante, por todos os titulos, é a relacionada com o problema de uma distribuição mais equitativa das materias-primas. Esquece-se, todavia, que os Imperios Coloniaes, em cujos territorios se encontram grandes provisões de materias-primas, não são fechados á capacidade acquisitiva das nações que não as possuam. Eis ahi, precisamente, um dos argumentos invocados contra a procedencia da affirmativa.

Tal situação de desigualdade economica deu origem a uma politica de self-suficiency, cuja amplitude se foi alargando ao ponto de gerar um estado de guerra economica antes mesmo que a luta pelas armas se desencadeasse. Assim, á cooperação succedeu o estrangulamento, determinado pelo isolamento economico de umas nações em face das outras. Ora, isso foi obedecendo a uma gravidade crescente e teria forçosamente de chegar á phase fatal de explosão.

Foi pertinaz o esforço para construir agrupamentos nacionaes segundo um modelo todo ideal, moldado em conveniencia isolacionistas de cada paiz.

A contradicção tem sentido flagrante. A rêde ao credito se disseminava. A importancia do meio circulante passou a ser minima deante do vulto vertiginoso que tomou a moeda escriptural. As manipulações bancarias, visando pagamentos internacionaes sem a interferencia da moeda livre, constituiram por sua vez outro motivo de mal-estar economico-financeiro não só para os paizes que se viram forçados a adoptal-as, pela força imperativa das necessidades, como tambem para os que se julgaram prejudicados pela pratica de processos considerados como "dumping" monetario.

Foi assim se reduzindo a liberdade das transacções. A acção intervencionista do Estado passou a constituir regra. O progresso economico não assentava mais nos livres movimentos da iniciativa privada, sob o impulso do interesse individual, mas na intromissão thaumaturgica dos poderes publicos em todos os sectores da actividade economica. Dahi a regulamentação mais ou menos rigida dos mercados de cambio, o proteccionismo aggressivo, a suppressão da liberdade para o fluxo e refluxo dos capitaes, as restricções de toda a ordem criada ás permutas internacionaes de commercio o artificialismo dos systemas de liquidação, gerando preços arbitrarios nas relações mercantis bilateraes.

As duas grandes causas economicas da guerra, as causas centraes, digamos assim, foram gerando muitas outras, algumas das quaes vimos summariamente de enumerar. Por pouco não se chegou ao isolamento integral no que concerne á economia de certas nações.

Áquelles que têm, por toda a parte, a responsabilidade dos destinos dos povos, coube a desdita de assistirem a dois immensos conflictos na Europa, no intervallo de cerca de dois decennios. A' primeira guerra atribuiu-se o predominio de factores economicos, agindo profundamente, e á actual é imputada a acção provocadora de causas de natureza identica. Quaesquer que fossem essas causas, o facto é que, fechado o quatriennio de duração da luta, sobrevieram modificações visceraes na economia mundial. Os paizes importadores de producção manufactureira européa industrializaram-se repentinamente, forçados pelas difficuldades de aprovisionamento em que se encontravam durante aquelle periodo.

Assim, enfraquecida pela guerra, desejosa de reconstruir as suas reservas exhauridas, a Europa encontrava-se em face de mercados ultramarinos cuja capacidade consumidora passou em grande parte a ser attendida por uma industrialização interna crescente. A sua exportação enfrentava uma concorrencia ardua. Accelerada, por isso mesmo, a competição entre os paizes exportadores, surgiram as medidas de protecção industrial. Outros graves problemas vieram. A inflação e a desvalorização, as dividas internas e o peso dos encargos externos determinaram um verdadeiro sequito de más consequencias economico-financeiras. Os encargos annuaes das dividas ultrapassaram a capacidade de pagamento na conformidade dos limites traçados pelos orçamentos publicos. A estabilidade dos cambios dependia das possibilidades financeiras de cada Paiz. Os pagamentos pelo livre jogo das correntes commerciaes entravavam os obstaculos decorrentes de mercados que se retraiam com o intuito de reservar uma parte consideravel de seu consumo á propria producção nacional. Nada melhor define o desequilibrio da economia Mundial do que as enormes transferencias de ouro para os Estados Unidos.

Apesar de todos os esforços para o isolamento economico, a realidade anterior e posterior á guerra passada, conforme o provou exuberantemente a experiencia desde 1918 e o virão a confirmar, de certo, os factos que se seguiram á luta actual, nada poderá invalidar o principio de interdependencia que marca a vida economico-financeira das nações.

Não são apenas os paizes productores de materias-primas e de generos alimenticios, cujos excedentes se destinam á exportação, que formam as zonas mais dependentes dos mercados internacionaes. Paizes pobres e paizes ricos, paizes devedores e paizes credores, todos dependem uns dos outros, apesar da politica autarchica que os regimens proteccionistas ou isolacionistas buscam constantemente reforçar. A interdependencia entre os povos constitue, por assim dizer, uma norma absoluta, e se ella sempre regulou, em ultima analyse, a situação dos diversos paizes, estabelecendo connexões profundas na sua vida economica e financeira, após a crise de 1929 adquiriu sentido muito mais absoluto.

Quando se examina o quadro da situação mundial anterior á guerra que ora ameaça destruir a riqueza européa, sente qualquer espirito bem avisado que á luta mais acerba que a historia registra se seguiu em Setembro de 1939 a guerra absoluta, com o seu cortejo de miserias, soffrimentos e surpresas. A prosperidade obedecia aos influxos artificiaes de uma actividade economica dirigida, em rythmo assombroso, para a producção de bens destinados á destruição. No movimento de recuperação dos preços foi isso o que prevaleceu. A alta de certas mercadorias produzidas em progressão imprevisivel, neutralizava, em parte, a baixa verificada noutros sectores da vida economica, sob a influencia controladora dos accordos internacionaes de productores ou da tutela directa dos governos para que os preços não cahissem ainda mais. Ao mesmo tempo que fixavam os indices demonstrativos dessa realidade, os technicos iam surprehendendo cada vez mais a correlação dos "deficits" orçamentarios com o surto dos encargos destinados ao fortalecimento armamentista. Os compromissos assim contrahidos ultrapassavam, numa pseudo-economia de paz, os justos limites que marcam o nivel de uma tributação supportavel pela renda nacional.

Isso acontecia antes da Europa em luta. Comprehende-se o que se está passando a partir de Setembro. Todo o conjuncto de desvantagens de um tal estado encontra a sua expressão summaria, mas typica, no desequilibrio das finanças publicas, aggravado de maneira inquietante principalmente após 1937. Comprehende-se tal situação nos paizes premidos por ineluctaveis necessidades ligadas á defesa nacional como alternativa de vida ou de morte. O facto, porém, é que o mal toma amplitude imprevisivel desde Setembro de 1939, já não permittindo mais distincção de paizes, segundo aquellas necessidades.

A guerra forja, assim, com o abalo da vida economica e financeira, a ruina da propria estructura da civilização. Se as suas devastações apresentam uma amplitude immensa como ceifa de vidas humanas, não menos nefasta é a sua repercussão no campo da economia e das finanças publicas.

Ou todo o trabalho productivo a que se entregavam as massas humanas, desviadas para os fins da belligerancia, era superfluo ao bem-estar da communidade internacional, proposição cujo absurdo resalta por si mesmo, ou o fruto desse trabalho constitue uma força imprescindivel ao equilibrio dos interesses da producção e do consumo. Verdadeira por todos os motivos, a segunda proposição, segue-se que a ruptura do equilibrio causa males intensos que proseguem a sua acção devastadora na vida economica e financeira internacional.

Procurando-se fixar, num conceito que seja o esboço da realidade, as causas determinantes da conjunctura actual, é sufficiente lembrar que a guerra economica precedeu e preparou a guerra propriamente dita.

Por isso se affirmou que uma especie de "dumping" do desespero se installou officialmente. Evasão fiscal, enthesouramento, instabilidade monetaria, perigos de novas desvalorizações, fuga de capitaes, em ouro e em divisas, restricções incessantes á liberdade das transacções, protecção e autarchias, todas essas forças insadias se foram condensando nas difficuldades que mais tarde tiveram de se manifestar violentamente na brutal explosão com que a guerra visa destruir os alicerces da civilização, tendo antes fomentado a desordem, a anarchia, o châos da economia.

O BRASIL EM FACE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Desde muito vinha o Brasil, como os demais paizes, soffrendo as consequencias de semelhante estado de coisas. Sob numerosos aspectos, devido ás suas caracteriticas de economia potencial, por antithese á economia realizada, encontrou o nosso Paiz nos proprios recursos os meios que o ajudaram a resistir aos influxos das causas de natureza internacional. O grande abalo economico de 1929 determinou a tremenda conjuntura actual da Europa e do Mundo. Por isso, declarei logo de inicio não ser possivel considerar bem qualquer dos aspectos em que se decompõe a realidade do nosso Paiz, antes da nova luta que sacode, nos seus fundamentos, a civilização do Velho Mundo, sem proceder ao seu exame em funcção da situação internacional. As coincidencias das phases de recuo e de retomada do rythmo das actividades são rigorosas. O Brasil vem resistindo tanto quanto possivel aos influxos decorrentes da actuação de causas externas, tendo como objectivo não quebrar a unidade tradicional de sua politica de commercio, de sua politica de câmbio, de sua politica orçamentaria. Todas as intervenções que praticamos nesse triplice sector da vida economica e financeira têm caracter transitorios até que se possa exercitar a acção da "vis medicatrix naturae", de modo a produzir os seus beneficios definitivos. No commercio procuramos resguardar a liberdade de seus movimentos até onde isso se torne materialmente possivel. Não recorremos senão transitoriamente á pratica de medidas artificiaes, expressa na série de restricções de toda a ordem, que cada vez mais arduo tornam o reinicio da recuperação em bases seguras. As transacções de commercio externo seguem, em regra, a direcção normal que lhe traçam as conveniencias das permutas em funcção de cada mercado. Relativamente á pratica da politica de cambio, a economia mundial fórma um emmaranhado de medidas de restricções que bastante caro têm custado á vida de cada povo. Os ultimos reductos da liberdade cambial foram tomados de assalto pelas necessidades da guerra. A realidade de hoje é ainda mais rude a esse respeito do que em Setembro de 1939, ao iniciarem os exercitos a sua marcha para o campo de operações brutaes da força armada. Pertence ás caligens do passado a estabilidade reinante até 1918. Passou a constituir uma agradavel recordação que brota de fontes longinquas a estabilidade cambial, baseada na liberdade de mercado, apoiada nas transferencias reajustadoras que se operavam por meio das balanças de contas, estabilidade preconizada nas conferencias internacionaes. Não sabemos e a ninguem é dado conhecer hoje quando o Mundo reencontrará o caminho da prosperidade. Somos, no emtanto, dos que acreditam, como Jean Lescure, da Faculdade de Direito de Paris, que um Mundo reapossado dos beneficios da paz só será possivel pela fidelidade aos grandes principios economicos, crystalizados na experiencia, baseados no trabalho — nucleo da formação de toda a riqueza, na iniciativa das élites, na efficiencia da economia, visando assistir ao desenvolvimento da producção, na vantagem das trocas, na concorrencia internacional. O capitulo que constitue materia orçamentaria, é talvez o mais impressionante da vida actual das nações. Como num condensador, reflectem-se nelle todos os males que attingem os outros sectores da economia. A necessidade forjou o apparecimento de theorias desencontradas, visto como de um lado a tradição da politica financeira mostrou o perigo do abandono de suas normas de previdencia, de bom senso e de equilibrio, ao passo que por outro lado circumstancias conduziam, como ainda conduzem, a acção pratica dos governos noutras direcções. Isso deu motivo a que especialistas da maior envergadura reconhecessem que, na realidade, o regimen deficitario constitue a regra que se observa na vida das nações. Dahi a theoria relativa dos orçamentos cyclicos, baseada no enunciado de que a consecução do equilibrio, em cada anno, não corresponde a uma finalidade importante a attingir, uma vez que uma equação approximativa possa ser alcançada no curso de um periodo que abranja um cyclo de conjunctura completo. O equilibrio do orçamento, ou antes o equilibrio de um conjuncto de orçamentos abrangendo um "businesse cycle", seria assim conseguido pela eliminação dos "de-

(Conclue na pagina 9)

Medicos – Turma 1915

Ficou definitivamente marcado para domingo, 15 do corrente, a festa commemorativa da formatura dos medicos da turma 1915 da Faculdade de Medicina. Após numerosa reunião de collegas interessados, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, acaba de ser organizado o seguinte programma:

A's 7,30 — Visita ao tumulo dos collegas fallecidos; ás 9 horas — Missa na Capella da "Casa do Medico" (Rua Cosme Velho, 136); ás 12,30 — Almoço.

A economia e as finanças do Brasil em face dos acontecimentos internacionaes

(Conclusão da pagina 8)

ficits" de annos máos com o saldo verificado nos annos de prosperidade. A' theoria dos orçamentos cyclicos se juntam outras como a chamada doutrina do "pumppriming", cuja traducção é "impulsionar a melhora", doutrina que visa estimular os gastos do Estado sempre que o financiamento privado diminua, reduzindo o poder acquisitivo da communidade. Toda essa nova philosophia ácerca de finanças publicas que não deixa de contar com o apoio de economistas de nomeada collima considerar os "deficits" orçamentarios como a consequencia da pratica de medidas de que os governos se devem utilizar até ao momento em que a renda nacional attinja a um certo nivel, em virtude da prosperidade estimulada. As condições do Brasil, vistas sob qualquer aspecto, permittem confrontes relativamente favoraveis. Emquanto dominam, geralmente as restricções cambiaes, as medidas de contingenciamento, os encargos orçamentarios de caracter extraordinario, já antes de Setembro de 1939, oppondo barreiras quasi intransponiveis á recuperação da prosperidade economica o Brasil tem procurado evitar semelhantes obstaculos num esforço constante de assegurar á liberdade de transacções, de combater os embaraços que interferem nos movimentos do mercado de cambio, de estabelecer o equilibrio ed suas contas publicas e asim temos conservado, num periodo em que facil seria soffrermos a influencia de theorias novas, as linhas geraes da politica financeira tanto quanto possivel fiel aos principios sadios da sciencia cuja evidencia o simples bom senso apprehende. Vamos assim procurando operar remodelações profundas nas bases da economia nacional e estructurar melhor as finanças publicas. Um confronto feito nas condições do nosso Paiz, durante o ultimo decennio mostra que temos evoluido muito, conservando o mais possivel as linhas basicas de uma politica que se orienta nos principios que asseguraram estabilidade á ordem economica e financeira do Mundo antes dos catastrophicos revolvimentos que as guerras operam na vida dos povos. Póde-se dizer que no apice da execução do programma reconstructivo dá economia e das finanças publicas veiu a actual guerra encontrar o Brasil. A obra de reconstrucção, entretanto, que se poude realizar preparou o Paiz para as repercussões fataes que, na economia e nas finanças de todos os povos, mesmo os mais afastados, material e psychologicamente, do scenario em que ardem as paixões, terá de produzir a tragica actualidade européa. Se as causas economicas da guerra decorrem da pratica de uma politica afastada da observancia dos bons principios que favoreceram no passado a tranquillidade do Mundo, segue-se que a solução das difficuldades presentes só póde ser encontrada no retorno á pratica desses mesmos principios. Em todos os sectores fundamentaes da vida do Brasil, o nosso esforço visa cooperar para esse objectivo. A politica economica e financeira do Governo, desde 1930, tem sentido organico. Procuramos restaurar o credito mediante a execução de um programma de respeito aos compromissos assumidos, augmentar as receitas publicas sem pedir mais do que permitte a situação da renda nacional. A simples exposição ao publico dos actos principaes praticados pelo Governo comprova essas affirmativas e com elles vamos constituir a parte seguinte desta conferencia.

CONCLUSÃO

A repercussão dos actos do Governo na vida do Paiz é a melhor contraprova que se póde exigir para a excellencia dos processos que temos adoptado. O volume do commercio interestadual no decennio, denota significativa marcha ascendente. O giro commercial interno só póde ser actualmente apreciado pelas estatisticas relativas á cabotagem, não se computando ahi as trocas inter-regionaes de productos effectuadas por outros meios de communicação. Nem por isso diminuem de alcance os resultados apurados. Pelo contrario, elles servem de indice precioso do surto das condições economicas das varias regiões do Paiz. Refeito o Paiz dos abalos das crises economica e politica que soffreu, o commercio de cabotagem teve o seu volume quasi dobrado; o seu valor mais que duplicou. Todas as classes de mercadorias accusam a influencia do phenomeno de expansão. Convém referir que o periodo em exame corresponde a uma época trabalhada pela actuação de varios factores anormaes, de origem interna e internacional. Por isso mesmo deve ser resaltada a circumstancia de se terem conservado favoraveis as condições do commercio de cabotagem. Por sua vez, a evolução do commercio exportador do Brasil, no decennio de 1930 a 1939, se caracterizou por uma tendencia ascencional de conjuncto, até que a guerra, privando-o de mercados substanciaes, veio contrarial-o. Saberemos resistir a essas influencias, como atravessamos o periodo agudo que vae de 1930 a 1934. Pela politica de credito, pela manipulação conveniente do cambio, pela outorga de favores ás classes productoras, pela assistencia ao commercio exportador, foi o volume exportador e agindo á pressão de todos os factores adversos, até registrar uma expansão sem precedentes na vida do Brasil mesmo durante a guerra de 1914 a 1918. Corresponde a 84 °|° o augmento da tonelagem exportada de 1930 a 1939 e a 93 °|° o seu augmento em contos de réis. Para isso concorreram não só o surto dos productos tradicionalmente representativos da exportação brasileira, mas a contribuição trazida por novas mercadorias. A intensificação e o aperfeiçoamento das actividades productoras, resultantes em grande parte da politica economica e financeira praticada no decennio, determinaram a expansão do movimento exportador do Brasil. Em 1930, as materias primas representavam 19 % do valor total da exportação: esse coefficiente subiu para 41 % em 1939. Na classe dos generos alimenticios houve o augmento de 47 % na quantidade e de 39 % no valor da respectiva exportação. Na classe das materias primas os augmentos foram de 174 % no volume e 329 % no valor. Tambem a exportação de manufacturas cresceu de 42 % na quantidade e de 210 % no valor. Em relação á Renda Nacional as conclusões em favor da politica do Governo são favoraveis, qualquer que seja o processo technico seguido na sua avaliação. Todas demonstram uma elevação progressivamente constante. Os indices da actividade industrial e commercial attestam a mesma evolução progressiva e crescente. E' ainda precaria a nossa organização, para obtermos os indices de producção. A Secção de Estudos Economicos deste Ministerio, entretanto, tomando por base um grupo de productos que possam representar, da maneira mais ampla, toda a actividade do Paiz — os oleos mineraes, o carvão e a energia electrica — obteve indices que marcam essa evolução ascendente. Cumpre, agora, assignalar que essa expansão das actividades da industria e do commercio, confirmada pelo augmento da renda nacional e demais indices de prosperidade é conseguida não obstante as despesas extraordinarias a que temos sido obrigados na renovação de vias ferreas, reapparelhamento industrial, reorganização de nossas forças armadas, cujas realizações concretas evidenciam a operosidade da acção administrativa. Da persistencia em observar o mais possivel os principios de uma sadia politica financeira depende, em nossa convicção a mais sincera e absoluta, a manutenção destes resultados, o que vale dizer a estabilidade politica e economica do Paiz. Concluindo este trabalho, desejo, mais uma vez, chamar a vossa attenção para as razões que me assistiam quando affirmei que era demasiado ampla para os limites de uma conferencia, a obra gigantesca do Presidente Getulio Vargas, no sector das finanças e da economia do Brasil. Cada um dos capitulos em que a dividi permittiria desenvolvimento enorme, se quizessemos focalizar todo o esforço, todo o trabalho e, consequentemente, todos os resultados conquistados, resultados, aliás, que se affirmam em todos os sectores da actividade nacional, mostrando que o Barsil augmenta a sua riqueza, cresce na sua producção industrial e agricola, reapparelha os elementos do trabalho e as armas para a sua defesa, promove um programma de acção social destinado a conferir a cada brasileiro mais saude, mais cultura, mais força para trabalhar e lutar pela Patria — tudo isso no meio das maiores crises que a Historia registra, entre o fim de uma grande guerra e em meio de outra maior, quando tudo parece conspirar no sentido da destruição, da desordem e do cháos. Por isso, affirmo que essa obra é grande, fecunda e corajosa e, estou certo, legará ás gerações futuras uma Patria engrandecida, forte e feliz!

O patrimonio da "Collecção Velho de Avellar"

O chefe do Serviço de Diffusão Cultural do Estado do Rio, recebeu, hontem, do Sr. Fernando de Barros Franco, testamenteiro do Sr. Joaquim Ribeiro de Avellar Junior, trinta e sete apolices da Divida Publica Federal, do valor de 1:000$000 cada uma. Essas apolices deverão constituir o patrimonio da "Collecção Velro de Avellar", creada, na Bibliotheca Universitaria fluminense, pelo Interventor Amaral Peixoto, em attenção á vontade do testador que, conjuntamente, doara á instituição 1.572 valiosas obras.

Hontem mesmo, os alludidos titulos foram encaminhados ao secretario de Educação e Saude, pelo Serviço de Diffusão Cultural.

No Rio, o filho do Snr. Sumner Welles

Procedente de Buenos Aires, chegou, no domingo, á tarde, pelo avião da Pan American Airways, o Sr. Arnold N. Welles, filho do Sub-Secretario de Estado dos Estados Unidos, Sr. Sumner Welles.

O joven viajante está visitando, em caracter turistico, alguns dos paizes da America Latina, devendo permanecer no Rio de Janeiro até á proxima segunda-feira, dia 16 de Dezembro, quando tomará o proximo avião para Miami.

Homenagem do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Barra do Pirahy ao Presidente Getulio Vargas

O Syndicato dos Operarios em Construcção Civil da Barra do Pirahy, prestou significativa homenagem ao Chefe do Governo, inaugurando seu retrato na séde social.

Sob o retrato foi collocada a seguinte legenda: "Presidente Getulio Vargas — Benemerito, de consciencia humana, que veiu applacar as tormentas impiedosas das necessidades nos lares proletarios do Paiz, creando as leis dos Institutos de Aposentadoria, de Accidentes do Trabalho e Auxilios nas enfermidades para todos os Trabalhadores do Brasil, assegurando-lhes a tranquillidade de suas esposas e de seus filhos, bem como uma velhice amparada e tranquilla".

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

UM FUNCCIONARIO DA POLICIA PUNIDO

E' a seguinte a portaria do Sr. Major Chefe de Policia do Districto Federal sobre o castigo de um funccionario policial:

"Carlos Ribeiro Meira, perito desta repartição recorre do acto do director do G. P. C., que o suspendeu por tres dias das suas funcções convertida em multa.

A suspensão teve como motivo a inobservancia dos inciso III, do art. 224, do Estatuto dos Funccionarios Publicos:

"Desempenhar com zelo e presteza os trabalhos de que fôr incumbido".

O requerente já havia sido anteriormente reprehendido pelo Director Geral de Investigações, "por ter demonstrado desidia no cumprimento de seus deveres funccionaes, retendo em seu poder varios processos em andamento, prejudicando, desse modo, os interesses da Justiça". (B. S. 109, de 13-5-939).

Conforme se verifica do "Diario Official", de 5 de novembro do corrente anno, as penalidades só podem ser tornadas sem effeito por "illegalidade da punição ou justiça".

Illegalidade não houve.

O acto emanou de autoridade competente (art. 242, inciso IV).

O Estatuto autoriza a suspensão e a conversão da mesma em multa — art. 234, § 2.º, "quando houver conveniencia para o serviço". Sendo o recorrente o unico perito graphico, está justificada "a conveniencia para o serviço" em permanecer em exercicio.

A penalidade imposta ao funccionario Carlos Ribeiro Meira foi motivada "pela improductividade, verificada durante todo o mez de outubro, e que se caracteriza como falta de exacção no cumprimento do dever, não obstante em fins de setembro haver declarado a esta directoria ter, já estudados, promptos á lavratura de laudos, quinze processos".

Das informações prestadas, consta que o perito em questão produziu nos mezes de outubro e novembro (até o dia 7) dois laudos. Os demais, a que se refere, não constituem expediente official do G. P. C., nem constam nas notas officiaes daquelle Gabinete, conforme informa o respectivo director.

A capacidade do signatario, revelada nos mezes anteriores, autoriza o juizo feito quanto á improductividade, contra a qual existem 141 reclamações!

Não é possivel acceitar quaesquer argumentos em favor da producção de um unico laudo no periodo de 30 dias, quando existem 71 laudos em atrazo, pelos quaes aguarda e reclama a Justiça.

Não está, pois, o perito Meira desempenhando "com zelo e presteza os trabalhos de que foi incumbido".

Mantenho, pois, a suspensão imposta.

O presente recurso não foi solucionado no prazo estabelecido pelo inciso V, do art. 221 do Estatuto, por ter sido encaminhado sem a observancia do que prescreve o inciso I, letra "b", daquelle artigo, motivando a sua devolução á repartição originaria. — 6-12-40"".

Um espectaculo de fantoches, hoje, na XIII Feira de Amostras

A festa á Imprensa — O "Dia das Classes Armadas" — O Campeonato de Box

A "XIII Feira de Amostras" dedica, hoje, um espectaculo ás crianças: no "Theatro das Crianças", no parque infantil "Alzira Vargas", será levada á scena uma peça de fantoches. Antonio Morgado e seus 200 bonecos terão a seu cargo a realização desse espectaculo para a alegria das crianças.

A festa das crianças terá inicio ás 18 horas e terminará ás 20 horas, com intervallos.

Os bancos devem ser occupados pelas crianças.

ADIADO O "DIA DAS CLASSES ARMADAS"

Por coincidir com a festa de caridade organizada sob o alto patrocinio de D. Darcy Vargas, foi adiada a realização do "Dia das Classes Armadas" no recinto da Feira de Amostras para sabbado, dia 21.

O PREFEITO DO SALVADOR VISITOU A FEIRA DE AMOSTRAS

O Prefeito do Salvador Dr. Neves da Rocha, que se encontra presentemente nesta Capital visitou, sabbado ultimo, a Feira de Amostras em companhia do representante de S. Paulo áquelle certamen. S. s. manifestou a sua enthusiastica impressão por todos os serviços da Feira e pela organização de seus pavilhões, mostruarios e diversões.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

O Campeonato de Box Amador que será iniciado a 17 do corrente no recinto da Feira de Amostras recebeu valioso apoio de varios expositores como o Parque Shanghai, Pavilhão Japonez, Fabrica Orion e outros, que se promptificaram a offerecer aos vencedores das diversas categorias, medalhas de ouro, prata e bronze.

O "DIA DA IMPRENSA"

O Prefeito do Districto Federal desejando homenagear a Imprensa carioca, não só pelo auxilio precioso que ella tem dado á Feira Internacional de Amostras deste anno, como tambem tendo em vista a alta missão dos jornalistas na collectividade, expediu instrucções ao D. T. C. para que organizasse um grandioso programma de festejos para aquelle dia.

O director do D. T. C., Dr. Georgino Avelino, marcou a data de 19 do corrente para o dia consagrado á Imprensa.

Portarias do sr. Major Chefe de Policia

Foram baixadas hontem, pelo Sr. Major Chefe de Policia, as seguintes portarias:

"Designo o commissario de policia classe "I", bacharel Francisco Paulo do Nascimento para substituir, durante o seu impedimento, o delegado do 30º districto policial, bel. Benedicto Frosccolo de Oliveira Machado, que entra no gozo de ferias regulamentares".

— "Fica sem effeito a portaria n. 6.380, de 7 do corrente, pela qual foi designado o commissario de policia classe "J" bel. Othon Pillar, para substituir durante o seu impedimento o delegado do 24º districto policial, visto dever o mesmo entrar em gozo de ferias no dia 12 do corrente".

— "Designo o Chefe da Secção de Relação com os Estados estrangeiros da D. G. C. E., Dr. José Pacheco Dantas, para, sem prejuizo das suas funcções, substituir, durante o seu impedimento o respectivo director geral Dr. Antonio Paulino Cavalcanti, que entra no gozo de ferias regulamentares".

— "Designo o commissario de policia classe "J" bel. Jayme da Costa Rosa para substituir, durante o seu impedimento, o delegado do 24º districto policial, bel. Attilio de Pilla que entra no gozo de ferias regulamentares".

A demolição do morro de Santo Antonio

A POSSE DEFINITIVA PELA PREFEITURA

A Prefeitura tomará posse definitiva e plena, dentro em breves dias, do morro de Santo Antonio, devendo ser assignado, brevemente, no gabinete do Prefeito Henrique Dodsworth o compromisso fixando o debito da Municipalidade para com a Companhia Santa Fé e Banco Portuguez, em indemnização pelas obras e melhoramentos realizados.

A velha questão pela posse do morro de Santo Antonio será dirimida, antes, por arbitragem, estando a commissão de avaliadores constituida pelos srs. Alcides Lins, pela Companhia Santa Fé, e Assis Ribeiro, pela Prefeitura, sendo membro desempatador, caso os dois pareceres não coincidam, o Ministro Laudo Camargo, do Supremo Tribunal, que fixará o "quantum" definitivo da indemnização.

A Prefeitura tomará posse plena do morro de Santo Antonio, logo após a assignatura da arbitragem.

Reune-se, hoje, em assembléa geral, a União dos Foguistas

O primeiro syndicato adaptado á Lei

E QUE RECEBERA' A CARTA DE RECONHECIMENTO, DENTRO DE POUCOS DIAS

Martins Guerra
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Coube ao Syndicato dos Trabalhadores Terrestres, a primazia, entre os demais desta Capital, de adaptar-se á lei, de vez que já obteve *no seu Processo* (MTIC 28.739-40), despacho favoravel do Sr. Ministro do Trabalho.

A denominação desse importante organismo, será, agora — *Syndicato dos Conductores Rodoviarios e Annexos, do Rio de Janeiro*"

Dentro de mais alguns dias, irá o S. T. T. T. receber a carta de reconhecimento que o transformará em S. C. R. A., após a eleição da sua primeira Commissão Executiva, no regimen do decreto-lei n. 1.402.

Os trabalhadores em transportes rodoviarios e annexos, estão, assim, de parabens, e os seus dirigentes actuaes — do S. T. T. T. — são alvos dos mais encomiasticos commentarios por parte dos seus co-irmãos de outras profissões e actividades, que estão aguardando, confiantes na acção do D. N. T., sob a proficua direcção do Dr. Rego Monteiro, a ultimação dos *processos* referentes aos organismos que os representam, e que são innumeros.

Já o mesmo, infelizmente, não acontece com os trabalhadores representados pelos *Syndicatos retardatarios*, que nem siquer os primeiros passos se dignaram dar, no sentido de adaptação. Esses trabalhadores, apenas assistem de parte de alguns dos dirigentes syndicaes, o "lero lero" de *mandatos prorogados e não prorogados*, ao invés de attitudes positivas annunciando-lhes assembléas para discussão, e approvação dos *novo estatutos, etc.*, como demonstração dos passos iniciaes para se adaptarem.

E' muito triste sermos obrigados a falar com esta franqueza, por esses trabalhadores, mas se o fazemos é porque o nosso lemma tem sido, é e será o de dar expansão daquillo que sentimos, com elles e por elles, diante da estranha attitude — que estamos observando — de companheiros que têm sobr'hombros responsabilidades directivas e se conservam como que indifferentes á grande obra de reorganização syndical iniciada pelo Grande Presidente Getulio Vargas, com a ajuda efficientissima e carinhosa do seu illustre secretario — na pasta do Trabalho —, Senhor Waldemar Falcão.

Esses companheiros, assim, não estarão sentindo sinão pulsar em seus corações, a simples vaidade do apparecimento nas columnas de jornaes amigos, e, quiçá, perante as autoridades, como directores do syndicato "a" ou "b"...

Eis porque, certamente, até hoje, conservam como retardatarios os syndicatos que dirigem, infensos aos primeiros passos para o cumprimento da Portaria Ministerial, no praso que estabelece para todos os syndicatos se adaptarem á lei.

Bem mais interessante seria aos olhos de todos os trabalhadores, o facto de podermos dizer hoje que o S. T. T. T. já está com o seu processo de reconhecimento despachado, e que os demais syndicatos existentes nesta Capital estão, apenas, aguardando os seus. Infelizmente, porém, não o podemos, em face dos motivos que vimos de expôr, quanto á conducta dos *retardatarios*...

Resta-nos, entretanto, ao par dos nossos justos louvores aos dirigentes do S. T. T. T., o consolo de poder dizer, sem receio de errar, que entre elles, a preoccupação unica sempre foi a de, como trabalhadores leaes e sinceros, que são, cuidar dos interesses de sua grande e laboriosa classe, emquanto que para os chamados retardatarios, a preoccupação melhor é a de *gozar* até os ultimos instantes os mandatos "não prorogados" por força do decreto-lei n. 1.969...

Não é demais, ao finalizarmos, lembral-os, mais uma vez, que nem sempre, como se lê no Velho Testamento", os primeiros serão os ultimos", porque estes, agora, em pleno Seculo XX, raramente conseguirão logar ao lado dos... *primeiros*.

Reune-se, hoje, a Sociedade União dos Foguistas

Reune-se, hoje, em assembléa geral, a Sociedade União dos Foguistas, para tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

O Fluminense F. C. é o "leader" absoluto do Campeonato da Cidade

A rodada que passou

EMPATARAM VASCO DA GAMA E FLAMENGO

O prelio Vasco da Gama x Flamengo, realizado ante-hontem no gramado de S. Januario, entre os quadros dos clubs acima, teve um transcurso movimentado, pertencendo todo o primeiro tempo aos camisas pretas e o segundo dividido em duas partes, isto é, equilibrado. O resultado foi um empate de 1 goal para cada bando. O ponto do rubro-negro foi marcado em uma scrimage no arco de Chiquinho de que se aproveitou Jorge, e o do Vasco fel-o Gonzalez com um lindo shoot. Com esse empate assumiu o Fluminense a "leaderança" do campeonato, a um ponto do Flamengo, tendo ainda o tricolor de enfrentar o São Christovão, em Figueira de Mello.

O AMERICA VENCEU O BANGU' POR 4 x 0

Jogando no gramado da Rua Ferrer, conseguiu o America um lindo triumpho pelo score de 4 x 0. Aliás, o quadro local não produziu a "performance" destacada que teve contra o Vasco da Gama e isso foi uma das causas da sua derrota.

O FLUMINENSE GANHOU AO MADUREIRA

O Fluminense conseguiu sobrepujar o Madureira, no gramado da rua Guanabara, pelo score de 2 x 0, após uma luta equilibrada.

Reune-se o Conselho Superior do Fluminense F. C.

De accordo com os termos do artigo 96.º, II, dos Estatutos, estão convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reuniao extraordinaria a realizar-se, em segunda e ultima convocação, no dia 12 do mez corrente ás 20.45 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Proposta de homologação da escolha de um director; b) Interesses geraes.

O Flamengo reune o Conselho Deliberativo

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo para, hoje, dia 10, ás 20 horas, em primeira convocação, ou uma hora depois, em segunda, se reunirem na séde social e, na fórma dos Estatutos, tratarem dos assumptos seguintes:

a) Homologação, ou não, de escolha de director da actual administração; b) Eleição do presidente e do Conselho Fiscal para o biennio 1941-1942; c) Interesses geraes.

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

Os resultados de ante-hontem, na Federação Suburbana e Associação Carioca de Football — Fundada a Associação Juvenil de Sports

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Os resultados de ante-hontem

Foram os seguintes os resultados verificados ante-hontem em disputa do campeonato da Federação Suburbana.

FUNDIÇÃO NACIONAL X ABOLIÇÃO

Primeiros quadros — Fundição 1 x 0.

Segundos quadros — Abolição, 6 x 3.

CASINO DO REALENGO X GAUCHO

Primeiros quadros — Casino do Realengo, 2 x 1; segundos quadros — Casino, 3 x 1.

UNIÃO X TAVARES

Primeiros quadros — Tavares 3x2 e nos segundos quadros Tavares 2x1.

O MAVILIS E O PARAMES FIZERAM PERMUTA DE PONTOS

O Mavilis e o Parames, fizeram ante-hontem uma combinação, que como se diz na gyria constituiu uma authentica [illegible]. O Mavilis entregou os pontos dos primeiros quadros e o Parames, tem identica attitude nos segundos.

NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOOTBALL

Os resultados de domingo ultimo

Proseguiu ante-hontem, o campeonato da Associação Carioca de Football verificando-se o seguinte resultado:

ELECTRA X JARDIM

Primeiros quadros — empate, 2x2; segundos quadros — Jardim, 3x1.

BANDEIRANTES X METROPOLE

Primeiros quadros — Bandeirante, 4x1; segundos quadros — Bandeirantes, 2x0.

ATLANTICO X RIO BRANCO

Primeiros quadros — Atlantico, 2x0; segundos quadros — empate, 1x1.

ARGENTINO X PARAISO

Primeiros quadros — Argentino, 2x0; segundos quadros — Argentino, 3x1.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE SPORTS

A proxima reunião depois de amanhã na séde do S. C. Tavares

Depois de amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 horas, na séde da Associação Juvenil Sports, sita á rua Borja Reis 243 (Engenho de Dentro), se realizará a reunião de presidentes dos clubs juvenis, afim de tratar-se da realização do Initium e do campeonato promovido pela novel Entidade juvenil dos suburbios. Nessa reunião será procedida á leitura dos estatutos, approvação de leis, codigo de penalidades, campos, series, emfim tudo o que se relacione com o inicio do certamen promovido pela A. J. E.

A directoria da alludida Associação, pede por nosso intermedio o imprescindivel comparecimento dos directores dos clubs seguintes: America Fabril Junior: S. C. Ubajara; S. C. Guanabara (de Villa Isabel); S. C. Cadetes; Millionarios da Villa; Guanabara F. C.; Onze Unidos S. C.; City S. C.; Independentes da Villa; Diamante F. C.; Avante S. C; Borja Reis F. C.; Endiabrados F. C e todos os gremios juvenis que desejarem disputar o campeonato nocturno promovido pela A. J. E.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Desde hontem, acham-se abertas na secretaria da A. J. E., as incripções de jogadores, funccionando o expediente das 20 ás 22 horas, todos os dias, menos ao sabbados e domingos; as inscripções devem vir acompanhadas de 2 photographias 3x4, e assignadas devidamente pelo presidente do club.

TREINA AMANHÃ O S. C. ANCHIETA

O S. C. Anchieta, preparando-se para a partida de domingo, fará realizar amanhã ás 16 horas, um rigoroso treino entre os amadores do quadro principal e secundarios.

Para este exercicio estão convidados todos os jogadores inscriptos no Departamento Technico do S. C. Anchieta.

O BRASIL NOVO E O OPPOSIÇÃO EMPATARAM DE 2x2

Em D. Clara, realizou-se ante-hontem, o jogo amistoso entre o Brasil Novo e o Opposição, terminando empatado de 2x2.

Marcaram os tentos: Darcy Merlo pelo Opposição e Rubens e Catambu, pelo Brasil Novo.

Na preliminar o Brasil Novo venceu pelo score de 4x0.

A ASSEMBLÉA DE AMANHÃ NA F. A. S.

Está marcada para amanhã ás 21 horas uma assembléa geral extraordinario na Federação Suburbana, para deliberar as penalidades a serem applicadas ao S. C. Ideal, e referendar os actos da directoria.

O BENTO RIBEIRO DERROTOU O BEMFICA POR 1 x 0

O S. C. Bemfica e o Bento Ribeiro realizaram ante-hontem no campo da rua Licinio Cardoso, um match amistoso que foi renhidamente disputado, que culminou de lances empolgantes trazendo a assistencia presa de emoção mercê dos lances brilhantes que se succediam ininterruptamente. Foi vencedor o quadro do Bento Ribeiro pela contagem de 1x0, tendo sido autor do goal da victoria o player Passos.

Os dois teams pisaram o gramado com as seguintes constituições:

BEMFICA — Louro, Eduardo e Seringa, Amancio (Carlos), Chilla e Barata, Humberto, Manduca, Cocada, Patola e Aylton.

BENTO RIBEIRO — Russo, Lourival e Tuta, Reynaldo, Fausto e Gerson, Mirinho, Alfredo, Juca, Annibal e Passos.

A partida preliminar foi travada entre os fortes conjuntos femininos do S. C. Brasileiro e River F. C. saindo vencedor o primeiro pelo score de 3x0.

O QUE DELIBEROU A ASSEMBLÉA DO S. C. IDEAL

A assembléa geral extraordinaria do S. C. Ideal convocada para tomar conhecimento das lamentaveis occorrencias verificadas por occasião do jogo Ideal x Manufactura tomou as seguintes resoluções:

a) — Eliminar os amadores Ruy de Castro, Sylvio Rio Branco (Lamas), Benedicto Rosas (Allemão) e Rubens Rodrigues (Velha);

b — afastar da direcção de sports o Sr. Alfredo Murani;

c) — nomear o Sr. Alberto Loureiro para o cargo de director sportivo;

d) — suspender, por 30 dias, o amador José Francisco de Oliveira;

e) — suspender, por 180 dias, o amador Joaquim da Silva e por 90 dias, os amadores João Veiga e Raphael Barbosa Orlandini;

f) — eliminar os associados José Palhares e José Maria dos Santos Veiga;

g) — deixar de punir os amadores Danilo Therejo e Luiz Santiago da Silva, por não haver motivos para tal.

RENASCENÇA 12 x S. C. CHEVALIER 0

Domingo ultimo, no campo do 1.º G. O. realizou-se o encontro tão esperado, entre as equipes do Renascença e a do Chevalier, sagrando-se vencedora a dos alvos do Cattete que obedecem á direcção de Stumbo, pela espectacular contagem de 12x0. O jogo seria de maior brilho, se não fosse o desanimo operado na equipe adversaria depois de estar perdendo pela minima contagm de 3x0. Na preliminar, que foi disputada pelos segundos quadros, a victoria sorriu para a equipe do Chevalier pela minima contagem. Na parte principal, fizeram os goals os seguintes jogadores: Viriato 6, Carlos 2, Telê 2, Amorim e Vadinho. O esquadrão estava assim constituido: Mauricio — Amorim e Wilson — Guay — Orlando e Vadinho — Carlos — Telê — Viriato — Ary e Ivan.

O S. C. VENEZA. COLHE MAIS UMA VICTORIA

Proseguindo a sua rota interminavel de retumbantes triumpos, o forte esquadrão juvenil do Sport Club Veneza, que se acha invicto ha quasi cinco mezes, conseguiu sobrepujar emais um valente adversario, o Tricolor de Madureira F. C. pelo score de 2x0, após uma peleja equilibrada.

No quadro vencedor, todos actuaram a contento, não havendo nomes a destacar, sendo que o quadro veneziano poderia vencer por um score mais elevado, não fosse a grande infelicidade de seus dianteiros, que quasi sempre shootavam a pelota rentre ás traves do arco inimigo.

O quadro que conseguiu manter a invencibilidade do S. C. Veneza, foi o seguinte:

Ernesto — Eduardo — Odilon — Zé — Tião — Mano — Carlinhos — Laiz — Djalma e Hercules.

Os goals foram consignados pelos players Hercules e Laiz.

HOMENAGEM A HUGO BOUCAULT

Uma commissão de chronistas sportivos, composta dos nossos confrades Lourival Dallier Pereira, Armando Santos e Gerson Bandeira, tem em organização um banquete a ser offerecido ao sr. Hugo Boucault, prestigiosa figura nos meios sociaes e sportivos da Cidade.

O jantar terá logar hoje, ás 20 horas, no Casino Atlantico.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — FOOTBALL

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

1—Armando Santos ..	10—141
2—Hugo Boulcault . .	10—142
3—Gerson Bandeira ..	11—139
4—José H. Nunes ...	8—137
5—Antenor Magalhães	12—134
6—Diocezano F. Gomes	8—134
7—Isaac Moutinho . .	8—123
8—Eduardo Maia . ..	6—121
9—Carlos Gonçalves .	6—118
10—Edgard Salles . ..	5—116
11—Luiz Alberto Nery.	9—111
12—J. Caribé Rocha ..	6—106
13—Lourival D. Pereira	7—102
14—Arlindo Monteiro ..	3—97
15—Ary Carvalho . . .	4—95
16—Isaac Cook	7—91

TAÇA "A. C. D."

1—Rubens de P. Souza	9—147
2—Roberto Canongia .	10—137
3—Albertino M. Dias.	8—133
4—Alberto Portella ..	9—132
5—F. Rocha	11—130
6—A. Cardoso Machado	9—126
7—João R. da Motta.	9—124
8—D. M. Netto	10—121
9—Carlos Cabral . ..	7—121
10—Zozimo Bittencourt	6—118
11—Francisco Costa ..	8—115
12—J. Patrocinio Silva	6—111
13—Edir Guimarães ..	5—108
14—Paulo Gomes . . .	5—91
15—A. Bastos	2—90

SHANGHAI LAUREOU-SE NO CLASSICO JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES

GALLICO (W. Andrade), CAPOEIRA (S. Batista), D. CARLITO (D. Ferreira), FORRIEL (H. Molina), XAIREL (O. Serra), ACROBATA (A. Molina), RIGUEIRA (S. Batista) e ALBATROZ (A. Molina) — os demais heroes da tarde de domingo ultimo no Hippodromo Brasileiro

A seguir, damos o movimento technico das carreiras

1.° pareo — "Jockey Club de Buenos Aires" — 2.400 metros — (50 %) — 15:000$000 e 3:000$000. 1.° Shanghai, 59 ks., J. Canales. 2.° Trevo, 52 ks., W. Cunha. Tempo: 150" 1|5. Ganho facil por tres corpos. Rateio de Shanghai, 15$700. Movimento — 1:570$000. Entraineur: O. Feijó. Importador: Atylio Irulegui. Proprietario: Nelson Seabra.

2.° pareo — "Toca" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.° Gallico, 55 ks., W. Andrade; 2.° Bougainville, 55 ks., A. Molina; 3.° Sanharó, 55 ks., J. Canales; 4.° Mermoz, 55 ks., L. Meszaros; 5.° Uyrussú, 55 ks., H. Soares; 6.° Voltaire, 55 ks., S. Batista; 7.° Jurado, 55 ks., J. Santos; 8.° Merci, 55 ks., G. Costa. Não correu Brevet. Tempo: 86"1|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Gallico, 48$000; dupla (12), 43$700. Placés: 16$000 e 11$800. Movimento: 37:100$. Entraineur: José Lourenço Junior. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Stud Brasil.

3.° pareo — "Viola" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.° Capoeira, 53 ks., S. Batista; 2.° Bauá, 55 ks., J. Canales; 3.° Barulho, 55 ks., A. Molina; 4.° Gentilissima, 53 ks., J. Zuniga; 5.° Areguana, 53 ks., H. Soares; 6.° Inhanduhy, 55 ks., J. Santos; 7.° Luminoso, 55 ks., D. Ferreira; 8.° Indio, 55 ks., R. Urbina. Tempo: 73" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Capoeira, reis 101$200; dupla (24), 92$700. Placés: 24$400 e 11$800. Movimento: 38:510$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador e proprietario, Gonçalo de Vasconcellos.

4.° pareo — "Zaga" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$ — 1.° Don Carlito, 50 kilos, D. Ferreira; 2.° Yokosuka, 51 kilos, J. Zuniga; 3.° Arkansas, 50 kilos, S. Batista; 4.° Igarité, 51 ks., W. Cunha; 5.° Urucare, 48 ks., H. Molina; 6.° Messancy, 48 kilos, R. Urbina; 7.° Lulú, 54 kilos, A. Araujo; 8.° Maniaco, 50 kilos, C. Pereira. Tempo: 61" 1|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a meio corpo. Rateio de Don Carlito, 26$400; dupla (23) 24$900. Placés: 11$900, 16$600 e 16$800. Movimento: 49:690$. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Carlo Dietzsch. Proprietario: Apollo de Moraes.

5.° pareo — "Midi" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$ — 1.° Forriel, 52|49 kilos, H. Molina; 2.°, Maruim, 52 ks., C. Soares; 3.° Mist, 58 ks., W. Cunha; 4.° Gill, 58|55 kilos, A. Araujo; 5.° Sanguenol, 58 ks., S. Batista; 6.° May be, 49 ks., D. Ferreira; 7.° Onyx, 56 ks., L. Meszaros; 8.° Oiticoró, 58 ks. C. Pereira; 9.° Diccionario, 48|49 ks., O. Santos. Tempo: 100" Ganho com esforço, por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Forriel 46$300; dupla (14), 23$000. Placés: 16$600, 11$100 e 14$500. Movimento, 63:000$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Carlos Dietzsclr. Proprietario: J. F. Brandão.

6.° pareo — "Yáyá" — 1.600 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000 — 1.° Xairel, 55 ks., O. Senna; 2.° Lindaya, 53 ks., J. Canales; 3.° Vesuvio, 56 ks., R. Benitez; 4.° Seymour, 56 ks., J. Zuniga; 5.° Anajá, 56 ks., A. Araujo; 6.° Rigoroso, 58 ks., G. Costa; 7.° Ninita, 53 ks., J. Santos. Tempo: 99" 2|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Xairel, 44$300; dupla (34), 43$800. Placés: 43$200 e 21$800. Movimento: 59:010$. Entraineur: José Lourenço Filho. Criador: Linneo de Paula Machado. Proprietario: Stud Brasil.

7.° pareo "Agente" — 1.000 metros — 5:000$, 1:200$ e 600$ — 1.° Acrobata, 58 ks., A. Molina; 2.° Bailador, 58 ks., W. Cunha; 3.° Mahú, 52 ks., W. Andrade; 4.° Palhaço, 52 ks., B. Batista; 5.° Ambar, 52 ks. J. Zuniga; 6.° Azteca, 58 ks., D. Ferreira; 7.° Itacuaty, 50 ks., H. Molina. Tempo: 60"1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Acrobata, 48$700; dupla (12), 49$200. Placés: 26$300 e 57$300. Movimento: 73:070$. Entraineur: E. Freitas. Criador e proprietario: Linneo de Paula Machado.

8.° pareo — "Brunorb" — 1.800 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000. 1.° Rigueira, 56 ks., S. Batista; 2.° Marauyra, 54 ks., J. Canales; 3.° Fair Day, 53 ks., D. Ferreira; 0.° E'galo, 58 ks., J. Zuniga; 5.° Dona Stela, 56 ks., W. Andrade; 6.° Catalpa, 53 ks., J. Santos. Tempo: 112". Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Rigueira. 128$400; dupla (12) 111$300. Placés: 28$600 e 12$400. Movimento: 84:660$. Entraineur. G. Rodriguez. Criador: Linneo de Paula Machado. Proprietario: Kurt von Pretzelvitz.

9.° pareo — "Viboron" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — 1.° Albatroz, 56 ks., A. Molina. 2.° Alco, 49 ks., O. Serra; 3.° David, 52 ks., S. Batista; 4.° Midnight Revel, 58 ks., J. Canales; 5.° Pharsala, 51 ks., D. Ferreira. Tempo: 110" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Albatroz: 25$800; dupla (15) 155$000. Placés: 34$000 e 108$600. Movimento: 499:460$000. Entraineur: E. Freitas. Criador e proprietario: Linneo de Paula Machado. Movimento geral das apostas: 449:460$000. Pista de grama leve.

O Classico Jockey Club de Buenos Aires

Foram entregues, no domingo, á tarde, na tribuna da directoria do Jockey Club Brasileiro, as taças aos proprietarios vencedores do classico "Jockey Club de Buenos Aires", nos annos de 1938, 39 e 40, que foram Toca, Viola e Shanghai. Esses trophéos couberam aos srs. Linneu de Paula Machado, proprietario de Toca, C. C. Rocha Faria, de Viola e Roberto Seabra de Shanghai. A entrega foi feita solennemente pelo embaixador argentino sr. Eduardo Labugle, estando presentes ao acto além da directoria do Jockey Club e varias pessoas gradas, os proprietarios premiados, á excepção do sr. Nelson Seabra, que foi representado pelo dr. João Borges Filho.

SELLE, devidamente, os impressos, amostras e manuscriptos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não soffram atraso na expedição.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 89.ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 14 DO CORRENTE

Premio BOURLETTE — 1.400 mts. — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria no Paiz, excluidos os vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio RAIO DE SOL — 1.600 mts. — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias no Paiz — Pesos da tabella.

Premio TUCHA'O — 1.500 mts. — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 5 annos, de 3 a 5 victorias no Paiz, excluidos os vencedores de prova classica.

	Kilos
E'gaso	56
Lulú	54
Xintan	53
Arkansas	50
Yami	48
Obuz	56
Taipú	54
Yokosuka	51
Oceano	50
Urucaré	48
Xacoco	56
Marapiré	54
Braza Viva	51
Glorista	50
Faustina	48
Galantre	56
D. Carlito	53
Igarité	51
Marubi	50
Discreta	54
Odax	53
Maniaco	50
Mery	48

E qualquer outro animal que satisfaça as condições da chamada deste pareo.

Premio CAMPOLINO — 1.200 mts. — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Xamete	58
Xique Xique	56
Walery	52
Messidor	48
Enio	58
Revisão	56
Recatada	52
Brincadeira	48
Grajahú	58
Tristão	54
Sunbean	48
Nickel	57
Santannense	54
Madureira	48
Kisber	57
Batucada	52
Decidido	48

Premio PRATEADA — 1.400 mts. — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Quevi	58
Soissons	53
Raio de Sol	58
Ap. Junior	52
Casanova	55
Lutando	50
Perigosa	55
Murupi	50
Nuncio	54

Premio LAMPARINA — 1.600 mts. — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Colorado	58
Nhá [illegible]	54
Blue Boy	51
Condal	57
California	54
Veronica	57
Sylpho	54
Imbetida	56
Dardo	54
Pourquoi?	55
Carnaval	53

Premio SHANGHAI — 1.400 mts. — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Lido	58
Bill	57
Diccionario	48
Susan	58
Onyx	55
Oiticoró	57
Caciula	54
Sanguenol	57
Maroim	52
Mist	57
May be	48

Premio ALBATROZ — 1.500 mts. — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Discordia	58
Nicodemo	54
Valmy	52
Plumazo	58
Lafayette	53
Hilda	51
La Conga	57
Braila	52
Myathan	49
Prateada	55
Forriel	52
Uraquitan	49
Az de Ouros	54
Lamparina	52
Bradador	48

Premio SUPPLEMENTAR — 1.600 mts. — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Cideral	58
Lilith	55
Letonia	49
Buster Keaton	58
Desejada	54
Faceta	49
Figurante	49
Monita	52
Almoravides	58
Cimit[illegible]ra	52
Jarandina	57
Zenobia	51

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 10, ás 16 horas.

EM BENEFICIO DA «CIDADE DAS MENINAS»

Concurso hippico realizado no Itanhangá Golf Club

No Itanhangá Golf Club teve logar, domingo, o concurso hippico patrocinado pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

Nas duas provas realizadas, tomaram parte civis e militares, contando-se entre elles os mais habeis e arrojados adeptos desse sport.

O Chefe do Governo, que sempre tem prestigiado os sportistas, comparecendo a innumeros certamens, instituindo taças e auxiliando as delegações que viajam para o estrangeiro em disputa de torneios e campeonatos, interrompeu uma partida de golf, que disputava em uma das quadras do Itanhangá, como faz todos os domingos, para assistir o Concurso.

Varias pessoas de destaque e directores do club acompanharam S. Excia., que tomou logar entre a grande assistencia.

O sr. Getulio Vargas, recebendo cumprimentos e homenagens dos presentes, trocando impressões sobre o desenrolar das provas — Taças "Presidente Vargas" e "Itanhangá" — durante mais de tres horas acompanhou a disputa dos referidos trophéos.

A primeira prova, com trinta concorrentes, foi vencida pelo sr. Joaquim Catramby Filho. O sr. Roberto Marinho classificou-se em segundo logar.

A prova "Itanhangá", para equipes de 4 cavalleiros, foi disputada por civis e militares. O Capitão Jefferson Brauner montando o cavallo "Soberbo" empatou com o Tenente Anysio Rocha, pilotando o "Kirk".

INAUGURANDO A NOVA PISTA

Antes de serem disputadas as duas provas o Presidente Getulio Vargas, inaugurou a nova pista mandada construir pelo Itanhangá Golf Club.

O sr. Alfredo Santos, em rapidas palavras, saudou o Chefe do Governo, salientando a cooperação que S. Excia. presta ao sport nacional.

Ao ser cortada a fita symbolica dessa nova dependencia do club, a assistencia, composta notadamente de senhoras da nossa sociedade, acclamou o Chefe do Governo.

"GARDEN-PARTY"

A's 18 horas, realizou-se o "garden-party" que teve o concurso das figuras de maior relevo em nossa sociedade. As mesas foram servidas por "bandeirantes", fazendo-se ouvir por essa occasião varias orchestras.

O Presidente Getulio Vargas, terminado o Concurso Hippico, retirou-se com destino ao Palacio Guanabara.

MUNDANIDADES

Anniversarios

D. Maria Luiza de Toledo Dodsworth — Passa, na data de hoje, o natalicio da veneranda senhora, D. Maria Luiza de Toledo Dodsworth, genitora do Prefeito Henrique Dodsworth.

Sr. Acylino de Oliveira — Faz annos, hoje, o Sr. Acylino da Silva Oliveira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e antigo morador da estação de Bangú, onde é geralmente estimado. Muitas serão as manifestações de sympathia e apreço que por esse feliz ensejo terá opportunidade de receber por parte dos residentes daquella localidade suburbana.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Prof. Dr. Henrique Roxo, cathedratico da Faculdade de Medicina.

Neyde — Foi levada á pia baptismal da Igreja do Sacramento, ante-hontem, ás 16 horas, a graciosa menina Neyde, filhinha do casal Pauló de Figueiredo e Souza e D. Alayde da Silva e Souza. Foram padrinhos o Sr. Julio A. Moreira, funccionario da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, e sua esposa, D. Sarah Moreira.

Noivados

Srta. Agia Casatle-Sr. Elias de Araujo — Foi ante-hontem pedida a mão da Srta. Agia Casatle, pelo Sr. Elias de Araujo, na residencia dos paes da noiva, em Villa Isabel.

A Srta. Agia Casatle, festejada cantora, é filha do Sr. Jorge Casatle, commerciante estabelecido nesta Capital, e de sua esposa, D. Maria Casatle.

O Sr. Elias de Araujo, bacharel em Philosophia e Letras, é elemento de grande prestigio em nossa sociedade, onde conta com as melhores relações, é nosso collega de Imprensa e grande amigo da GAZETA DE NOTICIAS.

A' noite, os noivos receberam as pessoas de suas relações numa encantadora festa intima, onde foram servidas bebidas e um fino "dessert".

Aos dois jovens noivos, GAZETA DE NOTICIAS apresenta votos da mais effusiva felicidade.

Casamentos

Srta. Nadeje Cardoso-Sr. Luiz Segreto — Effectuar-se-á no proximo dia 20, sexta-feira, nesta Capital o enlace matrimonial do Sr. Luiz Segreto, director thesoureiro das Loterias do Estado do Rio, figura muito estimada na nossa alta sociedade e nos meios sportivos, filho do saudoso jornalista Caetano Segreto e de D. Eliza Caetano Segreto, com a Srta. Nadeje Cardoso, dilecta filha do Sr. Melchiades Cardoso, importante industrial na cidade de Miracema, e de D. Adalgisa Cardoso. O acto civil realizar-se-á ás 14 horas daquelle dia, á Av. Ruy Barbosa, 204, 7.º andar, servindo de testemunhas do noivo, o Dr. Jesuino de Albuquerque, illustre Secretario Geral de Saude da Prefeitura do Districto Federal e sua esposa; da noiva, o Dr. Fabio Carneiro de Mendonça e sua senhora.

A ceremonia religiosa terá logar ás 15,30 na Igreja de São José, effectuando essa solennidade o Conego Olympio de Mello. Serão padrinhos do noivo, o Dr. Petronio de Almeida Magalhães, capitalista, e sua senhora; e da noiva, o Sr. Cichrala Amim, capitalista em Miracema e a Sra. viuva Irineu Marinho.

A exposição de bolsas — verdadeiras joias — na "Casa Lu"

O presente feminino mais fidalgo deste anno é uma bolsa da "Casa Lú" — uma verdadeira joia! As exposições de bolsas da "Casa Lú", á rua Gonçalves Dias, esquina Assembléa, estão sendo a nota feminina culminante deste fim de anno! Maravilhas!

Collação de grau

Ruy Gigliotti de Barros — Após um curso brilhante, colla grau hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, o doutorando Ruy Gigliotti de Barros, sobrinho do Dr. Adolpho Gigliotti, director geral da Secretaria da Camara dos Deputados.

Collegio Bennett — Teve logar, no salão de concertos da Escola Nacional de Musica, a solennidade da formatura das alumnas do Collegio Bennett, que concluiram o curso gymnasial este anno.

A' solennidade, que levou uma vultosa e selecta assistencia ao antigo Instituto, deram o seu apoio as figuras expressivas de nosso meio artistico, tendo sido a parte musical dirigida pelo maestro Francisco Mignone.

A parte musical foi bastante applaudida, principalmente os numeros "Trinta e um", "Cantiga de Ninar" e "Congada".

Na segunda parte, apresentaram-se todas as alumnas do Collegio, que se formavam. Feita a mesa sob a presidencia de Mistress Eva Hyde, directora do Collegio, tendo á sua direita a Sra. Iracema de França Campos, sub-directora, realizou-se a ceremonia da entrega dos diplomas, depois de um bello discurso pronunciado pela Srta. Hermengarda Lossio e Silva.

Collegio Santa Dorothéa — Conclusão de curso — Terminaram o curso gymnasial do Collegio Santa Dorothéa, as alumnas Adalgisa S. Leal, Celita Dumans Malheiros, Esther S. Almeida, Léa Brochado, Lucia C. Novaes, Magdalena Dalo, Maria Luiza Nunes, Myrlam Cosmelli e Nelly Pereira Rziba.

E' a primeira turma do tradicional estabelecimento de ensino desta Capital, dirigido pelas Irmãs Dorothéas, excellentes educadoras que mantêm casas de ensino secundario em quasi todos os paizes e em todos os Estados do Brasil.

A festa de formatura realizar-se-á, com a maior solennidade, no dia 12 do corrente.

A's 7,30 horas, será rezada, na capella do Collegio, á rua do Bispo, 191, missa em acção de graças, officiando o Bispo Oriza, D. Benedicto A. de Souza, e ás 16,30 horas, sob a presidencia do referido prelado, será feita a entrega dos diplomas.

Falarão o Dr. Fernando M. Pinto, paranympho da turma, e a Srta. Nelly Pereira Rziba, oradora.

Após a solennidade, haverá concerto, no qual tomarão parte muitas alumnas.

Homenagens

Prof. Saldanha da Gama — O almoço que os amigos, collegas e admiradores vão offerecer ao Prof. Saldanha da Gama, por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Sciencias, ficou transferido para o dia 21 do corrente, por motivo de força maior.

Conferencias

Commemoração Verdiana — No proximo dia 13, ás 15,15 na Casa d'Italia, os Professores Vincenzo Spinelli e Giulio Dolci pronunciarão duas palestras em commemoração a Giuseppe Verdi.

Festas

Fluminense F. C. — Com o successo habitual, o Departamento Social do Fluminense Football Club realizará na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, mais uma brilhante noite de convivencia social, onde serão apresentados artistas do nosso "broadcasting" e amadores do club.

PRESENTES?!

(Faça seu eleito ler isto)

"São joias as bolsas e luvas da "Casa Lu"! — Gonçalves Dias, esq. Assembléa.

Festas escolares

Terminação do curso — Com raro brilhantismo, merecedor da ufania de suas proprias professoras e collegas, acaba de concluir os seus estudos no Coração de Maria, a prendada senhorita Celita Alda Castello Branco, filhinha muito querida do casal coronel Gil Castello Branco.

A estudiosa joven, formada nesse ambiente saudavel em que se seguem as hodiernidades sem esquecer nem desprezar o culto pelas nossas glorias e fastos do passado, é por isso mesmo a guarda legitima dessas virtudes que alçandoram a mulher e a tornam merecedora dos altos tributos e homenagens de que a distincta senhorita Castello Branco se vê cercada onde quer que se encontre.

E todos que a conhecem admiram-na multissimo, sendo que nesta hora ninguem esconde o seu jubilo ante a terminação de um curso que a senhorita Celitinha fez com o maximo de suas forças e de seu enthusiasmo.

Prof. Saldanha da Gama — O almoço que os amigos, collegas e admiradores vão offerecer ao Prof. Saldanha da Gama, por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Sciencias, ficou transferido para o dia 21 do corrente, por motivo de força maior.

Recebemos

"Oito Dias" — Chegou-nos ás mãos mais um exemplar do hebdomadario "Oito Dias", contendo numerosos informes sobre os acontecimentos da semana.

Commemorações

Os bachareis de 1933 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro vão commemorar no proximo dia 14 de dezembro, ás 13 horas, com um almoço, o 7.º anniversario de sua formatura.

As listas de adhesões se encontram na 6.ª Vara Criminal com o Promotor Ribeiro Mariano.

Presidirá o almoço o paranympho da turma professor Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri.

A commemoração terá lugar no Automovel Club do Brasil.

Bachareis de 1910 — Os bachareis da turma de 1910, da antiga Faculdade Livre de Direito, reunir-se-ão, no dia 5 de janeiro proximo, em um almoço de cordialidade para commemorarem o 30.º anniversario de sua formatura.

As listas de adhesões encontram-se com o dr. Hugo Carneiro, nas Perfumarias Carneiro, á rua 7 de Setembro e na Cinelandia.

Viajantes

Coronel Franklin de Albuquerque — Acaba de chegar da Bahia, o conhecido industrial, coronel Franklin de Albuquerque, antigo chefe politico na zona de S. Francisco.

Coronel Filinto Sampaio — A bordo de "Raul Soares" regressou domingo á Bahia, o Coronel Filinto Sampaio, director da Viação Léste Brasileiro. O embarque do illustre militar esteve bastante concorrido, comparecendo, além do General Gaspar Dutra, Ministro da Guerra e dos representantes de diversos Ministerios, grande numero de pessoas gradas e familias.

Dr. Alberto Lellio Moreira — Chega amanhã, a bordo do "Uruguay", o Dr. Alberto Lellio Moreira, engenheiro da Repartição dos Correios e Telegraphos, de volta de uma visita ao Japão, onde esteve a convite do governo nipponico, e dos Estados Unidos, onde realizou viagem de estudos.

Dr. Aureo Contreiras — Pelo "Itaberá" seguiu, hontem, para a capital de Bahia, o nosso brilhante confrade Dr. Aureo Contreras, redactor das revistas "Unica" e "Terta", da "Agencia Victoria" e secretario do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes da Bahia.

O distincto jornalista que integrou com destaque a Embaixada dos Jornalistas Bahianos Presidente Getulio Vargas, que excursionou o Sul e o centro do Paiz, em propaganda e diffusão dos principios do Estado Novo, regressou a S. Salvador em virtude de molestia em pessoa de sua exma. familia.

PRESENTES DE FESTAS

Como vem fazendo nos annos anteriores, "A Capital" está distribuindo, entre seus freguezes, lindos presentes de festas. Neste fim de anno, quem comprar na "A Capital", matriz ou Annexo, á vista ou a credito, receberá um bonito presente, que será mais valioso quanto maior fôr a compra effectuada. Convem notar que não são pequenos brindes, são objetos de valor, uteis a todos os lares, que "A Capital", embora com enorme dispendio, offerece inteiramente gratis á sua distincta e numerosa clientela.

LUIZ GUIMARÃES FILHO

UMA SESSÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, DEDICADA A' MEMORIA DO POETA DOS "CANTOS DE LUZ"

O Instituto Brasileiro de Cultura reune-se, hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas 118, para render uma homenagem á memoria de Luiz Guimarães Filho, diplomata e poeta dos mais illustres do Brasil.

O orador destacado para a sessão de hoje foi o sr. Pedro Vergara, que dissertará sobre o thema "Luiz Guimarães, Poeta de Deus, da Patria e do Amor", analysando em todos os seus detalhes a obra magnifica deixada por Luiz Guimarães Filho.

A entrada será franca ao publico.

Regressou a Sra. Darcy Vargas

Flagrante do desembarque da sra. Darcy Vargas

Viajando em avião da Panair, regressou, hontem, ao Rio, após breve estada em Poços de Caldas, onde fôi acompanhar uma pessoa da familia, a Senhora Darcy Vargas. A illustre dama, naquella cidde mineir, foi distinguida com varias homenagens.

A esposa do Chefe do Governo teve concorrido desembarque, recebendo, no aeroporto, cumprimentos de numerosas pessoas das suas relações.

O 15 de Novembro em Curaçáo

A proposito da passagem da data da Proclamação da Republica, o diario "La Prensa", de Villemstad, capital da ilha de Curaçáo, nas Indias Occidentaes Hollandezas, publicou a seguinte expressiva noticia:

"A progressista Republica do Brasil celebra hoje a data que marca na Historia o advento da vida republicana nessa grande Nação.

"Governada pelo regimen imperial desde sua independencia em 1822, foi seu ultimo Imperador Pedro II de Bragança, a favor do qual havia abdicado seu pae, Pedro I de Bragança, em 1831.

"Reinou o ultimo Imperador até 1889, quando o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a Republica, e, em virtude da Constituição de 1891, se formou a Federação dos Estados Unidos do Brasil, que hoje conhecemos.

"A succesão dos presidentes no Governo do Brasil teve logar, no curso de sua vida republicana, algumas vezes com a major tranquillidade, em meio das aspirações naturaes dos differentes partidos que tiveram manifestações pacificas, outras vezes, como succede com frequencia em todos os paizes em que a paixão domina nas opiniões partidaristas, com revoltas ou revoluções, que felizmente nunca alcançaram maiores proporções.

"Hoje a Republica do Brasil está sendo governada por um homem de superiores credenciaes, que em mais de uma occasião soube conservar em seu paiz a paz que o espirito da discordia ameaçava perturbar, e graças a cuja sabia e energica actuação, o Brasil marcha por um caminho de verdadeiro progresso, occupando posto importante no concerto das mais avançadas nações do Hemispherio Occidental.

"Actualmente, esse homem superior que tão dignamente se acha á frente de sua patria, o Dr. Getulio Vargas, acaba de ser convidado pelo presidente Roosevelt para uma visita a Washington com o objectivo de ter com elle uma conferencia.

"O encontro dos dois presidentes nos momentos criticos actuaes será sem duvida de importancia summa no curso dos acontecimentos para o novo Mundo.

"La Prensa" compraz-se em saudar neste dia aos brasileiros que se encontram em Curaçáo e á grande Republica do Brasil na pessoa de seu digno representante em Curaçáo, Don Julius L. Penha Jr., e faz votos pelo continuado progresso da Nação Brasileira e pela saude e felicidade de seu admirado e querido Presidente, o Dr. Getulio Vargas".

NÃO se limite a censurar. Seja um elemento activo de collaboração. Quando tiver uma queixa contra as transmissões postaes e telegraphicas, dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

OS TRABALHOS DOS CURSOS NOCTURNOS

A' GRANDE EXPOSIÇÃO NO ASSYRIO

No amplo salão em que funcciona o restaurante Assyrio será inaugurada hoje a grande exposição de trabalhos dos Cursos Primarios de Adultos e dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento. Para os trabalhos que ali vão figurar chamamos a attenção carinhosa do grande publico que poderá, assim, aquilatar do esforço admiravel daquelles estabelecimentos em pról do ensino publico.

Realmente, pelo conhecimento que temos do que reunirá o certamen escolar é de prever o seu exito fatal, mantendo-se com isso uma sequencia inquebravel dos annos anteriores.

A proposito é de justiça destacar um ponto relevante dessas aspirações. E' aquelle que se prende ao assumpto proprio e estrictamente escolar. Que se não esqueça de que o trabalho didatico não offerece esses effeitos de scintillações que tão grandes prazeres causaram ao olhar do observador. Ao contrario, é possivel que algo de insipido e inexpressivo um olhar de relance descubra em taes trabalhos.

Entretanto, nelles se reunem mundos de belleza e mundos de realidades palpaveis. E' a resultante de um esforço e é a prova da efficiencia do alumno durante o anno lectivo.

Num desenho, muita vez em linhas desproporcionaes ha o traço predominante a revelar o genio artistico do alumno, como se poderá vêr contemplando os mappas dos alumnos Mario Martins e José Pereira de Souza do Curso Primario de Adultos 8-4, conforme testemunhamos na visita que fizemos áquelle estabelecimento, com a circumstancia apreciavel de terem os referidos alumnos executado desenhos em nossa presença com facilidade rara, sendo ainda de notar que os alumnos referidos, por pertencerem a um curso primario, não receberam as lições de desenho senão na medida elementar.

Já é tempo, porém, de se considerar os cursos primarios quer diurnos, quer nocturnos, como alicerce de todos os programmas de governo. Em um manifesto lançado ha tempos o principe D. Luiz teve opportunidade de assignalar que se viesse a reinar no Brasil a sua acção convergeria principalmente para o ensino primario.

Varios outros estadistas tem exprimido igual sentimento achando razoavel toda a campanha que vise o fortalecimento do ensino primario.

Essa é a these fundavel do Japão e como seu complemento o Estado e o proprio povo reconheceu no professor primario (Sensei) uma alta dignidade nacional.

O acto inaugural de Exposição terá a presença do Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito municipal e todas as autoridades da Secretaria da Educação e Cultura.

Esperamos, pois, que hoje ás 20 horas o povo accorra ao Assyrio afim de, com a sua presença, glorificar o esforço dos professor dos cursos nocturnos e o proprio corpo de alumnos que revelaram o seu amor ao estudo através os trabalhos que apresentam na grande exposição.

«Bilac e os Portuguezes»

Sob este thema, amanhã, no Syllogêo Brasileiro, a conferencia do escriptor e advogado portuguez, Dr. Mario Monteiro

Sob o thema: "Bilac e os Portuguezes", realiza-se ás 17 e meia horas de amanhã, quarta-feira, no Syllogeu Brasileiro, a conferencia do escriptor e advogado portuguez, Dr. Mario Monteiro, da serie promovida pela Associação dos Amigos de Portugal.

O dr. Mario Monteiro, que é autor de um livro que teve larga repercussão em ambos os paizes: "Bilac em Portugal", apresentará elementos ineditos de como o grande poeta brasileiro tinha na mais alta conta o valor constructivo dos portuguezes do Brasil.

A entrada é franca. A conferencia será feita no amphitheatro da Academia Nacional de Medicina.

Casamento

Enlace matrimonial do dr. Altair Fontoura Souza com a senhorita Dinorath Pereira Carvalho, realizado, sabbado ultimo, na matriz da Immaculada Conceição, no Engenho Novo

KALEIDOSCOPIO

MODELOS DE CARTAS

TUDO muda no mundo: as formas dos chapéus, os modelos de vestidos, as formas das americanas (Bette Davis não é igual a Mae West), a maneira de falar, os logares da moda, etc., etc.. E se tudo muda, a epistolographia não podia tambem deixar de mudar.

Apresentamos, em seguida, alguns modelos de cartas destinadas áquellas mulheres, para as quaes escrever uma carta é um problema tão complicado como a theoria da relatividade.

MODELO NUM. 1

Resposta a um joven, a quem se deseja afastar

Sr. D...

Distincto senhor: No momento em que me achava ouvindo radio, recebi a amavel carta que me dirigiu, e não occultarei a grande satisfação que me proporcionou.

O senhor é um homem encantador, capaz de fazer feliz á mulher mais exigente, e o facto de que se tenha lembrado de mim, tão insignificante, deixa-me mais cheia do que um pneumatico.

Por isso, eu me apressaria, com prazer, a conceder-lhe a minha mão e o resto do organismo se não houvesse um obstaculo entre nós dois.

Por desgraça, quando ha dois annos papae teve cachumba, prometti a Deus, se se curasse, casar-me com um homem que fosse zarolho, e como o senhor tem os dois olhos, em perfeito estado, nosso amor é impossivel. Supponho que não terá o heroismo sufficiente para metter a ponteira do guarda-chuva em uma das suas lindas orbitas, e por isso fico sempre sua, affectuosamente. — FULANA.

MODELO NUM. 2

Resposta a um cavalheiro de quem se acceita o namoro

Sr. D...

Distincto amigo: Agrada-me mais do que um passeio em lancha, pelo Bosphoro. Passe, amanhã, sob a minha janella. Se eu ali estiver, suba e apresental-o-ei aos meus paes. Se, no meu lugar, estiver um vaso de flores, saia correndo, porque esse vaso cae á rua cinco vezes por dia.

Não duvide do amor da sua affectuosissima. — FULANA.

MODELO NUM. 3

Carta a um homem, rompendo o namoro

FULANO. Estou com você por aqui (gesto de passar o dedo no pescoço). Já aguentei demais esse namoro eterno. O preço em que você trabalha o casamento, é a ruina com acompanhamento de harpa. Assim é que devolve-me os presentes que te dei nestes ultimos seis annos, especialmente o relogio, a caneta-tinteiro e as abotoaduras, que ainda podem ser empenhadas.

E, depois de me haveres devolvido esses objectos, não te lembres de mim nem para propôr uma viagem ao Polo Sul.

FULANINHA.

MODELO NUM. 4

Carta a um homem a quem se quer dizer, de um modo habil, que é um sem vergonha

Querido Fulano: E's um sem-vergonha.

FULANINHA.

* * *

A'S vezes o que confunde o homem é aquillo que a mulher não disse.

PANNO DE AMOSTRA

EM uma revista universitaria colombiana, lêmos um poema que tem a singularidade de na sua meia centena de versos não figurar outra vogal senão o a (Fantasia em a bemol", por Juan Alvarez Garzin).

Eis uma amostra:

Clara manhã. Paz. Marthâ, a branca amada, a casta para Blas, baixava á alva praia. Blas amava para casa. As rãs saltavam e as garças brancas e pardas, as asas abanavam.

GAZETA THEATRAL

"O HOMEM DO DIA"

A Companhia dos Artistas Unidos iniciou, no Apollo, ante-hontem, uma nova temporada de espectaculos musicados, e para rir. O seleccionado e querido elenco exhibiu "O Homem do Dia", peça "vaudevillesca", em tres actos, do escriptor Vaz de Almeida.

O titulo de uma obra literaria é, sempre, um elemento suggestivo. A denominação de "O Homem do Dia" suscita, de logo, a idéa de uma personagem influente, em determinado sector da vida social. Mas esse "Homem do Dia", a que acabamos de assistir, é apenas considerado por causa do dinheiro: capitalista "Pedro", esposo de "D. Emilia", e tio da graciosa "Julieta", noiva do jovem "Gastão", o qual se entrega a uma vida de constantes desregramentos. E' um marido histrionico, que, para illudir a esposa, monta um escriptorio, onde contrata, de preferencia, artistas... para uma festa de bohemia. Vae com a "Mimi", e a "D. Rosa", a um "cabaret" denominado "Passaro Azul" allusão ironica e prosaica á primorosa obra de Maeterlinck, ora no "écran", em fantasia technicolor. Assim, que o "Homem do Dia", personificado pelo actor Sylvio Silva, attrahe para seu convivio as duas artistas, muito bem caracterizadas pelas actrizes Carmen de Azevedo e Flora May, esta no papel de filha daquella, tendo por cumplice, em todo esse estratagema, um parente civil, que Carlos Machado encarnou, com admiravel espontaneidade. Seguem, depois, para uma fazenda, em Jaboticabal; e, na casa de campo a esposa do "Homem do Dia" o surprehende na alegre companhia das mulheres bohemias.

De irresistivel comicidade é o engodo de fingirem tres individuos que são o pae da "Mimi", representada por Flora May, sendo o pae verdadeiro um portuguez, typicamente vivido por Fialho d'Almeida.

Alma Castro, no papel de sobrinha, usando, simultaneamente, dos recursos da verdade, e da mentira, movimentou, de modo satisfactorio, diversas situações desse bosquejo de "vaudeville". bem adequado á phase que se inaugurou, no Apollo. Outros artistas agradaram, em seus differentes papeis.

Rematou a sessão um delicioso e variado "show", com Flora May, num prologo, em verso, de De Chocolat; Lux Wampa, numa linda gavota e Darius e Lucy, num original duetto.

E' um conjunto, na realidade, de selecção, e que se propõe a praticar, em nosso meio, o verdadeiro aphorismo rabelaiseano: de que o riso é proprio do homem...

A. C.

Adiada por falta de espaço.

HOJE, NOVA ETAPA DE "SINHA'-MOÇA CHOROU..."

A comedia "Sinhá-Moça chorou...", que está sendo representada, no Serrador, pela Companhia Dulcina - Odilon, vence, hoje, nova etapa: completa cento e cincoenta representações. Ernani Fornari, o elenco e o publico devem estar satisfeitissimos com esse exito, que assignala uma phase de raro successo na comedia brasileira.

NOVA COMPANHIA NO RECREIO

Estreará, no Recreio, no dia 27, a nova Companhia organizada pelo empresario Walter Pinto, com a revista "Disso é que eu gosto", de tres dos melhores autores do genero. Fazem parte do elenco os artistas Aracy Côrtes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Margot Louro, Dalma Costa, Maria Alice, Elvira Faissal, Marchelli, Manoel Vieira, A. Mattos, João Fernandes, Miguel Orico e outros.

ESPECTACULOS

Para hoje:

No *Recreio*, "A vida tem 3 andares".

* * *

No *Serrador*, "Sinhá - Moça chorou..."

* * *

No *Carlos Gomes*, a nova comedia "O Paraquedista do Amor".

* * *

No *Apollo*, "O Homem do Dia".

* * *

Na *Casa do Caboclo*, "O violeiro da saudade".

MUSICA

O espectaculo de bailado classico no Theatro João Caetano

O espectaculo de bailados que se realizou sabbado ultimo, á tarde, no João Caetano, com o concurso da orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Spedini, foi verdadeiramente sensacional.

Cerca de 50 bailarinas (jovens e crianças), alumnas de Maria Olenewa, se apresentaram em bailados classicos executando interessante programma. Pela manifestação de intelligencia e graça com que souberam captivar a platéa, arrancaram desta enthusiasticos, constantes e prolongados applausos. A assistencia numerosissima teve todo o tempo sua attenção despertada pelas joviaes bailarinas. Todas, sem duvida, deveriam ser nominalmente citadas, mas, faltanos espaço para tanto. Faremos referencia a alguns numeros, sómente para que se tenha impressão do espectaculo realizado.

O **Ilydio no Telhado**, dansado por Daisy de Carvalho e Vicente de Paula, ao rythmo da musica de Saint-Saens, foi um momento de fina e elevada arte. A choreographia, indumentaria e scenario deram ao bailado grande suggestividade. A Srta. Daisy portou-se como verdadeira artista e Vicente de Paula, cujo merecimento inc... testavel o torna figura de destaque no corpo de bailados do Municipal, mais uma vez deu prova de sua capacidade.

A dansa **Improviso**, ao som da melancolica valsa n. 3 de Chopin, foi magnificamente interpretada pela Srta. Irene Chaplinska, cujas lindas mãos pareciam acariciar invisivel **partenaire**. As linhas harmoniosas dos movimentos executados deixaram excellente impressão.

Juventude, ao rythmo empolgante da musica de Kreisler, teve applausos geraes. Interpretou-a a insinuante Srta. Vera Novaes.

Dansa slava na brilhante interpretação de Dinah Cardoso Martins foi um ...umero deveras fascinante. Apresentou-se a gentil bailarina numa rica indumentaria, tendo aos labios affivelado um encantadora sorriso como poucos existem. Prognosticamos-lhe brilhante futuro na difficil arte a que se dedica.

Causou agrado a **Dansa de Anitra**, com musica de Grieg, na interpretação de Luizinha de Andrada, cuja flexibilidade de movimentos e segurança rythmica deram-lhe proeminencia no conjunto. Não menos interessante foi **Promenade**, graciosamente executada por Abiah de Carvalho Rocha.

Em **Variação classica**, ao compasso de **Sylvie** (Nympha de Diane) de Leo Delibes, a Srta. Tamara Capelez demonstrou extraordinaria aptidão para a dansa. Este numero foi bizado por força de calorosas palmas.

A terceira parte do programma poz em evidencia os pendores choreographicos da petizada que, sob a direcção da competentissima mestra Maria Olenewa, vem se educando na arte do bailado classico. Devemos salientar as graciosas meninas Maria de Lourdes Prates e Lisbinha Lyrio que dansaram dando a perceber perfeita comprehensão do estylo interpretado bem como da magnifica musica de Eleazar de Carvalho. Noemia Silveira Primo fez uma mimosa bonequinha de **biscuit** ao som do minuete de Paderewsky. Sonia Randa pareceu-nos ser intelligentissima na execução de **Fada Branca**. Possue uma carinha linda, um sorriso expressivo e um olhar seductor. Yolanda Vecchi, ensaiada por Luiza Carbonell, mereceu por sua acção, em **Boneca Hespanhola**, as honras do bis. As **Bonecas Polonezas** foram feitas optimamente pelas Srtas. Renata Barbéro e Gilda Fontenelle, notando-se em ambas senso rythmico e graça de attitudes. **Boneca das Violetas** conquistou applausos. Fel-a Alice Xavier e, por fim, Haydée Gonçalves, nas vestes de Pastorinha foi bastante applaudida pela graça de seus gestos e habilidade choreographica.

Seria um não acabar de nomes e de referencias se fossemos dizer detalhadamente o que foi o estupendo programma executado. Todas as dansarinas, sem excepção alguma, revelaram aproveitamento e gosto pela arte choreographica.

LOPES MOREIRA

CONFERENCIA SOBRE "A MUSICA NORTE-AMERICANA"

Em continuação á série de conferencias "Lições da Vida Americana", organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, falará na proxima quinta-feira, dia 12 do corrente, ás 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, o Professor Mario de Andrade que abordará o thema "A musica norte-americana".

ASTROS E FILMS

A 13 deste mez, sexta-feira, a Universal estreará no Plaza um dos seus grandes films — "Sexta-feira 13", com Boris Karloff e Bela Lugosi, os dois primazes de caracterizações tectricas. Desta vez, porém, elles vão apparecer ao natural, mostrando que são artistas de facto e que não precisam daquella maquillage horrorosa para fazer arrepiar os cabellos da assistencia. Boris Karloff é condemnado á cadeira electrica, porém, quando caminha para a morte, elle encontra um advogado que muito se interessou pela sua causa e a elle entrega um diario onde gravou todos os incidentes que o levaram finalmente á execução extrema. O film, sem duvida alguma, é muito interessante e com toda a certeza agradará ao grande publico frequentador do cinema Plaza e ávido por bons films. "Sexta-feira, 13" será estreado no dia 13, sexta-feira.

O titulo diz tudo...

"Criada para amar"... Na realidade, porém, a heroina do film serve para muitas coisas... Ella toma-se de amores pelo bisonho reporter, mettido a grande decifrador de intrincados problemas policiaes, cortejada por outros quatro rapazes, cada qual mais disposto a fazer tudo pela conquista do seu amôr, resolveu dal-o por inteiro ao reporter... Nesse reporter vamos encontrar o novo galã Jhn Hubbard, aquelle de "Matrimonio Invertido", disposto a tomar de assalto a preferencia de milhões e milhões de fans: Joan Bennett, agora com a sua bonita e invejavel cabelleira negra e seu perfil gracioso de belleza tropical, vivendo um papel de larga margem em "Criada para Amar", Ella é ra ao mesmo tempo parceira de um grupo de gangsters e a filha de uma humilde criada domestica. Nesse duplo papel Joan Bennett impõe-se de maneira incontestavel ao lado de Adolphe Menjou, William Gargan, Donal Meek, Peggy Wood e George E. Stone. E' mais uma divertidissima comedia da United Artists, produzida por Hal Roach que o Odeon apresentará ainda esta semana, na proxima sexta-feira.

"A vida é uma dansa"

Composto de um elenco brilhante, donde destacamos Maureen O'Hara, Lucille Ball, Louis Hayward, Ralph Bellamy, Virginia Field, Marie Ouspenskaya, Mary Carlile, etc. "A vida é uma dansa" é um film que deve ser recommendado, sem reservas, porque, é um desses espectaculos que preenchem inteiramente a finalidade de distrahir o espirito do publico desviando-o dos acontecimentos brutaes que têm chocado o mundo. O film da RKO Radio que Dorothy Azher dirigiu, producção aliás de Erich Pommer, conta a historia de duas jovens com differentes ideaes. Ballados modernos, classicos e typicos são executados por profissionaes falsos... Canções originaes são cantada por Lucille Ball, que, surprehenderá a todos com a sua interpretação... Miss Ball apparece como uma "vamp" sensacional, cantando, dansando e empregando todos os seus encantos para conseguir o que pretende... Esse film que o Palacio estreará a partir de segunda-feira proxima, marcará por certo um grande exito.

Compl. nacionaes em exhibição, apresentados pela D. F. B.

São Luiz: "Cinearte n.º 8", da D. F. B.

Metro: "Cine Jornal Brasileiro n.º 165", do D. I. P.

Odeon: "Film Jornal n. 111" de A Botelho Film.

Gloria: "Actualidades" D. F. B. n.º 19, da DFB.

Imperio: "Cinearte n.º 7", da DFB.

Palacio "Reportagens Cinematographicas" 17, da Companhia Americana.

Imperio: "Actualidades DFB. n.º 18" da D. F. B.

Cineac - Trianon: "Cine Jornal Brasileiro, 170" do D. I. P. num.ero especial.

"Correspondente estrangeiro"

Joel McCrea vae entrevistar o ministro Van Mer, chefe do movimento pela paz, quando este cae victima de uma bala que sahe de uma machina photographica emquanto milhares de espectadores ficam paralysados pela brutalidade da scena. Os acontecimentos que se seguem são cada vez mais emocionantes e surprehendentes por força das interpretações que lhes dão Herbert Marshall, Laraine Day, Georges Sanders e Alber Basserman, para não tirar o prazer das emoções do leitor, deixamos de enumerar outros detalhes da acção, reservando para o Cinema São Luiz na proxima sexta-feira, completar a narrativa de "Correspondente Estrangeiro", outro grande triumpho da United Artists.

«GAZETA» NOS STUDIOS

Sempre que apparece em gravação uma composição bonita, com qualidades para vencer, os seus verdadeiros autores passam por dissabores por causa de certos "cavalheiros" que se dizem roubados na melodia de sua autoria.

O interessante é que os falsos autores perdem a "parada" e ficam desmoralizados. Na maioria dos casos são illustres desconhecidos no meio artistico.

Como todos sabem, este anno, a dupla Gomes Filho-Juracy de Araujo conseguiu gravar innumeras composições com relativo successo. Além disso, são dois nomes sobejamente conhecidos através o jornalismo carioca, pois exercem a profissão de chronista radiophonico ha sete annos consecutivos.

Dentre as quinze producções que apresentaram no corrente anno, está o samba "Toma o lenço e vae", gravado por Cyro Monteiro em grande estylo. Este samba é considerado pelos entendidos, um dos que irão figurar na linha de frente das boas musicas carnavalescas para 1941.

Gomes Filho

Com todos os requisitos exigidos pela censura para o seu breve lançamento, que dar-se-á ainda este mez, no proximo supplemento da fabrica Victor, "Toma o lenço e vae", como todos os sambas fadados a successo, está sendo victima de um mystificador, que se apresentou nos studios de gravação como seu verdadeiro autor.

Juracy Araujo, que ha muito tempo redige esta secção, e que é parceiro de Gomes Filho no alludido samba, declarou-nos que ignora a existencia de qualquer individuo como "co-autor" da referida musica. Aqui fica o desafio, para que provem não ser "Toma o lenço e vae", uma producção da autoria dos dois compositores que já são bastante conhecidos na musica popular brasileira.

Ha um anno atrás, assistimos a "primeira audição" do referido samba, através da voz de Gomes Filho, em uma mesa do "Café Sympathia". Chegamos a insistir para que a "dupla" lançasse a melodia naquelle carnaval, mas Joracy preferiu guardar o samba em sua gaveta, melhorar a segunda parte e lançar só agora, com enorme probabilidade de exito.

Esta é a verdade sobre o referido samba e quem disser outra coisa está mentindo sem a menor ceremonia.

GIL GAFFRÉE

GAZETA JURIDICA

PRÈGÕES

Já dissemos — e hoje repetimos — que o artigo central do Projecto de Caixa de Pensões do advogado paulista Noridio Negreiros é o terceiro.

E a razão disso está em que nelle se estabelece a maneira de recolher a receita destinada á manutenção e beneficios da instituição.

O fundo dos institutos de pensões e, em geral, constituido da contribuição dos empregados, dos empregadores e do Estado.

Aos advogados falta um elemento: a contribuição dos empregadores.

Esta difficuldade assignalou-a o eminente sr. Getulio Vargas, respondendo ao nosso companheiro Salles Malheiros, no dia em que, fazendo este parte da Commissão que esteve em Palacio para solicitar auxilio destinado aos filhos de Evaristo de Moraes, aproveitou a opportunidade para advogar os interesses da classe.

O Presidente, longe de agastar-se com a quebra do protocollo, — a audiencia era especial para o caso de Evaristo de Moraes — mostrou-se grandemente interessado pelo assumpto.

E disse: "A difficuldade está em que os advogados não têm patrão".

* * *

Mas o Projecto, vindo de S. Paulo, parece que resolve essa parte do problema, porque a verba do empregador pode ser substituida pelas custas devidas aos advogados, nos termos do referido art. 3.º do mesmo Projecto.

Além dessa verba, ha outra, a do Estado, representada pela estampilha federal de dois mil réis, obrigatoria em todas as petições, recursos, defesas judiciaes ou administrativas.

Outra verba que concorrerá para o patrimonio da Caixa, é a contribuição da Ordem dos Advogados.

Esta contribuição — já o dissemos e repetimos — pode ser augmentada de dois modos: com a majoração da annuidade e com a applicação do referido sello de dois mil réis aos requerimentos, recursos, defesas apresentadas á Ordem, devendo o mesmo sello ser utilizado em todas as certidões que a Ordem expedir.

Lembramos esse processo de arrecadaçao, porque, na Ordem, ha, actualmente, isenção de sello.

* * *

O lemma deve ser: "Tudo em pról da Classe".

Unam-se os advogados, trabalhem todos sem ambição de glorias pessoaes, e a Caixa de Pensões, nos moldes da que conseguiram os collegas do grande Estado de S. Paulo, será esplendida realidade.

E' preciso que se dêem as mãos á Ordem, o Instituto, o Club e o Syndicato, para a grande Cruzada.

Os advogados bandeirantes deram-nos o mais eloquente dos exemplos.

A Lei Estadual 2.630, de 14 de janeiro de 1936, restabelecendo, por metade, as custas devidas dos advogados, foi o primeiro passo.

Completaram-na a Lei 2.937, de 2 de abril de 1937 e o Codigo de Impostos e Taxas do Estado de S. Paulo, Livro XIX, Capitulo IX, art. 24, quando trata "Das custas pertencentes á Ordem dos Advogados".

Os profissionaes do Fôro desse Estado não têm desfallecimentos.

E o que conseguiram esses, com dedicação á sua propria causa, obterão os cariocas do Governo Federal, assim como os das demais unidades da federação obterão dos Interventores.

* * *

A Caixa de S. Paulo já serviu de padrão aos advogados chilenos que auferiram os maiores resultados.

Em Bello Horizonte, ha intenso trabalho em fazerem os advogados mineiros a sua Caixa, nos moldes da instituição bandeirante.

Advogados do Districto Federal, Advogados do Brasil, façam o mesmo!

A Ordem deve publicar o Projecto em seu poder, e remetter a todas secções copias do mesmo.

Está, no momento, á presidencia interina da Ordem, o sr. Justo de Moraes.

Contamos com a acção decisiva de S. Excia. para que os advogados iniciem o anno de 1941, com a certeza que, como o operario humilde, terão assegurada a manutenção, na enfermidade, na invalidez precoce ou na velhice, e, confiantes em que os seus não terão, após a sua morte, que estender a mão á caridade publica.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

De praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Severino Matheus de Lucena no executivo que lhe move Ilo Salgado Bastos, no qual é preferente Josepha Lopes, na forma abaixo:

O Doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel, do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 17 de dezembro proximo, ás 13,30, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance offerecer acima da avaliação de 2:070$, os bens penhorados a Severino Matheus de Lucena em autos de acção executiva que lhe move Ilo Salgado Bastos, no qual é preferente Josepha Lopes, os quaes são os seguintes: uma sala de jantar composta de mesa elastica com 3 tabuas, 6 cadeiras singelas, uma crystalleira, um bufet, tudo folheado de imbuia, na côr escura; um dormitorio de peroba composto de cama para casal, guarda-vestidos com espelho ao centro, um guarda-roupas, um camiseiro uma penteadeira, digo, penteadeira com espelho ao centro e duas mesinhas de cabeceira, tudo folheado na côr escura; um dormitorio de peroba laqueado de azul, para criança, composto de cama e commoda; um tapete; uma cadeira de balanço; uma mesinha corrediça para chá ou café. Os bens acima acham-se á rua Campinas n. 21. E quem os mesmos quizer arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima, sendo a arrematação feita a dinheiro á vista. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente e mais dois de igual teôr que serão affixados e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Juizo da 12.ª Vara Civel, em 29 de novembro de 1940. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrevente juramentado o subscrevi no impedimento occasional do escrivão — Oscar Accioly Tenorio.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E SUCCESSÕES

De citação com o prazo de 60 dias, a herdeiros de Anna Justina da Silveira Machado

O Dr. Milton Barcellos, juiz substituto em exercicio na Segunda Vara de Orphãos e Successões da Capital Federal:

Faz saber que por este Juizo e cartorio do Segundo Officio, está sendo processado o inventario dos bens deixados por Anna Justina da Silveira Machado, fallecida nesta Capital em 12 de agosto de 1890, de cujo espolio é inventariante o Dr. José Gonçalves Ferreira Costa, 1.º inventariante judicial, que requereu a venda do direito e acção que tem o espolio, na Fazenda denominada Cachamorra, em Guaratiba, que foi avaliado em duzentos contos de réis, e a intimação dos interessados na successão para se pronunciarem a respeito, estando ausentes os interessados Antonio Pereira da Silva, Almerinda da Silva, Francisco Pereira da Silva e seu marido, Manoel Justino de Almeida, Eunice da Silva Machado, José Baptista Machado, Maria Magdalena, Olegario Xavier de Oliveira, Oswaldo da Silveira Machado, Maria Candida Fey, Jorge Barbosa de Moraes, que se acham em logar incerto de São Paulo. Moacyr Tavares do Carmo, que se acha na Allemanha, Joaquim Tavares Meirelles actualmente em Bello Horizonte, Maria Isabel Saião, Antonio da Silveira Machado, Joaquim Ignacio de Albuquerque, Jocelyna da Silveira Mattos, Carlos Gomes do Mattos, José Figueiredo Cardoso, estes em logar ignorado, pelo presente ficam citados todos os herdeiros ausentes da dita finada para que dentro do prazo do sessenta dias, digam sobre a avaliação e venda do direito e acção que o espolio tem na Fazenda Cachamorra, ficando tambem citados para acompanharem todos os termos do inventario até final, sob pena de revelia. Para constar mandei passar o presente que será publicados e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de novembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Vital Bacellar, escrevente juramentado, o screvi. Eu, Guilherme de Souza Barbosa, escrivão, subscrevo. Milton Barcellos. (Estava sellado na forma da lei). Confere — Guilherme de Souza Barbosa.

O EXERCITO HOMENAGEOU O MINISTRO DA GUERRA

(Conclusão da pagina 1)

fixadas Bandeiras Nacionaes. A officialidade enchia todo o vasto salão. Ali, foi o Ministro Gaspar Dutra saudado pelo General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito. Encerrada por prolongadas salvas de palmas a brilhante oração do Chefe do Estado Maior, o Ministro da Guerra pronunciou o seu agradecimento, acolhido instantes depois por calorosos applausos.

E' o seguinte o discurso pronunciado hontem, pelo General Góes Monteiro, durante a manifestação prestada ao Ministro Eurico Gaspar Dutra, por motivo do 4.º anniversario da sua administração na pasta da Guerra:

"Sr. Ministro. Continuando a praxe salutar de cumprimental-o em cada anniversario de sua administração, o Exercito representado por seus chefes ...uraes e a officialidade da guarnição do Rio de Janeiro, aqui vem trazer-lhe mais uma vez a palavra de solidariedade, de apoio e de incentivo e os votos pela sua felicidade pessoal e pela grande obra nacional que vem realizando.

A coincidencia de, nestes quatro anniversarios haver sido eu incumbido de tão grata missão, por força das minhas funcções no Alto Commando, do mesmo passo que me enche de desvanecido orgulho, me tem facultado poder constatar e proclamar com a autoridade de que me acho investido e do meu amor ardente pelo Exercito o innegavel, o admiravel contributo de sua administração para fortificar, engrandecer, disciplinar, hierarchizar, nacionalizar e encaminhar, emfim, para attingir, o mais breve possivel, a capacidade de enfrentar os imperativos irrecorriveis da dynamica historica.

Não vem a ponto fazer aqui, entre os cumprimentos congratulatorios, nascidos do espirito de camaradagem e da confiança que V. Ex. nos inspira, um exame laudatorio de sua acção, Sr. Ministro, á frente desta pasta.

Mas não me furto ao dever de relembrar alguns dos seus serviços mais notaveis e o maior de todos — causa e effeito de todas as benemerencias militares — a campanha de restauração da disciplina, do estudo e da hierarchia, tão abalados por acontecimentos e factos da historia antiga e recente do Exercito.

Graças á sinceridade, intrepidez e pertinacia de seu labor, que conquistou o mais completo apoio do Presidente Getulio Vargas, pudemos iniciar a preparação militar do paiz, em material e pessoal, e em condições de programmação systematica, que lhe garantem probabilidades de um exito seguro e necessario.

A acquisição de material bellico moderno e recursos outros para o equipamento do Exercito, se inscreverá como um serviço relevante de seu Ministerio, porque a rigor não haviamos nunca renovado racionalmente o nosso material a não ser por insignificantes partidas distanciadas no tempo e nas caracteristicas do armamento desde antes da **primeira** grande guerra.

Por outro lado, o desenvolvimento das industrias militares, accessorados pela cooperação organizada, technicamente, com as industrias civis correlatas, vae lançando os fundamentos de uma verdadeira industria nacional a serviço da defesa do paiz, igualmente em via de organizar-se com um dos fructos da recente solução do problema siderurgico, com a fundação da usina da Volta Redonda, e outros emprehendimentos.

No que se refere ao ensino, as installações e predios e a uma serie de normas e innovações felizes, como a introducção dos cursos especializados artilharia anti-aerea, motomecanização, geographia e Alto Commando começam a desentranhar-se em effeitos superiormente beneficios para o Exercito.

Opportunas reformas na organização administrativa e estructural, iniciativas utilissimas para o preparo espiritual e a cultura physica da tropa, articulação dos orgãos especializados com os serviços publicos e privados de interesse para a defesa nacional, integração dos territorios de fronteira na vigilancia effectiva e no movimento geral da consciencia civica da communidade, todos esses são titulos ornamentaes de sua acção patriotica e do seu fecundo e extraordinario trabalho.

Mas a essencial, a animadora, a verdadeiramente bella caracteristica desses trabalhos é que todos se enquadram num plano director conjunto, obedecem á vontade consciente de alcançar um objectivo custe o que custar — a formação de instituições militares á altura das responsabilidades politicas e culturaes da Nação.

De resto, a opinião publica de nossa terra, onde o nome do general Dutra refulge entre as laureas do respeito e da gratidão nacional, já referendou e consagrou o labor administrativo de sua gestão, a cujas directrizes certeiras os acontecimentos **immensos** da hora actual vieram trazer um grifo sangrento de approvação e ratificação.

Agradecendo á manifestação que lhe foi prestada, hontem á tarde, no seu gabinete de trabalho, o General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Srs. Generaes.

Meus senhores.

Meus camaradas.

Com viva satisfação agradeço os cumprimentos que me são trazidos por occasião do transcurso do quarto anniversario da minha gestão na pasta da Guerra.

As palavras do meu distincto amigo e camarada General Góes Monteiro, sempre tangidas da generosidade que lhe é peculiar, e inspiradas por uma velha amizade, cada vez mais fortalecida com as affinidades dos mesmos sentimentos e ideaes, eu as guardarei com o maior apreço e reconhecimento, e como a expressão sincera e effectiva do sentir dos meus meus distinctos camaradas.

E' certo que, rememorando esses quatro annos que passaram, só podemos ter orgulho ao contemplar a obra realizada.

O Exercito, com uma consciencia profissional cada vez mais accentuada, póde ver augmentado, nesse prazo, o seu effectivo; renovada a sua estructura; reorganizado o Ministerio da Guerra; creadas novas unidades; reformada a legislação militar; elevado o seu equipamento bellico; sensivelmente desenvolvida a sua industria; iniciadas, e em grande parte já terminadas as suas construcções de engenharia, muitas dellas de grande vulto, melhorado o equipamento de todos os Serviços; professado o ensino com normalidade e efficiencia, e a instrucção culminando nas grandes manobras do Rio Grande do Sul e do Valle do Parahyba.

Desnecessario referir-me ao elevado grau de ordem e de disciplina mantido pelos quadros e pela tropa, pois esta é a condição essencial para qualquer plano de realização no terreno militar.

Bem sei da acção do Estado Maior, bem como das demais repartições e unidades, na obra que o Exercito vae realizando, com methodo e enthusiasmo, assim honrando a confiança que nelle tem depositado o Exmo. Sr. Presidente Getulio Vargas, sempre interessado em dar ao Exercito, dentro das possibilidades do Paiz, os meios de que necessita para o cumprimento da sua missão.

Bem sei, tambem, do indispensavel espirito de cooperação de todos os meus camaradas e de todos aquelles — militares e civis — que, no Ministerio da Guerra, aqui e nas Regiões distantes, vêm cumprindo esforçadamente os seus deveres, com o pensamento fixo na grandeza da nossa Patria.

As felicitações, meus camaradas, ora recebidas, pertencem mais a vós do que a mim.

Agradeço a presença de todos aquelles que aqui vieram trazer a cordial expressão do seu apreço e da sua amizade.

E é com os mais sinceros agradecimentos que reaffirmo o meu appello para que todos continuem trabalhando, como têm trabalhado, pelo nosso Exercito e pelo nosso Brasil".

Se, aliás, alguma experiencia adquirida na minha carreira, transcorrida justamente nos decennios mais difficeis das instituições militares republicanas e em circumstancias de particular responsabilidade para minha acção pessoal, fundamenta de alguma valia o meu juizo e o meu testemunho sobre os rumos imprimidos ao Exercito pela actual administração, só posso usal-a, em consciencia, para recommendar, para conclamar que esses rumos felizes, alviçareiros, emfim achados pelas melhores aspirações militares do Brasil, prosiga acceleradamente na conquista dos objectivos finaes, queimando etapas desnecessarias para o prestigio e a gloria de nossa terra.

Collocado á frente do Estado Maior, e procurando arejal-o do bafio do espirito de rotina e da esterilidade funccional e theorica, forcejando por ajustar os seus trabalhos ao rythmo constructivo e renovador do Ministro Gaspar Dutra, tenho podido sentir-lhe e apreciar-lhe, de perto, as realizações, as difficuldades vencidas, o esforço resoluto e incansavel e as sempre vivas e renascidas esperanças de consecução do ideal.

Ha muito ainda que fazer, além de que o tempo de fazer, o "intermezzo" de paz apparente e precaria, senão de guerra velada, que o destino das nações lhes faculta para se apparelharem, nos impõe o passo de carga das mutações e transmutações violentas do scenario mundial reclamando cada dia um esforço maior para não nos atrazarmos demais na marcha da civilização.

Pouco importa a conceituação que o evoluir dos factos emprestou aos valores culturaes de nosso tempo. Pouco importa que as sociedades hajam sacrificado os equilibrios do tempo e do espaço na vertiginosa conquista de uma virgula para as formulas da efficiencia e do rendimento mecanico, amortecendo tantas doçuras da existencia nos dominios do espirito e do sentimento e sacrificando algumas das melhores categorias do convivio humano.

O importante é viver, o importante é sobreviver, comprando com o prévio sacrificio de alguma parte das nossa conquistas materiaes e espirituaes o direito ou a possibilidade de não perdel-as todas, na hora difficil desses reajustamentos periodicos do orbe social, tão vulcanicos e impiedosos como os do mundo geologico, quando os governos de nações imperialistas se arrogam, arrogantemente escudados no argumento dos canhões, o privilegio divino e o monopolio do direito, tratando os povos fracos como de especie differente da especie humana.

A Nação felizmente o comprehendeu. Ai della se não tivesse comprehendido! ai do brasileiro degenerado, se houver, que queira desertar de suas fileiras na hora critica ou renegar a união nacional em favor de interesses advenos. A Nação, afinal, comprehendeu o acerto das vozes que predicavam estas verdades simples e difficeis, difficeis só da difficuldade diabolica da natureza humana em acceitar as verdades simples e logicas, como as definiu magistralmente, no seu discurso de hontem o Exmo. Sr. Presidente da Nação Brasileira, a cuja voz de commando estamos todos nós attentos.

De sorte, Sr. General Dutra, que ao dar a V. Ex. hoje, em nome dos chefes militares e de todo o Exercito, as felicitações congratulatorias do quarto anniversario de sua administração, nesta "hora solenne" de reincidentes perigos oceanicos, estou certo de estar interpretando senão traduzindo e vehiculando um sentimento commum de todas as classes da Nação, que não hajam, por desgraça irremediavel, perdido totalmente o proprio instincto de conservação e o amor dos valores naturaes e criados, que sellam no coração dos homens o culto da Patria.

São, pois, os nossos **votos** que a unidade de espirito e a união de esforços reinante no Brasil possa, a breve trecho, discional em cujo advento efficazmente collaboraram o patriotismo, a intelligencia e a experiencia de sua acção pessoal — continuem a cercar as actividades fecundas, como a de V. Ex., do enthusiastico apoio que tanto as anima e enaltece, para que o Brasil posas, a breve trecho, dispôr, no duor ajustamento dos interesses internacionaes, da força necessaria para nunca ser vencido e espoliado, porque este é o peor dos erros no direito das gentes, o mais criminoso de todos."

RETIRAM-SE OS ITALIANOS DE ARGYROCASTRO

(Conclusão da pagina 1)

Com o fim de pôr em destaque as relações amistosas que existem entre o marechal Badoglio e o Sr. Mussolini o communicado expedido de referencia ao assumpto diz:

"O Duce recebeu hoje no palacio Venezia a visita do marechal Badoglio, relacionada com as suas funcções de serviço, mantendo os dois uma cordial palestra. Foi analysada a situação militar e o marechal Badoglio entregou ao Sr. Mussolini um longo relatorio sobre a situação das forças armadas, tal como se encontravam no momento em que as deixou".

Insiste o communicado extraordinario em affirmar que não existem desharmonias e que o povo italiano se mantem solidamente unido, existindo uma corrente de mutua confiança entre elle e o chefe do governo.

"A Italia — diz o communicado — sabia que lhe esperavam momentos difficeis quando entrou na guerra actual. Aquelles que vêm nas mudanças introduzidas no alto commando symptomas perigosos de falta de harmonia e de possiveis demoras e prevêm catastrophes estão equivocados e incorrem no mesmo erro em que cahiram durante a campanha da Ethyopia.

"Quanto ás versões sobre atrasos no desenvolvimento das operações devemos dizer sómente que as mudanças terão um resultado contrario e que podem ser consideradas como um acceleramento do mecanismo de guerra italiano, com um rythmo mais rapido e efficente".

Recorda em seguida que mudanças semelhantes introduzidas na campanha da Abyssinia não surprehenderam ao povo italiano e accrescenta:

"Si se considerou opportuno e necessario realizar as modificações, o disciplinado povo italiano as acceita com a confiança que o faz ser como um só bloco. Mussolini e o povo italiano sabem que podem confiar um no outro".

VOOS ESTRATEGICOS

TIRANA, 9 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani escreve que entre os vôos estrategicos de grande envergadura effectuados ultimamente pela aviação fascista contra os objectivos militares em territorio grego, devem-se salientar os vôos sobre Santa Maura e sobre o golfo de Arta, os quaes paralizaram a aviação inimiga de caça.

A aviação inimiga tentou effectuar uma acção contra Valona, mas a intervenção dos caças italianos annullou completamente a tentativa inimiga, feita com aviões de bombardeio do typo Blenheim. A aviação grega está quasi completamente esgotada e agora são sómente os aviões e pilotos inglezes que procuram fazer qualquer coisa naquella frente de guerra.

Estas tentativas sahem muito caras para o inimigo, e de facto tres Blenheim foram derrubados depois de um combate aereo cujas alternativas foram dramaticissimas. Os Blenheim foram uma primeira vez obrigados, pelos nossos "Falconi" e pelas baterias anti-aereas da marinha, a soffrer a baixa de um apparelho e em seguida os nossos caças arremessaram-se em "piqué" contra a formação adversaria causando a perda de mais duas unidades. Os poucos sobreviventes puderam escapar ao fogo renhido das metralhadoras italianas e desappareceram entre as nuvens, havendo porém, fortes motivos de crer que mais dois Blenheim tenham soffrido serias avarias.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 9 (Stefani) — Communicado n. 185 do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na frente grega, no sector do 9º corpo do exercito, ataques repetidos do inimigo foram rechassados pelas nossas tropas que tambem desencadearam varios e victoriosos contra-ataques. O 11º corpo completou sem perdas de homens e materiaes a retirada ordenada numa linha ao norte de Argyrocastro e outras localidades circumvizinhas menos importantes. Nossa aviação, embora prejudicada por condições atmosphericas contrarias, bombardeou os objectivos militares de Santa Maura e do golfo de Arta. Os restos dos aviões inimigos, assignalados no boletim precedente como seriamente attingidos, foram encontrados em nosso territorio; um official piloto britannico, que havia saltado em paraquedas, foi recolhido gravemente ferido.

Na Africa Septentrional, uma columna mecanizada inimiga foi posta em fuga pelo fogo da nossa artilharia ao sudeste de Alamrabia. Formações inimigas atacaram o aeroporto de Tripoli e as localidades de Gargarese Zanzar e Tarhuna causando um morto e 5 feridos e poucos damnos materiaes. Outros aviões inimigos atacaram o aeroporto de Bengazi damnificando um hangar e Ain Gazala sem consequencias. Tres apparelhos inimigos foram abatidos pela nossa caça e 4 pelas baterias anti-aereas da Real Marinha.

Na Africa Oriental, incursões aereas inimigas sobre Gallabat, e sobre Gherilli na Somalia, causaram alguns mortos e feridos. Outras incursões sobre Mojale e Meta não causaram nem victimas nem damnos".

Economia e Finanças

O CAFE'

A escola do commercio na pratica primaria

Olavo S. Villaça

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O direito de negociar não é um privilegio. E não sendo um privilegio, a liberdade é ampla dentro da lei. Não ha quem não pratique alguma transacção individual, seguido de qualquer ramo de commercio, onde haja alargamento de actividades inherentes á vocação de cada um, desde que possa trazer um meio de vida.

Em nosso Paiz, principalmente pelo interior, terminado o curso primario, os paes procuram qualquer collocação para os filhos, na primeira casa commercial ou industrial em que encontra uma vaga ou a boa vontade do negociante.

Nessa tenda de trabalho, é que começa a primeira noção do aprendizado, dependendo da instrucção e da educação que recebeu, o desembaraço de sua actividade, se tem gôsto e inclinação para o commercio.

Está no commerciante o saber ensinar, e no aprendiz, a exacta comprehensão de saber executar, desenvolvendo muita attenção para o systema de trabalhar, em todas as particularidades, não descuidando da observação como tudo é feito, mesmo daquillo que ainda não lhe foi dado a explicação para aprender.

Hoje, nas capitaes, existem as escolas de commercio officiaes e particulares, conferindo diplomas aos que terminaram o curso. Por essas escolas, temos o apuradissimo preparo theorico; porque ainda não existem as escolas praticas annexas, é que não sabemos. Não é a mesma coisa, descrever com palavras como se faz um embrulho, com as dobras certas do papel e a competente distribuição das voltas do barbante para deixar bem feita uma alça, do que dar essa explicação, fazendo o embrulho e mandando executar o trabalho até aprender na pratica.

Quem entra para a vida do commercio, leva alguma ambição e muita esperança de fazer futuro. O factor sorte faz parte do progresso da casa commercial e tambem do aprendiz individualmente.

Uma das difficuldades que encontra o noviço, é a arte de saber vender. Saber vender, quer dizer, saber falar e tratar o freguez, estudando num rapido golpe de vista o seu estado psychologico. Ha freguezes que não gostam de ser contrariados e ha muitos, na maioria, que são maleaveis e accessiveis.

O caixeiro deve ser activo e procurar ajudar, sem impertinencia, o freguez nas suas duvidas. Se não encontra o artigo procurado e pede um outro que se assemelhe ou substitua, é quando o caixeiro mostra toda a sua habilidade e competencia. Trazer em memoria todo o stock de uma casa, é a condição principal do bom e excellente servidor.

As fabricas de torrefações de café, nas capitaes, não se limitam sómente á venda de café empacotado, mas tambem de todos os artigos correlatos, como sejam: o matte, o chá, o chocolate, a manteiga, os biscoitos, as balas, os confeitos e os ingredientes aromaticos para doces.

Não ha fabrica que não tenha a sua "marca" registrada do café que pulveriza. E em todas, nos sub-titulos dessas "marcas", destaca-se a fina qualidade como "extra" e "nectar", porque não existe nada mais acima destas classificações pelos diccionarios. O commerciario tem o dever de sustentar que é "puro e saboroso até á ultima gota", e o consumidor, na prova da chicara, é que dirá se é verdade. E' por isso que os consumidores têm a obrigação de apurar o paladar para distinguir o que é bom, como principio hygienico e economico.

Rio, dezembro de 1940.

Os diversos mercados

Mercado de Cambio

O Banco do Brasil comprava a libra area a 79$050 e a 66$410 e o dollar a 16$640 e a 16$500 no mercado livre e no official, respectivamente. Operava em repasses aos outros bancos a 16$500 em dollars.

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compras no mercado livre as seguintes cotações: — dollar, a 90 d|v., 19$500, á vista, 19$640; e por cabo, 19$660; libra area, a 90 d|v., 78$650; á vista, 79$050; e por cabo, 79$130; marco, 5$630; franco suisso, 4$530; escudo, $780; peso argentino, 4$600; peso uruguayo, 7$680 e peso chileno, $620.

O Banco do Brasil affixou para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes cotações: — dollar, á vista, 19$770 e por cabo, 19$800; libra area, á vista, 80$050 e por cabo, 80$130; marco, 6$070; escudo, $795; franco suisso, 4$595; lira (cobrança só no Banco do Brasil), 1$000; corôa sueca, 4$730; peso argentino, 4$630; peso uruguayo, 7$820 e peso chileno, $660.

Para compras, no mercado official, aquelle banco affixou as seguintes taxas: — dollar a 90 d|v., 16$460; á vista, 16$500; e por cabo, 16$520; libra area, a 90 d|v., 65$910; á vista, 66$410 e por cabo, 66$490; franco suisso, 3$830; escudo, $660; peso argentino, 3$890; peso uruguayo, 6$490.

O Banco do Brasil fornecia repasses aos outros bancos, a 16$550; á vista; e a 16$580, por cabo o dollar, e a libra area, á vista, a 79$350.

No mercado livre especial foram affixadas as seguintes taxas: — Compra do dollar á vista, 20$200 e venda, 20$700 e venda por cabo, 20$730.

O Banco do Brasil comprava a gramma do ouro fino a 23$700, em barra ou amoedada.

Mercado de Titulos

Foram os seguintes, os negocios realizados, hontem, na Bolsa de Titulos:

APOLICES GERAES

Federaes

166	Div. emis., port.	827$
3	Idem, idem, para hoje..	830$
117	Div. emis., port., caut.	810$
25	Idem, idem	805$
14	Reajustamento	859$
20	idem	858$
	Obrigações	
1000	Thesouro, 1932	1:050$
5	idem, idem	1:048$
	Divida Externa	
$-24000	Emprestimo Federal, 1926, 6 1|2%, p|$-1000..	3:400$
$-2000	Emprestimo Federal, 1927, 6 1|2% p|$-1000..	3:400$
	Municipaes	
217	Emp. 1906, port.	178$
54	Idem, 1931	210$
	Municipaes dos Estados	
42	Prefeitura de Porto Alegre	32$
1	idem, idem	30$
53	idem, idem	31$
	Estaduaes	
33	E. de Minas, 1:000$, port.	840$
331	idem, idem, 1934, 1.ª serie	155$5
60	idem, idem	156$
306	idem, idem, 2.ª serie..	163$5
50	idem, idem	164$

519	Idem, idem, 3.ª serie....	162$
399	Idem, idem	162$5
500	Idem, idem	163$
320	Rodoviarias, Estado do Rio	620$
112	São Paulo	202$
342	Idem, idem, Uniformizadas	1:044$
3	Idem, idem	1:046$
6	Idem, idem, ...	1:045$
	Acções de Bancos	
40	Brasil	487$
	Debentures	
42	Banco Hypothecario Lar Brasileiro.	205$

Mercado de Café

Foram negociadas no mercado cafeeiro, 1.969 saccas, na base de 12$300 por dez kilos.

O mercado funccionou em posição sustentada.

O Centro do Commercio de Café forneceu o boletim diario com o seguinte movimento estatistico, em saccas de 60 kilos:

Entradas, 12.016; idem, no anno passado, 11.617; desde 1.º do mez, 65.065; media, 9.295; desde 1.º de julho, 927.250; media, 4.880 e desde 1.º de julho do anno passado, 1.475.957 saccas.

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 37.507 saccas.

Embarques, 11.610; idem, no anno passado, 59.532; desde 1.º do mez, 31.061; desde 1.º de julho, 784.013; idem, no anno passado, 1.533.042; stock, 487.205; menos consumo local, 500; existencia, 486.705 e na mesma data do anno passado, ... 528.878 saccas.

Cotações por dez kilos: — typo 3, 14$300; typo 4, 13$800; typo 5, 13$300; typo 6, 12$800; typo 7, 12$300; e typo 8, 11$800.

Pauta mensal referente ao mez de dezembro, para o Estado de Minas Geraes, cafés communs, 1$400 e cafés finos, 1$800; pauta semanal de 9 a 15 do corrente, para o Estado do Rio, cafés communs, 1$400.

Mercado de Assucar

Este mercado continua firme e sem modificação. Os negocios levados a termo foram regulares e fechou firme.

Entraram 6.442 saccos, sahiram 2.250 e nos depositos ficaram...... 78.765 saccos.

Cotações por 60 kilos: — Branco crystal, nominal; Demerara, de 50$000 a 51$000; Mascavinho, não ha e Mascavo, de 37$000 a 39$000.

Mercado de Algodão

O mercado fibroso abriu estavel e com as mesmas cotações do sabbado. As entregas foram elevadas e fechou inalterado.

Entraram 1.166 fardos; sahiram 560 e ficaram em stock, 10.707 fardos.

Cotações por dez kilos: — Seridó, typo 3, de 37$000 a37$500 e typo 4, de 35$500 a 36$000; Sertões, typo 3, nominal e typo 5, de 35$000 a 35$500.

Movimento Maritimo

Chega hoje, procedente dos portos do Norte, o "Chuy".

Sahem, hoje, para: — Tutoya, "Uçá"; Itajahy, "Vesper"; Laguna, "Oscar Pinho"; Rio Grande, "Caxambu"; Porto Alegre, "Araponga"; Parnahyba, "Campeiro" e Buenos Aires, "Oeste".

O MICROSCOPIO

DEMONSTRA...

O MICROSCOPIO dispensa argumentos. Apresenta uma prova indiscutivel. As culturas de todos os germens do ambiente, como os da difteria, escarlatina, crupe, sarampo, tuberculose, etc., revelam-se sem vida quando submettidas ao poder altamente bactericida do LYSOFORM.

Desinfecta as feridas e auxilia-lhes a cicatrização sem criar casca. Para todos os casos onde se faz mister uma desinfecção ao mesmo tempo suave e energica applique LYSOFORM. Tem um cheiro leve e agradavel e não irrita.

Laboratorios Lysoform S. A.
Rua Taquary, 190 - S. Paulo

"GAZETA DE NOTICIAS" E OS ATTENTADOS AOS NAVIOS BRASILEIROS

(Conclusão da pag. 2)

Illmo. Sr. Dr. Wladimir Bernardes. — Prezado Senhor.

Venho com esta trazer-lhe meu apoio á attitude unica, que ha longo tempo, V. S. defendendo sempre os interesses e o pundonor do nosso Brasil, tem feito pelas columnas da GAZETA DE NOTICIAS, o que serve de prova que nossa Imprensa ainda não está de todo "controlada" pelos elementos que já conhecemos. Estes ultimos factos serviram para pôr de fóra os "bellos" objectivos e puros ideaes que só estas pobres creaturas que perambulam pelas nossas ruas, com o distinctivo da "tremenda e arrazadora" R. A. F. pedantemente exhibido, podem acreditar, mas emfim, trata-se de pessoas que do "Gibi" e de outros folhetos proprios para a classe, nunca passaram, visto que a leitura faz mal aos olhos...

Aproveito a opportunidade, Dr. Wladimir, para, por intermedio de V. S., fazer um appello ao nosso Governo para, aproveitando a occasião, dar um "stop" no caso seguinte, que já attingiu ao limite maximo:

Ha em Copacabana uma certa senhora, que assim que começou o conflicto actual, deliberou angariar donativos e confeccionar roupas e outros artigos, que mais tarde deviam ser entregues á Cruz Vermelha Brasileira; isto tudo no principio, estava muito bem, mas agora, a tal cooperação já passou dos limites e o negocio é francamente anglophilo, em tal grão que os astutos e solertes "necessitados" já denominaram o tal movimento de "Brazilian Confraternization "Lady Works" tudo isto para espicaçar a vaidade morbida de taes Rafianas, porque ser tratada por "Lady" e não por "Womans" como é commum nos costumes anglo-americanos, é coisa como V. S. deve estar farto de saber, algo para lá de estupendo.

Mas tudo isto não interessa, e que nos interessa é que a poucos kilometros de nossa Capital ha milhares de brasileiros que necessitam de roupas, remedios, etc. e não é possivel attendel-os, por não haver nenhuma Obra de Confraternização para os mesmos, aqui é que está o ponto vital. Elles não possuem "jornaes amigos" nem B. B. C. para elogiar o "bello gesto" de "algumas senhoras brasileiras"...

O nosso Governo podia tomar uma providencia radical, neste assumpto, apprehender tudo, e mandar distribuir pelos hospitaes e centros de saude daqui e dos Estados, e em seguida decretar, para aproveitar a "bôa vontade" que nesta altura eu garanto começará a declinar assustadoramente, que tal obra passasse a trabalhar só e totalmente para os necessitados e enfermos brasileiros.

Peço-lhe mil desculpas, Dr. Wladimir, mas este é um assumpto, que na Imprensa Brasileira, neste momento, bem poucos jornalistas ousam tocar porque ellas estão em violenta e assustadora offensiva...

De V. S. o amigo e admirador, L. Oliveira.

Rua Tomas Lopes, 59."

Além das cartas acima recebidas pelo nosso illustre director, recebeu ainda o Sr. Dr. Wladimir Bernardes, cumprimentos por cartões, cartas e telegrammas dos seguintes Srs.: Capitão José de Paula Dias, Leonidas Santos Damiano, de Bello Horizonte; Romeu de Grutuala, de S. Paulo; Alfredo Cajado Junior, de São Paulo; Mario Gonçalves. Ena Braz, de São Paulo; Viriato Werneck Dutra, Homero Figueira Pegado, José Carlos de Oliveira de Acayaca; Luiz Gloria, de Celina; Adelino y Paes, José Miquelino dos Santos, de Nictheroy; Tito Bicalho, Miguel Seabra, de Bello Horizonte; Pedro Bastos, de Bello Horizonte; J. Meyrinks, professor Vieira de Alencar, de Curityba; José Amorim, Francisco Silveira, Divadino Bastos e Affonto Bruno Netto, todos de Cruzeiro, S. Paulo; Arlindo N. Paulo, de Bello Horizonte.

A NOVA ORDEM NA EUROPA

(Conclusão da pagina 1)

que a Hungria já adheriu. A visita do Conde Csaky vae além dos interesses hungaros e se converte em um dos mais importantes actos diplomaticos do momento actual".

Finalmente, o "Il Messagero" declara: "O Conde Csaky em discurso pronunciado em homenagem ao Conde Ciano em Bucarest, ha alguns annos, disse "que os amigos dos nossos amigos são nossos amigos" e hoje essa phrase adquire uma significação especial em relação á Yugoslavia."

UM PACTO ASSIGNADO ENTRE A HUNGRIA E A YUGOSLAVIA

BELGRADO, 9 (U. P. — Os circulos bem informados annunciam que a Hungria e a Yugoslavia firmaram, quinta-feira passada, um pacto de não-aggressão.

A VIAGEM DO SR. LAVAL A PARIS

VICHY, 9 (T. O.) — Communica-se, hoje, que o vice-presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Laval, viajará, provavelmente amanhã, para a capital franceza.

O SNR. PRESIDENTE VARGAS — O AMIGO DA AVIAÇÃO

(Conclusão da pagina 1)

E a palestra prosegue. Ouvindo o Coronel Ivo Borges, sobre o movimento do Aero-Club, tratando da situação dessas entidades, recordando detalhes da "Semana da Asa", o Presidente da Republica durante algum tempo, manteve cordial palestra com os presentes. Foi entregue ao Presidente da Republica, em seguida um trabalho magnificamente esculpido em madeira feito por um operario da Aviação Naval, representando a miniatura de uma asa do avião Muniz M-9.

O sr. Getulio Vargas agradecendo essa homenagem do Aero-Club disse que recebia, com muita satisfação, a sua caderneta de vôo que lhe recordava suas viagens aereas. Accrescentou tambem que sempre dedicou com muita sympathia todos os trabalhos desenvolvidos pelos Aeros-Clubs.

Depois de tratar, ainda, com o Chefe do Governo de varios problemas da aviação civil, desde a isenção do imposto da gazolina até a construcção de um "hangar" em Manguinhos, os representantes do Aero-Club retiraram-se do Cattete.

E ao se despedir do Coronel Ivo Borges, e demais companheiros o sr. Getulio Vargas disse: — "Podem ficar tranquillos que no anno proximo a aviação vae ter novo e grande impulso".

O CAFE'

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — O mercado de café funccionou sustentado, fechando o Santos a termo com uma baixa de 3 pontos. Foram vendidos 60 lotes.

Os contractos Rio não foram negociados, fechando nominalmente sem alteração.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 9 — (U. P.) — O trigo foi vendido hoje, no Mercado de Cereaes desta praça, ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos o quintal.

O FECHAMENTO DA BOLSA

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta e com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo norte-americano em posições irregulares e em alta. Foram negociados em Bolsa, 630.000 titulos e acções.

A libra fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 21.06.

O mercado de algodão oscillou entre a ultima cotação e um ponto de baixa, cotando-se o disponivel a 10.38 e o termo, para este mez e para Janeiro vindouro, respectivamente a 10.18 e 10.11.

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, firme e calma. Os titulos funccionaram em condições irregulares.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 10.59 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina abriu a 4.04.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

ANNO 66 — Nº 288 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de Dezembro de 1940

Morto pelas costas por um menor

TERIA SIDO IMPREVIDENCIA ?

Na tarde de hontem, no Edificio Rabello, á rua Uruguayana, 36, 1.º andar, registrou-se uma scena de sangue, estupida e surprehendente, dadas as caracteristicas da mesma.

O cabineiro Jair Mendes, de 17 annos, morador á rua Marabá, 19, sem motivos ainda conhecidos, fez fogo, pelas costas, contra Evaristo Rodrigues, de 25 annos, solteiro, residente á rua Adalgisa Aleixo, 95, attingindo-o no thorax e na região escapular esquerda.

O pequeno criminoso foi preso em flagrante, pelo Dr. José Navarro, que o apresentou ás autoridades do 8.º districto.

A victima, Evaristo, soccorrida pela Assistencia veio a fallecer.

O criminoso foi removido para o Serviço de Repressão á Mendicancia e Menores, onde foi ouvido pelo delegado Jayme Praça.

Temos, ainda, a registrar a ausencia, na primeira parte da noite, do commissario Americo Azevedo, encarregado do 8.º districto, onde o procurámos, afim de obter detalhes sobre esse acontecimento.

Entretanto, desse districto, obtivemos a informação de que o commissario Azevedo estava ausente desde as 22 horas, em activas diligencias policiaes sobre o caso já esclarecido...

Disparos em Gibraltar

Aviões vôam sobre o penhasco

ALGECIRAS, 9 (U. P.) — As agencias telegraphicas informam que foram ouvidos disparos de canhão na direcção de Gibraltar, hoje de manhã cedo. Tambem soaram ruidos de motores de aviões.

Londres violentamente bombardeada

(Conclusão da pagina 1)

vezes chegavam em grupos de 3 ou 4 aviões sobre a zona da capital.

Uma bomba de alto poder explosivo alcançou uma igreja em um districto de Londres mas não houve victimas.

Os aviões allemães voavam a pouca altura e arremessavam muitas "cestas de pão de Molotoff", que occasionaram innumeraveis pequenos incendios que foram promptamente combatidos pelos bombeiros e corpos de protecção anti-aerea.

Comprovou-se que a "Luftwaffe" prosegue em seu plano de bombardeios concentrados, pois até o momento sómente se tem noticias de reduzidos bombardeios nas provincias, com excepção de uma cidade situada sobre a costa da Inglaterra.

Uma bomba-relogio explodiu em uma residencia de enfermeiras de hospital para crianças na zona de Londres e se registraram importantes damnos, mas não houve victimas

Sobre outro districto um avião inimigo arremessou foguetes luminosos que formavam um circulo e em seguida uma carga de explosivos dentro do mesmo.

O TESTEMUNHO DE UM CORRESPONDENTE

BERLIM, 9 (T. O.) — O correspondente de guerra, Sr. Kurt Duerpisch, que foi testemunha pessoal dos ataques aereos allemães contra a capital britannica na noite de domingo para segunda-feira, escreve a proposito o seguinte: "O bairro governamental foi hoje o nosso objectivo. A neve impede a visibilidade. O vôo sobre o Canal parecia interminavel. De repente as nuvens assumem uma coloração vermelha. Estamos sobre Londres, sobre o bairro governamental da capital britannica. Outras formações areas allemãs já haviam sobrevoado aquella região, lançando suas bombas com exito. Não perdemos muito tempo, e logo jogamos as nossas cargas mortiferas, que attingiam o objectivo prefixado. Em seguida sobem no ar os clarões dos incendios provocados pelas nossas bombas, que cahiam sem interrupção. Todo o ceu está claro, e os pequenos fócos de incendio, que se formaram lá em baixo, transformaram-se em um unico bloco, cujo clarão alaranjado incendeia as nuvens. Era a prova evidente de que as nossas bombas haviam attingido os seus objectivos. Estava terminada a nossa tarefa, e o nosso avião emprehende o vôo de regresso. Já distante ainda me foi possivel avistar as labaredas que subiam ao ceu, parecendo que o incendio assumira maior intensidade. O fogo que devora a cidade de Londres serve para orientar os nossos camaradas, que com os seus apparelhos para alli se dirigem, afim de lançar novas cargas de bombas de todos os calibres. Sem nos preoccuparmos com a defesa anti-aerea ingleza regressamos á patria.

A NOVA TACTICA DE COMBAE ALLEMÃ

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — As informações que chegam de Londres sobre o violento ataque aereo allemão, desfechado contra a capital ingleza durante a noite passada, dão a conhecer que os allemães empregaram uma nova tactica de combate. As baterias anti-aereas inglezas abriram intenso fogo de barragem contra os atacantes, fogo esse que dentro de pouco tempo emudeceu em alguns sectores. Grandes esquadrilhas de aviões pesados de combate allemães passaram a grande velocidade e a menos de 90 pés de altura por sobre os reflectores e as baterias anti-aereas, lançando grande quantidade de pequenas bombas de alto poder explosivo. As formações allemãs que voavam a pouca altura foram seguidas immediatamente por aviões de bombardeio que se mantinham a maior altura e que lançaram em seguida sua carga mortifera Quando as baterias anti-aereas inglezas depois de ter passado a primeira onda allemã reiniciaram o fogo, appareceram novamente esquadrilhas allemãs em vôo baixo, repetindo a tactica acima mencionada. Em seguida voltaram a chegar bombardeadores allemães á maior altura, lançando suas bombas sobre objectivos prefixados. Depois do segundo ou terceiro ataque allemão — segundo frisam as informações recebidas nesta capital — não se notava mais na zona de Londres fogo anti-aereo algum.

800.000 KILOS DE EXPLOSIVOS!

BERLIM, 9 (U. P.) — O ataque aereo de hontem á noite contra Londres foi o mais intenso de todos os soffridos pela capital britannica, desde 9 de setembro, segundo foi dito hoje em circulos locaes. Nos referidos circulos diz-se que successivas formações de aviões partiram dos aerodromos na Hollanda, Belgica e França, para [illegible] a cabo os mais violentos ataques aereos desde setembro. As informações á mão dizem que foram observados grandes incendios até uma hora depois de terem sido arremessadas as bombas. Nas espheras bem informadas indica-se que a Luftwaffe arremessou 700.000 kilos de explosivos, e entre 80.000 a 100.000 bombas incendiarias sobre Londres, hontem durante a noite e hoje pela manhã.

Sabe-se que os incendios provocados eram de tal proporção que os pilotos ainda podiam vêr o resplendor dos mesmos quando chegavam ás respectivas bases, na França, após o regresso. Varios depositos de gaz foram destruidos e os tanques de petroleo foram incendiados. Accrescenta-se que o fogo anti-aereo desappareceu depois das primeiras horas de ataque, segundo parece em virtude de se terem esgotado as munições.

INFORMAÇÕES BRITANNICAS SOBRE O ATAQUE AEREO ALLEMÃO DE DOMINGO

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — Fontes britannicas confirmam que os violentos ataques aereos allemães, na noite de domingo para segunda-feira, não só foram dirigidos contra a capital ingleza mas tambem contra os condados dos arredores, que soffreram fortemente com os bombardeios.

Em Londres continuam a arder numerosos edificios e installações attingidos pelas bombas incendiarias germanicas, emquanto os bombeiros, valendo-se de todos os recursos, inclusive dos prestimos dos civis, procuram dominar a situação. Este ataque convulsionou nova e extraordinariamente o trafego da capital britannica.

Não obstante, o Serviço de Informações inglez insiste em affirmar que os damnos occasionados foram relativamente de pouca importancia e que o trafego será promptamente restabelecido logo após a remoção dos escombros.

A ZONA DE DOVER BOMBARDEADA

LONDRES, 9 (United Press) — Pela manhã, os canhões allemães de longo alcance dispararam diversas vezes sobre a zona de Dover sem causar damnos ou victimas.

A' noite as mesmas baterias fizeram côro com os bombardeiros aereos allemães que atacaram esta capital, disparando contra Dover, ao mesmo tempo que as formações de bombardeio da RAF atacavam violentamente as bases allemãs no territorio occupado e a importante cidade industrial de Dusseldorf.

COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 9 (T. O.) — O Alto Commando allemão communica: "Durante a noite passada, em represalia aos ataques aereos inglezes contra localidades, situadas na Allemanha Occidental, a aviação allemã desfechou um grande ataque contra Londres, com a intervenção de numerosas forças e em ondas successivas, ataque esse que durou desde o anoitecer até ao amanhecer de hoje. Os apparelhos allemães com boa visibilidade lançaram bombas de todos os calibres, inclusive de calibre maximo, contra a cidade e contra as installações de abastecimento de importancia vital para o inimigo. Em numerosos pontos irromperam grandes incendios que no transcorrer da noite chegaram em alguns logares a converter-se num mar de chammas. Gazometros voaram aos ares, e depositos de essencia focaram em chammas, expellindo grossos rolos de fumaça.

Alguns aviões britannicos isolados lançaram, durante a noite passada, bombas contra varias localidades da Allemanha Occidental. Em Dusseldorf, uenchen-Gladbach e em alguns outros pontos foram attingidos bairros urbanos, nos quaes ficaram incendiadas algumas casas, perecendo 9 pessoas civis e soffrendo ferimentos leves 17 e ferimentos graves 24 outras pessoas. Todas as victimas se encontravam fóra dos refugios anti-aereos. Em nenhum ponto foram attingidas installações militares ou de importancia militar.

A artilharia anti-aerea derrubou dois aviões inglezes. Não regressou á sua base um apparelho allemão".

O NAVIO PIRATA INGLEZ "CARNAVON CASTLE", ESTA' SERIAMENTE AVARIADO

(Conclusão da pagina 1)

cedido ao "Carnavon Castle", para poder permanecer em Montevidéo 72 horas, está sendo considerada como a melhor prova de que este cruzador-auxiliar inglez soffreu graves avarias no combate, travado com um navio da mesma classe allemão. A resolução do governo uruguayo de prorogar por 24 horas a licença de permanencia foi tomada, depois de ter-se presente o relatorio da commissão technica que examinou detidamente o navio inglez, comprovando 22 impactos maiores e medios. Até agora foi impossivel conceder dados officiaes sobre o numero dos mortos e feridos havidos a bordo do vaso de guerra britannico. Os mortos inglezes já em viagem para Montevidéo foram lançados ao mar, ao passo que os feridos nada se sabe visto, que não podem descer de bordo do navio.

Despertou attenção geral o facto de que a bordo do "Carnavon Castle" se encontram numerosos marinheiros do cruzador-auxiliar inglez "Queen of Bermuda", suppondo-se que estes marinheiros foram tomados a bordo em viagem para Montevidéo, para substituir as graves perdas de homens soffridas.

Actualmente centenas de homens trabalham febrilmente na reparação provisoria dos damnos soffridos pelo navio, para que esse possa navegar até ás Malvinas, onde deverá ser submettido a reparações mais amplas.

OS ESTADOS UNIDOS VÃO PROTESTAR CONTRA O COMBATE TRAVADO NA FAIXA DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os funccionarios do Departamento de Estado tomam conhecimento com muito interesse dos despachos de imprensa relacionados com o combate em que participaram um cruzador-auxiliar britannico, o "Carnavon Castle", e um navio allemão, segundo parece, dentro da zona de segurança, porém, evitam exteriorizar o ponto de vista official, emquanto não chegarem informações autorizadas mais precisas.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje que a unica noticia especial recebida, foi o texto do communicado distribuido pelo Almirantado Britannico e que foi transmittido pela Embaixada dos Estados Unidos em Londres. Declarou o mesmo funccionario que nada foi recebido de Berlim sobre o ponto de vista germanico, a respeito da questão.

Acredita-se geralmente em circulos extra-officiaes que logo que o governo dispuzer de elementos autorizados e sejam conhecidos todos os antecedentes do assumpto, serão iniciadas negociações diplomaticas interamericanas visando a apresentação de um protesto conjunto á Grã-Bretanha e á Allemanha.

Os funccionarios do governo acompanham tambem com interesse as noticias relacionadas com o cruzador britannico "Enterprise", unidade que segundo se informa navega a toda velocidade na área do Atlantico sul em procura do navio allemão. Se o encontro entre os dois barcos tiver logar dentro da zona de segurança, isso justificaria com melhores argumentos a apresentação de um protesto interamericano.

Em alguns circulos usualmente bem informados considera-se possivel que devido ao recrudescimento da actividade naval dos paizes belligerantes na zona de segurança seja intensificado o serviço de patrulhamento das aguas do Hemispherio Occidental, afim de assegurar a neutralidade interamericana.

A vigilancia servirá tambem para que as nações deste Continenete tenham um conhecimento rapido e directo sobre os actos hostis praticados pelos belligerantes dentro de seus limites.

NADA SOFFREU O TORPEDEADOR DO "CARNAVON CASTLE"!

BERLIM, 9 (T. O.) — Fonte competente allemã communica hoje á tarde que o cruzador-auxiliar allemão que no Atlantico sul avariou seriamente o cruzador-auxiliar inglez "Carnavon Castle", não soffreu damno algum, durante o combate sustentado, com o que se desmentem categoricamente as noticias diffundidas pelos inglezes segundo as quaes o navio de guerra allemão havia sahido com avarias de importancia.

Por fonte competente allemã accrescenta-se que, apesar do navio de guerra inglez ser maior, e estar melhor armado e ter maior velocidade que o cruzador-auxiliar allemão, graças á pericia e ousadia do navio allemão, assim como nos certeiros alvos de sua artilharia conseguiu terminar o combate sem receber avaria alguma, emquanto que o "Carnavon Castle" ficou tão avariado que necessitará de alguns mezes de concertos nos estaleiros.

Tambem é absolutamente falsa a informação ingleza de que não se tratava de um cruzador-auxiliar allemão, mas sim de encouraçado de bolso allemão, do typo do "Deutschland". Por fonte competente allemã faz-se constar que o navio allemão trata-se de um barco mercante transformado em cruzador-auxiliar.

NÃO SUSTENTOU COMBATE ALGUM COM OUTRO NAVIO INGLEZ O TORPEDEADOR DO "CARNAVON CASTLE"

BERLIM, 9 (T. O.) — Desmente-se nesta capital a noticia emittida por uma estação de radio de Nova York, segundo a qual o cruzador-auxiliar allemão que sustentou combate a 5 do corrente contra o cruzador inglez "Carnavon Castle", avariando-o seriamente, está sustentando novo combate contra outro cruzador britannico.

A proposito communica-se officialmente que não foi recebida noticia alguma sobre um tal combate, uma vez que a noticia procedente de Nova York é pura invenção.

O «Carnavon Castle» em Montevidéo

O MINISTRO ALLEMÃO PEDE UMA VERIFICAÇÃO A BORDO DO NAVIO CORSARIO

Para ver se estão lá os marinheiros tirados do "Itapé"

MONTEVIDE'O, 9 (U. P.) — O ministro allemão, sr. Langmann, solicitou á chancellaria uma investigação, no sentido de se verificar se os 22 prisioneiros allemães, ex-passageiros do vapor brasileiro "Itapé", estão a bordo dos navios inglezes surtos em Montevidéo.

Quando da visita effectuada pelo sr. Langmann, um alto funccionario do Ministerio, visto achar-se ausente o titular, dr. Guani, respondeu ao diplomata allemão que, segundo informações do governo, não ha prisioneiros allemães em qualquer dos navios que actualmente se encontram no porto de Montevidéo.

O PRAZO PARA A ESTADIA DO "CARNAVON CASTLE" NO PORTO URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 9 (U. P.) — O chanceller Guani affirmou a alguns correspondentes estrangeiros que não existem prisioneiros a bordo de qualquer navio inglez surto no porto de Montevidéo.

Officialmente o chanceller Guani declarou á United Press que o prazo concedido ao "Carnavon Castle" para sua estadia em Montevidéo é de 72 horas e termina amanhã, terça-feira, ás 18 horas e 30 minutos.

Disse tambem que, mesmo que os prisioneiros allemães transportados pelo "Carnavon Castle", tivessem sido transferidos para outro navio dentro das 300 milhas fixadas no Panamá, pensa que isso não offerece motivo para qualquer reclamação ao governo de Londres. Considera o dr. Guani que o transbordo de prisioneiros não é um acto de guerra activo.

Revelou, além disso, que a chancellaria uruguaya manteve-se em amistoso e intimo contacto com o Itamaraty, em consequencia da chegada a Montevidéo do "Carnavon Castle". Declarou que houve consultas e um entendimento para considerar o que se referisse á situação dos prisioneiros que se acreditava serem transportados pelo navio inglez que os havia retirado do navio brasileiro "Itapé".

Deixou o governo uruguayo o Ministro da Agricultura

MONTEVIDÉO, 9 — (U. P.) Renunciou o Ministro da Agricultura. A renuncia está relacionada com um decreto sobre a exportação de grande quantidade de girasol para a Argentina.

O MATTE NO VERÃO PAULISTA

CURITYBA, 7 (G. N.) — Têm augmentado extraordinariamente as remessas de matte para São Paulo, onde o consumo dessa bebida, neste verão, está sendo muito grande, em todo Estado bandeirante, hoje o Estado que mais consome o matte, depois do Rio Grande do Sul.

O racionamento da gazolina na Russia

MOSCOU, 9 — (U. P.) — O Supremo Conselho Economico do Soviet decretou o racionamento da gazolina, a partir do dia primeiro do corrente.

Por este decreto, os vehiculos do governo poderão gastar de 100 a 400 litros e os particulares de 60 a 150 litros mensaes, de accordo com os motores.

As garages, os postos e os encarregados de fornecer, sómente poderão entregar a gazolina mediante o vale de racionamento.

Atropelado por auto na Avenida do Mangue

Atropelado na Avenida do Mangue, veio a fallecer no H. P. S. o octogenario Vicente Dias da Cunha, de 80 annos, viuvo, morador á rua 24 de Maio, 619, que soffreu fractura do braço direito e fractura exposta da perna do mesmo lado.

O seu corpo foi removido para o necroterio da Policia.

Exposição Panamericana de Algodão

WASHINGTON, 9 — (U. P.) — O Congresso approvou e enviou á Casa Branca, a lei que autoriza o Presidente Roosevelt a convidar as nações americanas á Exposição Pan-Americana de Algodão, que se realizará em Dempsis, em 1941.

A PANELLA VIROU

QUEIMANDO A DOMESTICA

Em sua residencia, foi victima de accidente, soffrendo queimaduras de 2.º grau, pelo corpo, devido a ter-se entornado uma vasilha com agua fervente, a domestica Gloria Costa, de 23 annos, solteira, moradora á rua Aristides Lobo, 175.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada no H. P. S.

Victimas do calor

REGISTRADOS, HONTEM, DOIS CASOS DE INSOLAÇÃO

O calor continua fazendo victimas. A temperatura elevada destes ultimos dias, tem provocado innumeros casos de insolação, em varios pontos da Cidade.

Hontem, á tarde, foram registrados mais dois casos.

Sarck Romberg, polonez, de 66 annos, casado, morador á rua Barão do Bom Retiro, 845, foi acommettido, em sua residencia, de um ataque de insolação.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

O commerciario Manoel Augusto de 38 annos, portuguez, morador á rua Miguel de Frias, 32, foi victima de um ataque de insolação na rua Conde de Bomfim, esquina de Araujos.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

QUERIA MORRER

Tentou pôr termo á existencia, ingerindo soda caustica, em sua residencia, a domestica Maria Luiza, de 22 annos, solteira, moradora á rua Cajueiros, 87.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada no H. P. S.

350.000 dollares em ouro, apprehendidos de um navio inglez

EM ACÇÃO A POLICIA DE PEKIN

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — Foi interceptada aqui uma transmissão de radio, da Allemanha, informando que noticia provinda de Nankin, diz que a policia de Pekin deteve um vapor britannico e apprehendeu um carregamento de lingotes de ouro, calculado em cerca de 350.000 dollares.

FECHADA A FRONTEIRA DA CHINA COM A INDO-CHINA FRANCEZA

TOKIO, 9 (T. O.) — A agencia Domei communica que o governo de Chungking determinou o fechamento da fronteira da China com a Indo-China franceza. A fronteira ficará fechada para todo o trafego e, portanto, igualmente para chinezes e para estrangeiros.